MOSTRA
DO FILME
LIVRE
MFL 2014 #13

Ministério da Cultura apresenta
Banco do Brasil apresenta e patrocina

Em memória de Guilherme Lustosa

ÍNDICE

06 Apresentação CCBB
07 Apresentação WSET
08 Números da MFL
10 Curadoria e Premiação 2014

RJ, Brasília e SP

22 Sessões de Abertura
23 Homenagem a Ana Carolina
34 Panoramas Livres
60 Longas Livres
78 Médias Livres
82 Outro Olhar
98 Ser ou não ser Trash?
113 Cabine Livre

Sessões Especiais
129 Coisas Nossas
135 Mostrinha Livre
140 Mundo Livre
147 Pílulas
155 Especial 1 - "Orlando"
156 Especial 2 - Rosemberg
157 Especial 3 - Fábio Carvalho
158 Especial 4 - Helena Ignez
160 Especial 5 - Ricardo Miranda
161 Especial 6 - Cavídeo

Sessões Extras Rio de Janeiro
162 Homenagem a Eduardo Coutinho
163 Curta Criativo
167 Curta Rio
171 Cinema Guerrilha da Baixada - Fernando Silva
173 Sessão Peruana
177 Extra Longa Livre
178 Marcos Medeiros
180 Sessão SUMA

Sessão Extra Brasília
181 Curta DF

Sessões Extras em São Paulo
185 Curta Sampa
189 Homenagem a Eduardo Coutinho

Debates Livres
191 Rio Janeiro
Ana Carolina
Acesso Audiovisual
Eduardo Coutinho
Cinema Peruano Hoje
Ser ou não ser Trash?
192 Brasília
Ana Carolina
Ser ou não ser Trash?
Regionalização das Políticas Audiovisuais
192 São Paulo
Eduardo Coutinho
Ana Carolina
Cinema industrial e cinema autoral em SP
Ser ou não ser Trash?

193 Oficinas Livres
194 Cineclubes Livres
196 Equipe MFL 2014
199 Índice Remissivo
202 Programação Geral da MFL 2014

APRESENTAÇÃO

CCBB

Ministério da Cultura e Banco do Brasil apresentam a 13ª edição da Mostra do filme livre – MFL, evento que se destaca no cenário audiovisual brasileiro ao exibir e debater filmes da nova safra do nosso cinema independente.

Nascida no Centro Cultural Banco do Brasil em 2002, a MFL foi pioneira na apresentação de filmes de diferentes formatos, gêneros, durações e idades. Em uma época em que o cinema era realizado apenas em "película" e o vídeo era considerado "coisa de amador", a MFL surgiu exibindo filmes em Super8, VHS e MiniDV, usando um "player" como câmera. O cenário atual, mais do que nunca, impõe ações e reflexões voltadas para as novas possibilidades estéticas e técnicas do audiovisual.

Pelo quarto ano consecutivo, a MFL faz circuito nos CCBBs e se apresenta no Rio de Janeiro, em Brasília e em São Paulo. Com uma programação de mais de 230 filmes, dos quais 36 são longas-metragens, a mostra amplia também o seu circuito de cineclubes, levando os filmes livres a locais que sequer possuem salas de cinema.

Ao realizar esta mostra, o CCBB reforça o seu apoio ao cinema brasileiro independente, oferecendo ao público a oportunidade de entrar em contato com uma produção pluralista, instigante e original. O conceito e foco são os mesmos de sempre: estimular novos realizadores, ofertar mais espaço para seus filmes, e formar mais e melhores públicos para esta efervescente produção de baixo orçamento e alta inventividade.

Centro Cultural Banco do Brasil

WSET

Se vídeo é arrebentação...

A MFL nasceu e ainda vive porque é um dos poucos espaços de encontro, difusão e discussão do crescente leque de filmes alternativos feitos no Brasil. São filmes feitos por conta própria - ou não, pois existem (raros) filmes com apoio estatal que também ousam em sua linguagem - que encontram em suas narrativas, técnicas e/ou formas de ser livre, saídas originais que não sejam entretenimento fácil. É para estes filmes que a MFL foi e é feita. Para que sejam reconhecidos como obras que merecem vida longa nas telas, sejam elas de qualquer tamanho.

Filmar livremente é ousar maneiras de fazer audiovisual para revirar sua então secular linguagem, com pretensões mais amorosas e estéticas do que mercadológicas - com tesão em mostrar ao mundo algo *quele* ainda não sabe. Melhor do que de repetir o que há décadas a TV e o cinema divertido vendem para criar modismos que vendem mais ainda. Talvez por isso dos 1000 filmes inscritos "apenas" 200 foram selecionados, ou seja, uma minoria, como era de se esperar.

A nossa luta é por um audiovisual original que merece ser mais e melhor visto. É pela valorização de seus realizadores, guerreiros de um cinema possível. Por um cinema que já foi cachoeira e hoje é arrebentação.

MFL = Mostrando Filmes Livres

INSCRIÇÕES: Em 2014 tivemos um recorde de 1062 filmes inscritos, sendo 421 inéditos. Do total, apenas 159 filmes tiveram apoio estatal direto e 321 são filmes universitários ou de escolas.

INSCRIÇÕES POR ANO: 642 filmes de 2013, 232 de 2012, 95 de 2011, 37 de 2010, 16 de 2009, 8 de 2008, 3 de 2007, 6 de 2006, 3 de 2005, 1 de 2003, 13 de 2000, 1 de 1997, 3 de 1995 e 1 de 1993.

O valor total somado do custo de produção dos filmes foi de R$ 6.703.812,00 (valor aproximado, pois muitos deixaram em branco).

SELEÇÃO: A curadoria selecionou 195 (cerca de 20% do total), sendo que 49 filmes (25%) são inéditos e apenas 41 tiveram apoio estatal direto, ou seja, 154 filmes foram feitos sem verbas públicas (80%)!!

Na MFL a própria curadoria define também os destaques. Este ano serão 9 filmes premiados, sendo 2 longas e 7 curtas.

O número de Inscrições/Seleções por estado: 268/48 do RJ, 251/37 de SP, 95/18 de MG, 84/9 da BA, 63/10 do RS, 52/11 do CE, 49/10 do DF, 37/10 de PE, 36/11 do PR, 23/5 de AL, 22/8 da PB, 21 do ES/5, 16/6 de SC, 15/1 de GO, 7/2 de SE, 4/0 do RN, 3/0 do AM, 3/2 do MA, 3/1 do PI, 3/1 do PA, 2/0 do MT, 2/0 do AC, 2/0 de RO e 1/0 do MS.

ATENÇÃO

★ Filmes Premiados

Filmes Inéditos

Consideramos inéditos os filmes que não foram exibidos nos estados do RJ, SP e no Distrito Federal

Ao longo deste catálogo, a classificação indicativa das idades estará ao lado de cada sessão, usando os símbolos abaixo:

L Livre para todas as idades

10 Não recomendado para menores de 10 anos

14 Não recomendado para menores de 14 anos

16 Não recomendado para menores de 16 anos

18 Não recomendado para menores de 18 anos

CURADORIA E PREMIAÇÃO 2014

A curadoria este ano foi feita por Marcelo Ikeda, Chico Serra, Gabriel Sanna, Manuela Sobral, Christian Caselli, Dácio Pinheiro, Carlos Eduardo Magalhães e Guiwhi Santos.

PARA SEMPRE AMADOR

por Marcelo Ikeda

"ser livre é muitas vezes ser só" (W.H. Auden)

Parece que fomos criados para tentarmos ser grandes blocos de concreto. Um bloco de concreto. Imponente, extenso, sólido, muito difícil de derrubar. Que se vê ao longe e se impõe na paisagem. Mas prefiro ser uma pluma. A um sopro mais forte ela pode se desmanchar no ar. Frágil, quase passa despercebida. Porém leve, flexível, está sempre em movimento. Sem massa, é difícil destruí-la com uma arma de fogo, com um soco, com choque elétrico. O vento a leva meio sem direção. Sua virtude está exatamente em sua fragilidade; em sua leveza e na sua agilidade. O cinema livre me ensinou que prefiro tentar ser essa pluma do que esse bloco de concreto.

* * *

O que eu queria mesmo é poder sair esta noite, abraçar as estrelas, arremessar-me no mar, molhar o corpo, rir muito, tirar a roupa, andar nu, cair nos seus braços e dizer eu te amo. Mas o que na verdade faço é apenas observar os outros, um pouco de longe, dentro do meu casulo. Foi assim que descobri o cinema, como voyeur de minha própria vida. Como Tomek, o menininho de "Não Amarás". Se não consigo me atirar no mar, fico então aqui dentro da minha confortável casa arremessando garrafas ao mar. Dentro dessas garrafas há bilhetinhos que falam de mim: cada palavra, cada plano, cada gesto, vocês podem ter certeza de que são feitos num esforço imenso em que eu procuro me colocar inteiro, nessa tamanha possibilidade de eu ser eu mesmo. Essa possibilidade grave que me arrepia até a espinha, que me faz abrir a escotilha do meu barco à vela sem velas. E que é de onde eu vejo o mundo, e vejo você, rodopiando com sua saia de havaiana, requebrando os quadris. Queria estar com você mais de perto e dizer eu te amo. Mas não consigo me aproximar, pois há tanta coisa entre mim e você. Como você poderia se interessar por mim? O que eu poderia te dizer? E, além disso, eu não sei dançar. Então jogo mais uma garrafa, com a esperança de que ela possa chegar até você, e que você seja de alguma forma afetada por esse gesto.

Para mim, o cinema é isso. Nada mais. Uma vez, uns amigos que eu tinha me disseram que no início faziam filmes como se fossem cinéfilos, para entender melhor os filmes que tinham visto. E que agora, superada essa primeira etapa, percebiam que deveriam passar a fazer filmes como realizadores. Antes eles eram amadores; agora, são profissionais. Exatamente! O meu desejo (a minha opção) é ser para sempre amador. Não quero me tornar profissional. Não quero aprender como se faz um filme, não quero me tornar um cineasta. Quero apenas jogar esse bilhetinho no mar, quero apenas ter essa possibilidade de dizer eu te amo, quero apenas te dar um presente sem ter que esperar nada em troca. Não penso no público, não penso nos discursos de agradecimento, não penso na minha carreira, não penso com quem devo convenientemente me casar, não meço as minhas palavras nem meus planos para aumentar meu "networking", ou seja, não penso como um realizador. Penso apenas como posso me colocar da maneira mais honesta nesse filme que não faço a menor ideia do que possa ser. Não quero amadurecer.

Não quero ser grande. Com o tempo, fui me afastando desses meus grandes amigos que eram amadores e que agora são cineastas profissionais premiados, estabelecidos nesse nosso "(proto)mercado-do-cinema-de-arte". Eles agora moram longe, bem longe de mim. E eu continuo aqui na minha casa com essa escotilhazinha aberta. Continuo sozinho, costurando à mão cada um dos planos que não sei fazer, sem filtros, sem color correction, sem ilha fire, sem mixagem, sem protools. Minha precariedade não me orgulha, mas é o que tenho, é o que sou. Nesse mundo pautado pela eficiência e pela competitividade, vou guiando o meu barquinho de papel (vou sendo guiado), vou remando solitário, dando voltas em torno do meu casulo. Continuo teimando. Daqui de dentro, vejo as pessoas se amando, e às vezes doi. Às vezes preciso de ajuda, me sinto frágil, como se eu fosse um velhinho anacrônico, que vê a vida passar pela janela. Mas isso é o que querem me fazer acreditar. A minha loucura é que, mesmo com todos os meus limites, minha paralisia, meu anacronismo, minhas verrugas, minhas cicatrizes, minha dificuldade motora, eu continuo teimando em sobreviver, eu continuo teimando em deixar aquela escotilha aberta, e de lá fico jogando bilhetes e bilhetes em garrafas, porque vejo um grande mar que me afeta. Não sou espectador de minha própria vida, eu a faço: esta minha solidão não é fuga do mundo, mas um gesto de encontro, é opção que me faz. Porque sou intensamente afetado pelo mundo. Mesmo de longe, vou vivendo e interagindo com o que vejo. Mesmo que o meu amor não seja correspondido, eu continuo amando, tanto quanto antes. Não é a minha vingança, é a minha única forma possível de sobreviver. Como um navegante amador. Para sempre amador.

UM POUCO SOBRE ISSO

por Carlos Eduardo Magalhães

Assistir curtas livres é como nadar à noite dentro de uma piscina iluminado por luzes neón, nadamos inocentemente como faz o garoto protagonista do filme *Apocalipse de verão*.

É uma tarefa que envolve olhar para conflitos internos e tentar disfarçá-los com um sorriso amarelo ou presentes sintéticos, como a patroa faz com a empregada em *Luna e Cinara*. É adentrar um mundo repleto de espelhos e sonhos de consumo como o matrimônio vivido em cada segundo pela noiva sem marido dentro do filme *Novembro*.

Salões de beleza, televisores, celulares e vídeo-portátil, zen budismo em cápsulas de reprodução audiovisual, meditação cinematográfica que crítica o império da imagem no curta *Meditação: Tríptico telemático*.

Você sabia que tríptico é um conjunto de três pinturas unidos pela mesma moldura? E telemático eu não sei o que significa, mas é algo relacionado à telecomunicação e informática. Nenhuma das duas palavras estava no dicionário e mesmo assim as pessoas agora sabem o que elas significam.

Mas o que vale também é o tesão, o desejo, os odores secretos que tiram nossas bundas das cadeiras e as colocam rebolando ao som de uma música repetitiva. Tentando seduzir qualquer coisa em busca de prazer e um pouco de amor. O prazer e o desejo que são temas do filme coletivo *Engole ou cospervilha?* e também atravessam o universo de *Jessy* e sua boate de espetáculos artificiais.

Há também espaço para o cinema de gênero, como o filme policial *Betty quer morrer* e o alucinante *Faroeste - um autêntico western*, dois ótimos exemplos de como a antropofagia ainda nos estrangula trazendo seus traumas, ódios e recalques, disfarçados de solidão e vingança em busca de um final feliz.

Todos curtas realizados, selecionados e programados com carinho e empenho por uma equipe de cineastas, cinéfilos e mais uma centena de seres livres que brindam esse evento com filmes sinceros e prontos para serem exibidos a você espectador da Mostra do Filme Livre.

AMOR, PLÁSTICO E BARULHO

86min, PE, Renata Pinheiro

A periferia do Recife em ritmo de tecno brega e sensualidade explosiva. O sonho do sucesso a qualquer preço, da lama ao caos, dos programas de TV de sábado à tarde às boates e clubes do subúrbio, a decadência de uma banda brega com muita interferência de material bombástico de baixo calão e baixa resolução. A música, os programas de TV, os produtos baratos de beleza instantânea e o amor de rápido consumo. Não podendo amar de verdade, é preferível o amor da ficção do show business. Mesmo com tanto ruído sonoro e visual (seria o tal barulho do título?), a dupla de protagonistas de Amor, plástico e barulho são plenas de dignidade. As imagens de arquivo da inauguração do shopping center ("um dos maiores do Brasil") é um filme a parte. Impossível não lembrar de Tatuagem, de Hilton Lacerda, de alguma coisa dos filmes de Claudio Assis e Edgard Navarro, da psicodelia brega e cabocla dos clipes de Gaby Amarantos, Amor Plástico e Barulho é o cinema de Pernambuco gritando para o mundo a poesia da periferia, e com requintada cenografia e direção desconstrói o sentimentalismo barato de um certo "brega way of life" num olhar sobre personagens tão cretinos e carismáticos.

Por Chico Serra

A ELEIÇÃO É UMA FESTA

15min, SE, Fabio Rogerio

Na campanha eleitoral para vereador de 2012, em Aracajú, o documentarista acompanha de perto a trajetória da campanha eleitoral de dois candidatos inusitados que usam os codinomes de Batman e Robin.

Alguns recursos usados por eles e a forma como são exibidas chegam a ser hilários. O uso do banner no céu, que nos remete ao sinal do Batman nos quadrinhos; as conversas de Batman ao telefone; a música tema do Robin e sua dancinha são momentos impagáveis. O destaque fica para o rapaz que passa de moto e diz: "não foi dessa vez, hein, Robin?"

O realizador soube trabalhar muito bem a montagem, com pausas e tempos entre as sequências, nos apresentando os personagens de forma divertida e com uma narrativa bem interessante, sem muitas entrevistas.

Em tempos de discussões acaloradas entre o Batman do Leblon e um cineasta rico, o filme a Eleição é uma Festa revela a verdadeira tradução do que é Brasil, que mais parece uma piada de mau gosto, uma bagunça generalizada, que é nossa por tradição. Uma crítica precisa da palhaçada que são nossas eleições.

Por Dácio Pinheiro

CAMILA AGORA

8 min, PR, Adriel Nilzer

VOCÊ, AGORA

Nas grandes cidades pessoas vivem suas vidas ordinárias dentro de prédios. Refugiadas em seus pequenos quartos, com janelas que dão vista para outras janelas, que dão vista para outros pequenos quartos, nos prédios onde as pessoas vivem suas vidas ordinárias nas grandes cidades.

Camila é mais uma dessas pessoas: branca, fêmea, magra e bonita. Mas não como uma dançarina da televisão, bonita como são as pessoas ordinárias, que vivem ideais de belezas distantes e distintos de seus corpos. Dos corpos de seus vizinhos, dos corpos vistos nas janelas dos pequenos quartos.

Precisamos falar sobre Camila, ela está com algum defeito, deveria estar feliz, procriando, consumindo, no entanto ela se machucou, ela machucou a mão. Em um acesso de fúria ela machucou a mão.

Tem algo errado com Camila, posso perceber, ela também percebe, mas não temos tempo para pensar nisso, ela quer ser sensual, ter seios gigantes e um corpo escultural. Mas ela não tem nada disso, ela sabe que não tem nada disso.

Ela precisa te contar uma história.

Você assiste ao seu show particular na sala de cinema, na sua casa, em seu computador, durante uma videoconferência, os dois pelados em busca de erotismo e pornografia.

Camila, tem um problema muito grande, mas não tem como te dizer, só uma ação poderá traduzir seu problema, só uma ação pode mudar sua condição medíocre para se tornar uma grande manchete, eternizada em vídeos virais, redes sociais e códigos binárias em meio a milhões de outros zeros e uns que silenciosamente vão sendo substituídos por outros, sendo armazenados em espaço menores que um grão de areia, esquecidos no meio dos gigantes hardwares. Empilhados e enfileirados ao lado de outros clones que se multiplicam, construindo grandes cidades de informação, no distante Vale do Silício.

Camila, agora é daqueles curtas com essência cinematográfica, faz uso de uma linguagem contemporânea, mas, como filmes antigos, se utiliza de traquitanas e recursos de linguagem que trabalham para o desenvolvimento da personagem e de seu drama.

O filme, como a protagonista, tenta buscar sua força nessa singularidade nesse ímpeto de se destacar de algum jeito. Camila, agora é uma alerta para nós mesmos. Para Camila existe apenas o momento presente que se personifica como uma entidade no corpo de Ailen Scandurra, nesse singelo filme sobre a condição humana nas grandes cidades.

Por Carlos Eduardo Magalhães

EM TRÂNSITO

18min, PE, Marcelo Pedroso

Crônica debochada de uma tragédia anunciada na qual o transe sugerido no titulo vai ao poucos emergindo do caos que se instaura no decorrer de um dia qualquer na vida de Elias, nosso anti-herói, inerte em sua tentativa semi automatica de se inserir na lógica de consumo desenfreado que o cerca. O tédio cotidiano dá lugar a uma sensacional ópera maquinada a partir das inflexões do protagonista, como num musical ou coma induzido, e no lugar de corpos anonimos temos agora somente máquinas a dançar e um suposto homem de papelão com sorriso maquiavelico de coronel yuppie, olhinhos dilacerados de Chico Buarque em seu pedigree e garras afiadas, loucas pra nos governar.

Por Gabriel Sanna

MALHA

14min, PB, Paulo Roberto

Belíssimo registro de uma violenta tradição católica, introduzida pelos espanhóis e portugueses, durante a colonização, e muito comum no interior Brasil.
A malhação do Judas consiste em surrar um boneco de um homem, forrado de serragem, trapos ou jornal, pelas ruas do vilarejo e atear fogo.

O filme começa fazendo uma relação muito interessante do tema, com a tela 'Subida ao Calvário, de Bosch Hieronymus', onde já está presente a violência que está por vir.

No ritual que vemos no interior da Paraíba, o festejo popular serve de pano de fundo para a violência. Logo em uma das primeiras sequências ocorre uma violenta briga entre duas crianças. A agressividade da dupla mais parece uma briga de galo, onde todos observam em círculo sem se envolver. Já nesta sequência se identifica a visceralidade que aguça os ânimos do povoado.

Durante a preparação do boneco, as mulheres fazem a comida, enquanto os homens se embebedam e cantam. Na tradição popular é muito comum enfeitar o boneco com máscaras de políticos e desafetos. Mas o

que vemos aqui são os carrascos do boneco usando mascaras muito interessantes e vestimentas alegóricas. Eles correm, tocam chocalhos de boi e tomam "Pitú" em lata.

Na segunda e última parte, na malhação do Judas em si, o realizador constrói um clima tenso que mais parece um filme de horror, onde todos se aglomeram fazendo suas apostas, ansiosos para ver a cerimônia. Ao som de Franz Liszt, a apoteose está formada. Com imagens fortes, o realizador constrói um desfecho impressionante, mas confesso que sinto falta do áudio da catarse final.

A proximidade que o documentarista conseguiu é algo chocante, sem entrevistas, apenas registrando os acontecimentos que se sucedem. O que vemos é um Brasil pouco conhecido pelos brasileiros.

Por Dácio Pinheiro

NO INTERIOR DA MINHA MÃE

17min, MA, Lucas Sá

Muitos são os riscos assumidos quando se decide fazer um filme em primeira pessoa sobre a própria família sem se apoiar em conflitos pré-concebidos no roteiro mas buscando imprimir num olhar naturalista uma maior reciprocidade com as pessoas filmadas. Aqui é nitido o distanciamento entre este personagem-câmera e o espaço que se apresenta a cada plano, ou primordialmente no extraplano, em tudo que não se permite esconder do estranhamento de quem filma ou noutras vezes no desconforto carinhoso de quem se deixa filmar, mesmo que com certa resistencia. E é através do encantamento proporcionado por essa distância entre o realizador, que mora a milhares de quilometros dali, e a cidade natal de sua mãe e seus personagens, extrapolando a dimensão cotidiana sem no entanto rompê-la, que a potência de `No interior da minha mãe` se revela - reafirmando ser impossivel voltar a habitar uma casa que um dia deixamos pra trás e que, ainda assim, é fundamental na concepção de qualquer indivíduo.

Por Gabriel Sanna

O SOL NOS MEUS OLHOS

68min, RJ, Flora Dias e Juruna Mallon

"O silêncio. Esse silêncio."

O mais injustiçado filme no circuito dos festivais brasileiros em 2013 foi O Sol nos Meus Olhos, muito menos exibido e comentado do que deveria. Primeiro filme de Flora Dias e Juruna Mallon, é uma espécie de declaração de princípios: um cinema humano que busca mergulhar, nas entranhas, para muitas léguas além da superfície, na dor de uma perda, em um sentimento de angústia de alma. Mas o filme não busca as motivações psicológica ou a espetacularização do trauma. É sobre as penumbras da vida, mais do que sobre o medo da morte. Curiosamente, há uma leveza, uma doçura em O Sol nos Meus Olhos, um desejo de olhar para frente, um desejo de percurso. O filme fala sobre como é possível lidar com a perda, não a esquecendo, mas sublimando a dor através da percepção dos seus efeitos em uma interioridade, ou ainda, é um filme sobre o silêncio. Sobre como é preciso prosseguir ainda que com dor. Com isso, O Sol acaba sendo um filme-primo de O que se Move, motivado ainda pela presença do ator Rômulo Braga, cuja presença cênica transborda no filme. Rômulo marca sua presença pela contenção: é, antes de tudo, um corpo em cena, mas não só corpo mas sobretudo alma, revelada por meio de uma melancolia serena, um certo olhar triste, mas sempre com economia e com simplicidade. Uma simplicidade burilada a partir de pequenos gestos, de meios-olhares. Esteticamente, O Sol nos Meus Olhos possui grande interesse pelo mundo: ainda que seja assumidamente um filme de ficção, com roteiro de sequências bem delineadas, o personagem de Rômulo muitas vezes interage com "não-atores" em situações comuns, expressando esse encontro de um personagem com o mundo - as pessoas em suas ações rotineiras, a paisagem, a natureza, o silêncio. Essa é a opção ética de Flora e Juruna por um cinema de observação, revalorizando os pequenos gestos, os silêncios e os tempos de espera típicos de um certo cinema contemporâneo, mas nunca o fazendo por mero fetiche, mas sempre por um desejo frontal de por em cena de forma honesta a dificuldade e a necessidade de seu personagem (e de o filme) caminharem. O percurso, a estrada, a paisagem, o Homem, eis o cinema! "O silêncio. Esse silêncio." O Sol não está propriamente interessado no silêncio, mas nesse silêncio, nesse silêncio em particular, e essa é a chave da beleza do projeto desse filme. Por fim, eu gostaria de dizer que muitas vezes temos dificuldade para caminhar. E às vezes caminhar é preciso. Mas para que possamos caminhar é preciso deixar coisas para trás, descarregar as malas, para que possamos carregá-las conosco. Há coisas que não podemos deixar para trás, mas que devemos, que precisamos. É nesse arco ético, entre o que precisamos e o que podemos, que busca se equilibrar, de forma delicadamente frágil, o projeto estético de *O Sol nos Meus Olhos*. O AFETO. Num momento em que alguns querem transformar essa palavra - o AFETO - num mero clichê do cinema contemporâneo, num mero apetrecho de festivais, querendo comprovar seu suposto anacronis-

mo, e que esse gesto seria supostamente desgastado e enrijecido, sinto, cada vez mais, cada vez de forma mais intensa, que ainda estamos longe de verdadeiramente compreendê-lo, o AFETO, essa palavra misteriosa. Sem euforia. E sem deslumbramento.

Por Marcelo Ikeda

RELATÓRIO # 1

4min, RJ, Ricardo Mendonça

ADEUS PLANETA CINZA

Pense em um caminhão parado no galpão. Essa caminhão está vivo? Ele pode se comunicar com outros veículos e seres humanos?

Imaginem que sim, que esse caminhão é um representante de uma espécie que se multiplica em fábricas espalhadas por todo o planeta. Utilizando seus principais recursos naturais, promovendo sua proliferação em carros de passeio, táxis, motos, ônibus, carros de corrida e todos os outros tipos de automóveis possíveis.
Mesmo em quantidade menor que muitas outras espécies no planeta, as máquinas fazem com que todas as formas de vida girem em torno de seus desejos.
Nesse contexto, o alienígena e Agente 3147 chega à cidade de Nova Iorque e encontra um planeta onde o culto à personalidade, propriedade privada, individualismo, racismo, desigualdades sociais e xenofobia são as forças motrizes do desenvolvimento.
O Agente tem uma missão: autorizar ou não a destruição do Planeta Terra para construção da rodovia galáctica 23542.

É a partir dessa metáfora onde as máquinas são os seres humanos que o curta Relatório Número 1 transmite sua mensagem diretamente ao espectador. Assim como seu protagonista, o filme tem uma missão clara, provar por A + B a loucura da vida nos dias de hoje e jogar luz para a possibilidade há muito levantada pela literatura científica: Somos os criadores e/ou escravos da tecnologia?
A cidade onde se passa o filme não poderia ser melhor, Nova Iorque! Talvez a cidade mais famosa do país mais rico e um dos maiores produtores de automóveis do mundo os Estados Unidos da América.
Os dias já foram mais brilhantes no Planeta 4035, agora resta apenas o retrato em preto e branco de um documentário sobre o mundo que já não existe mais.

Por Carlos Eduardo Magalhães

TRANS-LUCIDX

10min, PR, Tamíris Spinelli

Transmutar, dar-se à luz.
Filmes intimistas com estrutura realística mesmo que não-narrativa são hoje um lugar comum por razões óbvias. A dessacralizacão do REC e a banalização completa do outrora corajoso gesto de se projetar na frente de uma câmera pra depois compartilhar a própria imagem numa rede de anonimos intransponiveis sedentos por linchamentos morais ou mártires de quinze minutos arrefeceram bruscamente a relação que nós, sujeitos enquanto espectadores, estabelecemos com tudo o que vemos mesmo quando lidamos com personagens que por algum motivo estejam relegadas a uma condição marginal. Essa histeria generalizada em se fazer gozar a cada instante, em projetar de si somente o mais bem quisto socialmente, numa exaltação cega de alteregos midiaticos forjados em relações completamente superficiais, anula, pela exaltação da banalidade, o que cada individuo tem de sublime - seu hemisfério sombrio, onde adormece sua pulsão de finitude. Assim sendo e sem mistério ou poesia a sexualidade do planeta não pede licença pra num click rebolar na cara do careta e na hora H cabe a cada um escolher chupar ou morder. Extrapolar os limites da superficialidade imanente (tanto de linguagem quanto os da própria realidade) é um desafio encarado por Tamiris Spinelli em TransLucidx sem qualquer fetichismo ou tabu, apenas compartindo intensamente a dor de ir além que transborda em cada gesto deste fortissimo ensaio sobre corpos e intervenções. Sangrar aqui, sem pretensa metáfora, é também renascer

Por Gabriel Sanna

RJ, BRASÍLIA E SP

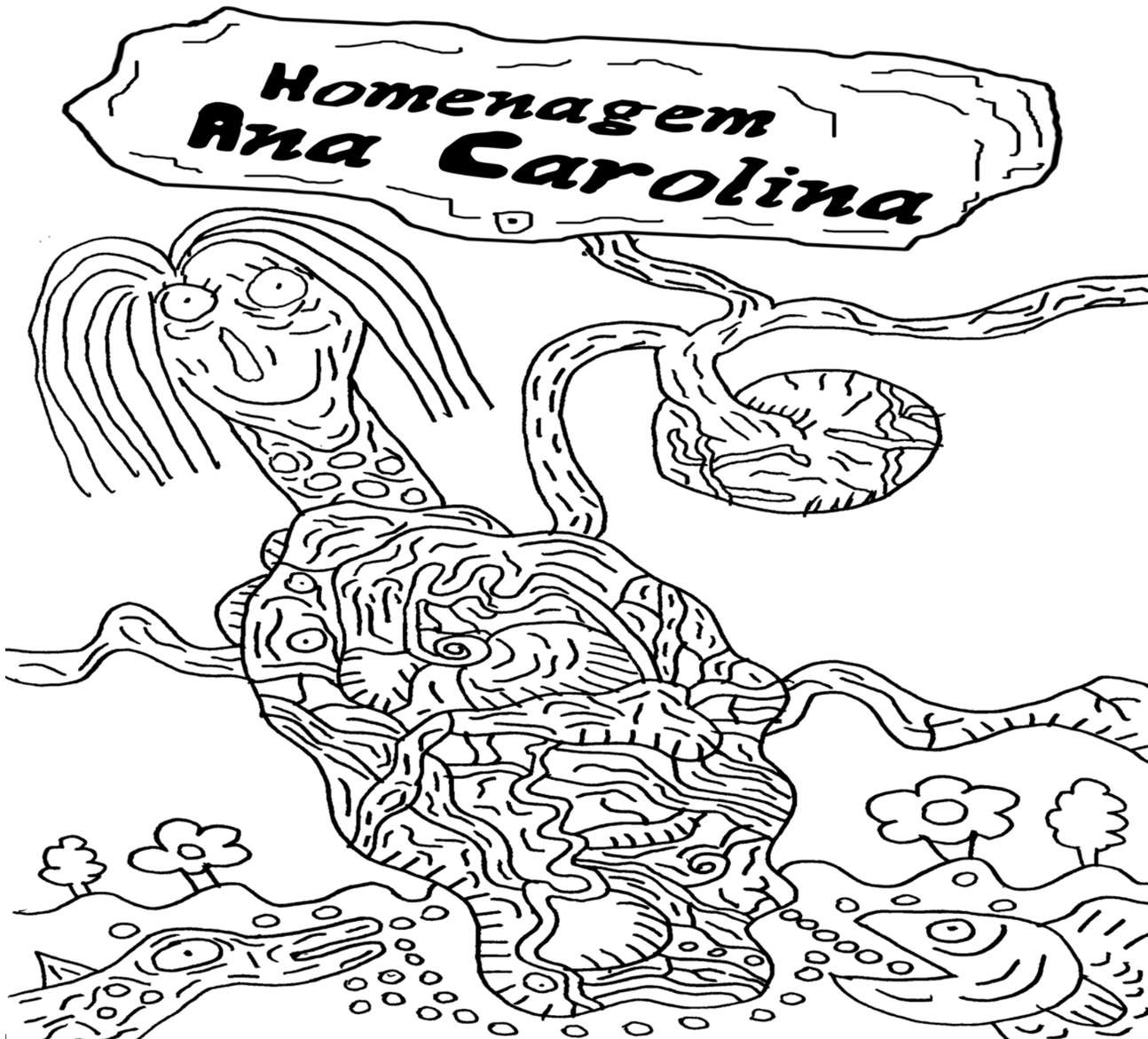
SESSÕES DE ABERTURA

Mais uma vez a abertura da MFL nas três sedes será com uma apresentação especialmente feita pelo cineasta e curador Christian Caselli.

Nos CCBBs:

No **Rio de Janeiro**, dia **10 de março** às **19h30** no Teatro 1
Em **Brasília**, dia **9 de abril** às **20h** no cinema
Em **São Paulo**, dia **14 de maio** às **19h30** no cinema.

Mais infos no site **www.mostralivre.com**



Ana Carolina Teixeira Soares - ou simplesmente Ana Carolina, como assinou boa parte de seus filmes - faz parte de uma geração de cineastas singulares que surgiu nos anos sessenta ou setenta que, ao meu ver, oscilaram entre as influências do cinema novo e do cinema marginal. Entre eles, podemos relacionar realizadores como Luiz Rosemberg Filho, Carlos Alberto Prates Correia, José Sette de Barros, entre outros.

O cinema novo teve uma importância central no cinema brasileiro após os anos sessenta. Essa geração de realizadores foi alimentada pela proposta do "cinema de autor" típica dos cinemanovistas, mas ao mesmo tempo seus filmes apresentavam outros valores estéticos e políticos. Se eram ligados ao cinema moderno, rompendo ao cinema industrial e narrativo de moldes mais clássicos, esses autores foram alimentados por um projeto pessoal de cinema, seguindo caminhos próprios que os distanciam dos principais pilares do movimento.

Associo essa geração de realizadores brasileiros com a de Jean Eustache, Chantal Akerman, Maurice Pialat e Philippe Garrel no cinema francês do final dos anos sessenta. A relação dessa geração de realizadores brasileiros com o cinema novo me parece que guarda muitas semelhanças com a dessa geração de realizadores franceses com a nouvelle vague. São herdeiros de um movimento concêntrico, que reorganizou o pensamento de cinema local de forma irreversível, mas não são meros seguidores nem diluidores. Numa relação quase edipiana, beberam da fonte do cinema novo para levá-la a outros recantos.

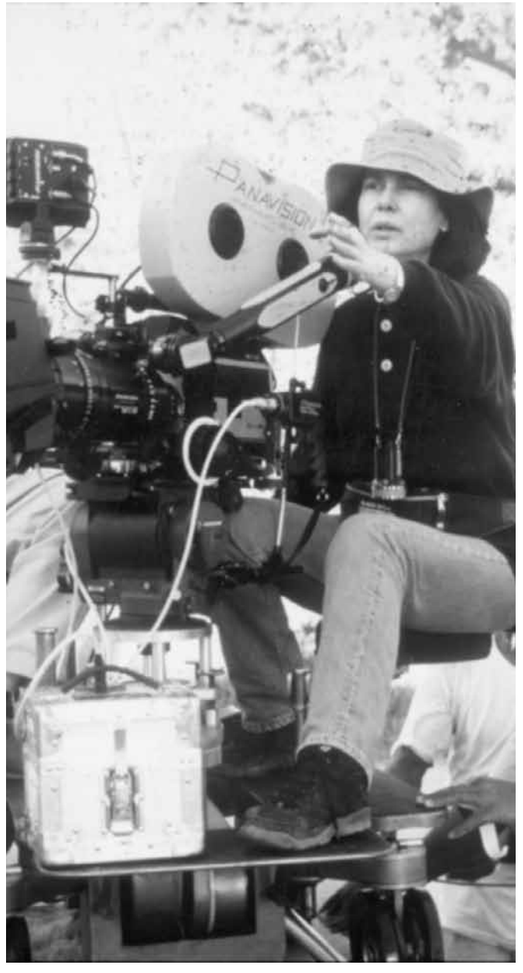
Ana Carolina se tornou mais conhecida por sua trilogia composta por Mar de Rosas (1977), Das Tripas Coração (1982) e Sonho de Valsa (1987). Realizados num período de 10 anos, falam sobre a condição feminina, em que a mulher luta por sua liberdade individual. Uma reflexão do que é ser mulher numa sociedade patriarcal e machista. A mulher é um símbolo de resistência e de liberdade no seio da "família-tradição-propriedade". Se existe uma angústia dessa mulher que sonha e é reprimida, a abordagem de Ana Carolina busca o humor, a ironia, como forma de a narrativa subverter a opressão. Esteticamente, seus filmes são repletos de excessos, contra as convenções do bom gosto narrativo ou da continuidade visual. Muitos diálogos, grandes elipses, mescla entre realidade e fantasia, sonhos eróticos. De uma certa forma, a escrita pessoal de Ana Carolina pode ser associada com o gesto de artistas como Ana Cristina Cesar e Hilda Hilst. Seus filmes também podem ser associados com outras cineastas brasileiras, que, ao longo dos anos setenta, fizeram filmes infelizmente hoje pouco lembrados sobre a condição feminina, como os de Vera de Figueiredo e Teresa Trautman.

Com o fim da Embrafilme e a entrada do cinema brasileiro na era da captação de recursos pelas leis de incentivo, Ana Carolina, assim como muitos cineastas brasileiros desse período, enfrentou dificuldades para manter seu ritmo de produção. Após Sonho de Valsa, Ana Carolina permaneceu quase 15 anos até o lançamento de Amélia, em 2001. Nesse filme, a questão feminina ganha outro viés, retratando a chegada ficcional de Sarah Bernardt ao Brasil e o contato do olhar estrangeiro com a cultura local, com uma perspectiva histórica. Imaginamos que A Primeira Missa, filme recém-finalizado da realizadora, prossiga essa linhagem.

A Mostra do Filme Livre tem o orgulho de apresentar uma retrospectiva dessa singular cineasta brasileira, cuja filmografia reflete o desejo pela liberdade e pela fuga das convenções morais e estéticas que assolam grande parte da nossa tradição cinematográfica e brasileira. O legado político e a atualidade do cinema de Ana Carolina são a sua irreverência, seu discurso libertário mas ao mesmo tempo não-ressentido, nessa busca desesperada de que seus personagens possam ser de fato como verdadeiramente são, que eles possam despir suas máscaras e embarcar nessa fascinante e tenebrosa aventura chamada vida.

Por Marcelo Ikeda

O novo filme de Ana Carolina **A Primeira Missa ou Tristes Tropeços, enganos e urucum** será lançado em 2014 simultaneamente em São Paulo, Rio e Lisboa, sendo uma Co-Produção IBERMEDIA – Espanha / JFC Filmes – Portugal.



ANA CAROLINA 1 - GREGÓRIO DE MATTOS 10

RJ, 2001, 72min

CCBB RJ
Cinema I - Quarta, 12/03, 20h
Cinema II - Segunda 17/03, 19h30

CCBB DF
Cinema - Quinta, 10/04, 16h

CCBB SP
Cinema - Quinta, 15/05, 19h30

Gregório de Mattos na boca do inferno de Waly Salomão,

Por Chico Serra

Ana Carolina queria filmar Glauber originalmente como o poeta baiano degredado por causa de sua poesia anti-colonialista, mas como filmava este tributo ao Boca do Inferno a luz do início dos anos 2000, por sorte tinha Waly Salomão como sua mais perfeita tradução. Por seu viés iconoclasta e sexualmente desenfreado, expulso do Brasil por sua poesia libertária e xula, Gregório de Mattos quer penetrar nas freiras como quem quer foder com o governo e com a igreja católica, institucionalizada e instaurada a sangue e fogo na primeira capital brasileira, com a chegada definitiva dos portugas. Por isto se aproxima tanto do sangue quente dos escravos e degredados este personagem tão masculino, interpretado com coragem e liberdade por Waly Salomão ("Waly é o cavalo de Gregório", como afirmou Ana Carolina para a curadoria da MFL, no final de 2013), trazendo temas tão caros a seus filmes (a liberdade sexual como ato político, a contestação da igreja institucional e repressora).

A opção pela redução dos dados biográficos a poucas passagens históricas e a necessidade da afirmação da linguagem grotesca e anti-colonialista do poeta maldito na incorporação de Waly Salomão, como um Decameron no Brasil-colônia, além de trazer novos ares para as cinebiografias de poetas nativos, que (re)começou a surgir de 2000 pra cá (Silvio Tendler filmou a trajetória de Castro Alves e Paulo Thiago homenageava Drummond), com Gregório de Mattos Ana Carolina renova seu próprio cinema de poesia e contestação, de Mar de Rosas (1978) a Amélia (2001). Que venha A *Primeira Missa* !

Em pleno século XVII surge na Bahia o poeta Gregório de Mattos (Waly Salomão), que com sua obra e vida trágicas anuncia o perfil tenso e dividido do povo brasileiro. Com sua produção literária o poeta cria situações desconfortáveis aos poderosos da época, que passam a combatê-lo até transformar sua vida em um verdadeiro inferno.

Direção: Ana Carolina
Produção Executiva: Jean Robert
Fotografia: Rodolfo Sanchez
Som: José Louzeiro
Edição: Ademir Francisco
Elenco: Waly Salomão, Ruth Escobar, Marília Gabriela, Guida Viana, Tonio Carvalho, Rodolfo Bottino, Xuxa Lopes, Elisa Lucinda
Contato: cinema@centroin.com.br

ANA CAROLINA 2 - AMÉLIA 14

RJ, 2000, 130min

CCBB RJ
Cinema I - Quinta, 13/03, 20h
Cinema II - Quarta, 19/03, 19h30

CCBB DF
Cinema - Quinta, 10/04, 17h30

CCBB SP
Cinema - Domingo, 18/05, 15h

Amélia: civilização e barbárie

Por Chico Serra

Em sua maturidade cinematográfica, Ana Carolina percebe que mais do que uma realizadora com um olhar iconoclasta sobre a educação e a religião (e política & cultura etc.), e a guerra dos sexos, seus filmes são sobre a incomunicabilidade e a irracionalidade das relações humanas. Em sua biografia escrita por Evaldo Mocarzel, ela já afirmava, sobre Mar de Rosas: "a dramaturgia dos meus filmes é a dos desencontros." De certa forma, esta frase define as relações humanas em quase todos os seus filmes. Voltando a trabalhar com Miriam Muniz, que divide com segurança o peso dramático do filme com a atriz francesa Béatrice Agenin, Amélia tem uma apuração estética e dramática como poucos filmes brasileiros realizados de 2000 pra cá...
A metáfora da atriz e celebridade francesa Sarah Bernhardt em apuros no Brasil, colonizando as caboclas de Cambuquira (que parecem ter saído de um filme de Humberto Mauro) e (re)descobrindo o mito do bom selvagem neste "paraíso tropical" em 1905, é adicionada de várias camadas de teias sociais tão (des)humanas e comuns a seus trabalhos – principalmente em sua trilogia inicial (de Mar de Rosas a Sonho de Valsa). Mas Amélia discorre também sobre a metáfora da condição de uma artista num processo de (auto)descoberta, buscando um elo perdido entre o afeto e o delírio, entre civilização e barbárie, entre a vida que vivemos e a que sonhamos.

Filme de ficção inspirado na visita da atriz francesa Sarah Bernhardt ao Brasil, em 1905. A atriz (Beatrice Agenin), em crise profissional e pessoal, induzida por sua camareira brasileira, Amélia (Marília Pêra), a apresentar-se no Rio de Janeiro. Entretanto, a partir do desembarque a atriz obrigada a conviver com as exóticas irmãs de sua auxiliar.

Direção e Roteiro: Ana Carolina
Produção Executiva: Tuninho Schwartz
Direção de Produção: René Bittencourt
Fotografia: Rodolfo Sanchez
Som: Márcio Câmara
Edição: Ademir Francisco
Elenco: Marília Pêra, Béatrice Agenin, Miriam Muniz, Camila Amado, Betty Gofman, Alice Borges, Duda Mamberti, Pedro Paulo Rangel, Cristina Pereira, Xuxa Lopes
Contato: cinema@centroin.com.br

ANA CAROLINA 3 - SONHO DE VALSA 18

RJ, 1988, 92min

CCBB RJ
Cinema I - Sexta, 14/03, 20h
Cinema II - Quinta, 20/03, 19h30

CCBB DF
Cinema - Sexta, 11/04, 16h

CCBB SP
Cinema - Sexta, 16/05, 17h30

SONHO DE VALSA

Por Marcelo Ikeda

"Eu não sei. Eu não sei." Teresa, a personagem representada por Xuxa Lopes, nunca sabe exatamente o que quer. Quer desesperadamente ter um homem, mas, na companhia dele, não se satisfaz. Ana Carolina prossegue em seu cinema que acompanha as angústias de suas personagens femininas, mas, aqui, ela está em campo quase diametralmente oposto ao de Ingmar Bergman. No cinema de Ana Carolina, há um humor que transborda a cena, e existe, em paralelo, um certo sentido de autocrítica.

Autocrítica. Talvez seja esta a palavra que diferencie Sonho de Valsa dos demais filmes que compõem a trilogia. Estamos em 1987, no final dos anos oitenta, em que o país finalmente desembarca no regime democrático, mas ainda permanece distante de realizar os seus sonhos. Teresa busca o seu príncipe encantado, não consegue se satisfazer com nenhum dos homens ao seu redor, permanece presa à tradição familiar, numa relação quase incestuosa com seu pai e irmão. É uma burguesa de classe média que gostaria de amar plenamente, mas não consegue. Tenta ser livre, mas esbarra nas suas próprias contradições. Teresa não consegue ser grande; seu próprio tom de voz remete a uma adolescente, que tem dificuldade de ver a vida de forma madura. Ela não quer envelhecer. Ela precisa de um homem. Ela precisa ficar só. Ela não sabe o que quer.

Ana Carolina faz um cinema de diálogos ágeis, encenados para os atores. Mas ao mesmo tempo, o filme abandona o realismo pleno, com situações-surpresa que irrompem no filme, gerando um certo humor. Assim, Ana Carolina me parece que faz um comentário sobre como a própria vida de Teresa é feita dessa simbiose entre o real e a fantasia. Grandes elipses preenchem o filme, com saltos de tempo e espaço que conferem toda uma dinâmica à narrativa. Do começo na casa dos pais e a dúvida se deve ir ou não à festa, corta direto para a chegada de Teresa à festa. Do mergulho na praia com Daniel, corta direto para uma discussão do casal no banheiro (já estão casados). Talvez o ápice dessa tendência é quando Teresa mergulha no ralo da banheira, e, através de um imenso túnel, desemboca numa espécie de parada militar de um desfile de 7 de setembro.

Nesse misto entre força e fragilidade, entre ingenuidade e liberdade, é que Teresa busca se equilibrar, busca amar verdadeiramente, ou, como sugere o final, tenta sair do buraco, quase sempre sozinha e incompreendida. Como o Brasil.

Esta é Tereza começando seu sonho de valsa. Uma linda mulher, seus 30 anos e suas fantasias. A cruz que carrega no peito tem a marca do pai, seu primeiro amor. E o desejo que esconde no peito a tinge a todos os homens. Entre eles Tereza caminha sentindo-se cada vez mais abandonada, cada vez mais sozinha. Tereza deseja o amor. Os homens desejam Tereza.

Direção e Roteiro: Ana Carolina
Produção Executiva: Cacá Diniz
Fotografia: Rodolfo Sanches
Edição: Ademir Francisco e Paulo Souza Mattos
Elenco: Xuxa Lopes, Daniel Dantas, Ney Matogrosso, Arduino Colassanti, Paulo Reis, Cristina Pereira
Contato: cinema@centroin.com.br

ANA CAROLINA 4 - DAS TRIPAS CORAÇÃO 16

RJ, 1982, 100min

CCBB RJ
Cinema I - Sábado, 15/03, 18h (Sessão seguida de debate)
Cinema II - Sexta, 21/03, 19h30

CCBB DF
Cinema - Domingo, 13/04, 18h (Sessão seguida de debate)

CCBB SP
Cinema- Domingo 18/05, 17h30 (Sessão seguida de debate)

Um Zero de conduta bárbaro e nosso: Das Tripas Coração

Por Chico Serra

Através de uma dramaturgia libertária, da desconstrução de arquétipos masculinos e femininos, além de uma surpreendente fotografia barroca de Antonio Luiz Mendes e um desenho de som anarquicamente verborrágico, Ana Carolina realiza em seu segundo longa metragem ficcional uma espécie de Zéro de Conduite latino-americano, bárbaro e nosso. Mas enquanto Jean Vigo se inspirava na prisão de seu pai anarquista e na educação francesa do início do século passado para compor seu filme em 1931, Ana Carolina busca mesmo é dar um pontapé nos chamados "pilares da sociedade" no período final da ditadura: a educação, a moral, os bons costumes e a religião, não necessariamente nesta ordem, são todos dissecados como numa aula de anatomia. Não por acaso a diretora cursou faculdade de Medicina antes de fazer cinema. Mas o filme é antes uma visão do delírio masculino sobre as mulheres e esta estrutura, delirante, este mergulho no universo onírico masculino (e seus pré-conceitos sobre o universo feminino), são dosados de muita escatologia (graças a deus) e hormônios a flor da pele. Naquele momento, mais do que nunca, a liberdade sexual era uma necessidade. Era preciso desarrumar o arrumado, como dizia Corisco/Othon Bastos em Deus e o Diabo, por isso jogar o piano pela janela, que aliás remete ao surrealismo de Un Chien Andalou de Buñuel e Dalí, por isso a necessidade de urinar durante a missa, libertando todos os medos de um deus moralizador e opressivo. Contra a educação moral e cívica, assistimos a uma aula insana sobre desejo e loucura, ministrada pelo personagem duplo de professor e interventor, interpretado por Antonio Fagundes, contra a intervenção do patriarcado (ou seria uma metáfora da intervenção da ditadura militar na educação?), Das Tripas Coração é o anti-cinema brasileiro do início dos 80, é o cinema não desejado pela cultura oficial da Abertura (apesar de sua bilheteria de quase 900 mil pessoas), é um anti-filme sobre uma juventude deseducada e sexualmente explosiva. Um filme redentor.

Um colégio de meninas, de altíssimo nível social, por motivos administrativos e econômicos, sofre uma intervenção estadual que vai determinar o fim de suas atividades. O interventor designado para encerrar essas atividades marca uma reunião para as cinco horas da tarde; no entanto, chega às 4h55 e, na sala de reunião, enquanto aguarda, tira um rápido cochilo. Neste rápido cochilo, ele sonha com otdas as mulheres que pertencem a esse colégio. Vislumbra suas paixões. São os delírios do poder que fazem com que ele compreenda a alma feminina. Passados cinco minutos, ele acorda tenso, e imediatamente, assina a ata que determina o fim daquela instituição.

Direção: Ana Carolina
Produção Executiva: Francisco Ramalho Jr.
Direção de Produção: Lisa Monteiro
Fotografia: Antonio Luiz Mendes Soares
Edição: Roberto Gervitz e Sérgio Segall
Elenco: Antônio Fagundes, Dina Sfat, Xuxa Lopes, Ney Latorraca, Miriam Muniz, Álvaro Freire, Christiane Torloni, Nair Belo, Celia Helena, Cristina Pereira
Contato: cinema@centroin.com.br

ANA CAROLINA 5 - MAR DE ROSAS 14

RJ, 1978, 91min

CCBB RJ
Cinema I - Domingo, 16/03, 16h
Cinema II - Sábado, 22/03, 19h30

CCBB DF
Cinema - Sexta, 11/04, 18h

CCBB SP
Cinema - Quinta, 15/05, 17h30

Mar de Rosas 1978, um road movie visceral

Por Chico Serra

Numa das primeiras cenas de Mar de Rosas, a personagem de Cristina Pereira (uma adolescente incendiária, anárquica e insuportavelmente genial) pergunta a sua mãe Felicidade (Norma Bengell): "Mãe, você matou meu pai?", ao que ela responde naturalmente: "Matei". Da imensa fortuna crítica existente sobre o primeiro longa de ficção de Ana Carolina, reunidos em parte na

revista Filme Cultura n. 32, de fevereiro de 1979, alguns adjetivos comuns em diversas resenhas sobre o filme são "perturbador", "desconfortável" e "absurdo", algo bastante compreensível para um filme tão visceral lançado no crepúsculo do cinema novo (1978) e que evidentemente não se enquadra como tal escola.
Através de uma linguagem impiedosa, brutal e sem se reduzir a dados sociológicos, Mar de Rosas aborda a questão do poder no microcosmo familiar e a trajetória de uma guerra conjugal on the road, inspirada em parte nas memórias de infância e adolescência da diretora. Mas Ana Carolina consegue se esquivar com elegância do maniqueísmo feminino x masculino das cartilhas institucionalizadas, ela prefere antes a alegoria e o surrealismo desenfreados – potencializados nas ações da personagem Betinha (Cristina Pereira), que tenta a todo custo levar a loucura e a destruição todos os personagens do filme (seja incendiando a própria mãe, seja a enterrando simbolicamente, junto a seu amante e um protótipo de família provinciana e careta).
Há uma permanente crítica e rebeldia contra a linguagem institucional, ou melhor, uma opção assumida de alegorizar os personagens em diálogos que oscilam entre o irracional e o absurdamente racional, debochando de uma linguagem quase institucional essencialmente masculina – como a cartilha de agricultura decorada pelo perseguidor interpretado por Otávio Augusto, em uma de suas primeiras falas do filme, sem esquecer o discurso derrotista do dentista/poeta frustrado e sua esposa recalcada (interpretados por Ary Fontoura e Miriam Muniz), e daí são expostos em carne viva todos os nervos (e não os "laços de família") que se chocam, formando um curto-circuito violento, somatizando o caos da micro-instituição família que Ana Carolina aborda com tanta coragem em seu primeiro longa ficcional (seu primeiro longa, Getúlio Vargas, de 1974, é um documentário realizado por ocasião dos 20 anos da morte de Vargas).

Longe de qualquer rótulo de fácil assimilação, surrealista e visceral, vagando entre road movie e chanchada ácida (a diretora prefere o humor do que o drama psicológico, apesar de lidar bem com ambos os casos em seus longas), Mar de Rosas é hoje um belo manifesto do cinema de Ana Carolina, ou melhor, um contundente manifesto do que seria seu cinema a partir de 1978, um soco no estômago até hoje, mais de 30 anos depois de ter sido filmado. Poucas mulheres no cinema brasileiro daquele período tiveram tamanha audácia.

No volante está Orlando Barde, capanga de Sérgio, e felicidade se sente perseguida enquanto persegue a filha. Betinha usa sua imaginação diabólica para propor as mais absurdas situações, mas a narrativa não-linear de "Mar de Rosas" faz com que estas cenas tenham como contraponto os acontecimentos mais banais de uma outra família, do dentista e poeta falido Dr. Dirceu e sua mulher, D. Niobi. A tensão do filme se acelera pela vertigem da perseguição e pelas loucuras da casa de Dr. Dirceu. Betinha não desiste: é ela quem determina o rumo dos acontecimentos.

Direção: Ana Carolina
Fotografia: Lauro Escorel
Edição: Vera Freire
Elenco: Norma Bengell, Hugo Carvana, Cristina Pereira, Otávio Augusto, Ary Fountoura, Miriam Muniz
Contato: cinema@centroin.com.br

6 - GETÚLIO VARGAS 10

RJ, 1974, 76min

CCBB RJ
Cinema I - Domingo, 16/03, 18h
Cinema II - Domingo, 23/03, 19h30

CCBB DF
Cinema - Domingo, 13/04, 16h

CCBB SP
Cinema - Sábado, 17/05, 19h30

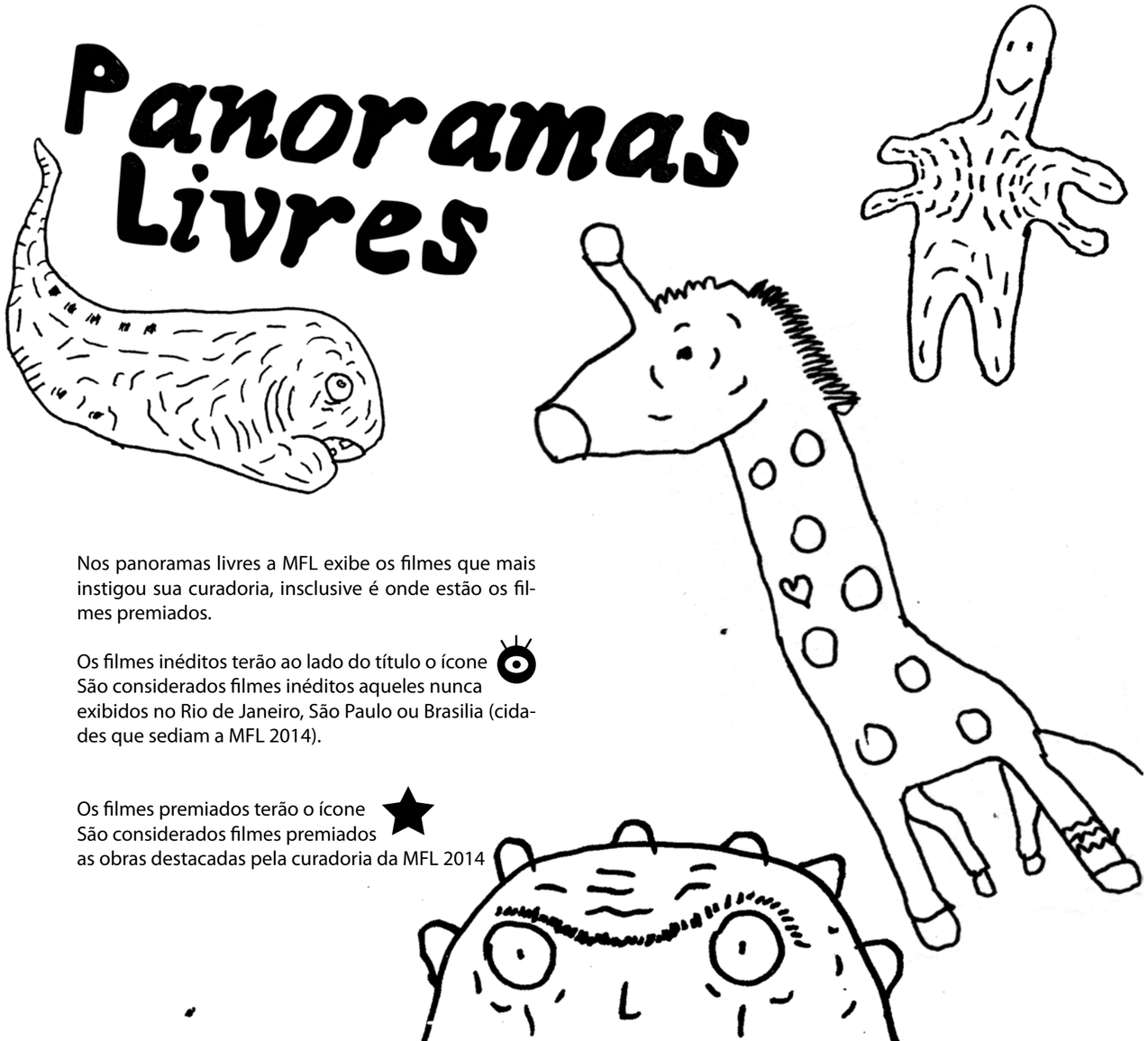
Getúlio Vargas
Por Chico Serra

Documentário realizado com material de arquivo do DIP, Agência Nacional e da Cinemateca Brasileira, cujos filmes em nitrato Ana Carolina conhecia bem de perto quando trabalhava no Departamento de Documentação em 1972, Getúlio Vargas foi realizado, segunda a própria diretora, a partir de uma conversa de bar e da constatação de que em agosto de 1974 faria 20 anos da morte de Vargas. Mas o filme é mais do que isso, mais do que um filme-homenagem: da montagem inventiva de Luiz Carlos Saldanha à trilha sonora de Jards Macalé, sem esquecer a narração inconfundível de Pereio, o documentário de Ana Carolina segue um caminho bastante incomum para o que poderíamos chamar de filmes "históricos": ao invés de apenas informar dados cronológicos, Getúlio Vargas propõe uma leitura carregada de um drama épico, uma tragédia grega, com fortes doses de discursos inflamados, golpes, revoluções e traições, tão comuns a cena política brasileira.

Fatos que marcaram seu governo, o cotidiano da época até seu suicídio.

Direção: Ana Carolina
Produção Executiva: Glaucia Camargos
Roteiro: Ana Carolina e Manuel Maurício Albuquerque
Trilha Sonora: Jards Macalé e Ana Carolina
Arte: Vera Roitman
Som: Vitor Raposeiro
Edição: Luiz Carlos Saldanha
Contato: cinema@centroin.com.br

Panoramas Livres



Nos panoramas livres a MFL exibe os filmes que mais instigou sua curadoria, insclusive é onde estão os filmes premiados.

Os filmes inéditos terão ao lado do título o ícone
São considerados filmes inéditos aqueles nunca exibidos no Rio de Janeiro, São Paulo ou Brasilia (cidades que sediam a MFL 2014).

Os filmes premiados terão o ícone
São considerados filmes premiados as obras destacadas pela curadoria da MFL 2014

PANORAMA 1 - 73MIN 14

CCBB Rio
Cinema I - Quarta, 19/03, 18h
Cinema II - Domingo, 30/03, 19h

CCBB DF
Cinema - Sábado, 19/04, 18h

CCBB SP
Cinema - Sexta, 23/05, 17h30

A ELEIÇÃO É UMA FESTA ★

SE, 2013, 15min

Eleições municipais de 2012. Batman e Robin tentam uma vaga na Câmara Municipal de Aracaju.

Direção, Produção Executiva, Roteiro,Fotografia, Câmera, Som e Edição: Fábio Rogério.
Contato: fabiorogerio.se@gmail.com

CORPO MACHINE

RJ, 2013, 1min

Experimentos com um corpo-máquina obsoleto.

Direção, Roteiro, Edição e Elenco: Patrícia Teles
Contato: Patrícia Teles - patricia@sobreiranet.com

EM TRÂNSITO ★

PE, 2013, 18 min

Elias, em trânsito.

Direção e Roteiro: Marcelo Pedroso
Produção Executiva: Marilha Assis
Fotografia e Câmera: Luis Henrique Leal
Arte: João Miguel
Som: Rafael Travassos
Edição: Paulo Sano
Elenco: Elias santos da Silva
Contato: Marcelo Pedroso - marcelo.pedroso@gmail.com

HERÓIS

SC, 2000, 5 min

Heróis é um piloto de programa de televisão on-line onde as atrações e reclames são levadas ao extremo do absurdo. Personagens e situações reais são recontextualizadas, recicladas e recebem um tratamento plástico, como se pertencessem a um universo paralelo.

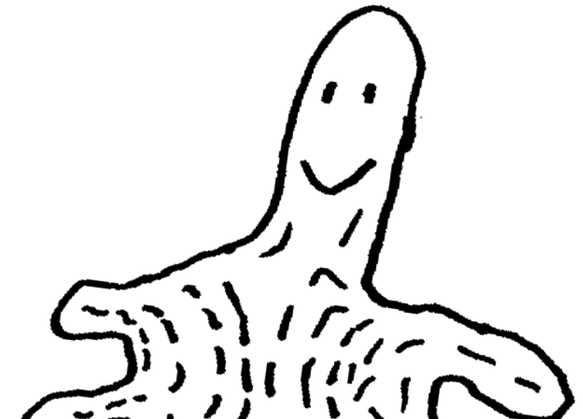
Direção, Roteiro e Edição: Javier Di Benedictis
Produção Executiva: Valent
Contato: Javier Di Benedictis - javierdibenedictis@gmail.com

COM BADERNA

RJ, 2013, 1 min

Uma enquete televisiva sobre a onda de protestos.

Direção, Roteiro e Edição: Patrícia Teles.
Contato: Patrícia Teles - patricia@sobreiranet.com



SALOMÃO

SP, 2013, 4 min

O nome Salomão deriva da palavra Shalom, que significa "paz" e tem o significado de "pacífico". Foi quem ordenou a construção do Templo de Jerusalém, também conhecido como o Templo de Salomão.

Direção, Produção Executiva, Roteiro, Fotografia, Câmera, Som, Edição: Miguel Antunes Ramos e Alexandre Wahrhaftig
Contato: Miguel Antunes Ramos - miguelar2@gmail.com

SETEMBROS

PE, 2013, 8 min

"Oh linda situação para se construir uma vila!" (Duarte Coelho)
Quantos setembros iremos viver em conflito com nós mesmos?
Liberdade, transgressão, repressão, diferença social e violência...
"Setembros"

Direção, Produção Executiva, Roteiro, Fotografia, Câmera, Som, Edição: Adalberto Oliveira
Contato: Adalberto Oliveira - aofilmes@hotmail.com

CARTÃO POSTAL

RJ, 2013, 2 min

Cartão postal é a cidade virada de costas para o continente. Vídeo arte poético. A fome, a morte, uma estética e uma porrada. Catarse dos dramas da população do cinema novo ao contemporâneo.

Direção, Roteiro e Fotografia: Bender Arruda
Produção Executiva: Tina Velho
Som: Terra em transe
Contato: Bender Arruda - benderarruda@gmail.com

PÚRPURA

PB, 2011, 19 min

Fim dos tempos. Pai e filha procuram lugar à sombra para descansar

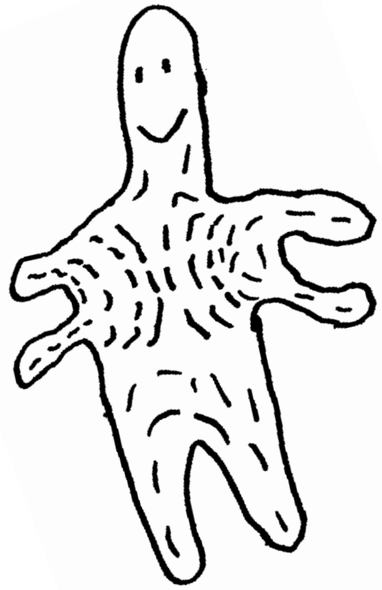
Direção: Tavinho Teixeira
Produção Executiva: Ana Bárbara Ramos
Roteiro: Tavinho Teixeira e Fred Teixeira
Fotografia: Wanessa Malta
Câmera: Bruno de Salles
Arte: Euzébio Zloccowick
Som: Pedro Diógenes
Edição: Fred Benevides
Elenco: Mariah Teixeira, Tavinho Teixeira, Cícero Ferreira
Contato: Tavinho Teixeira - tavinhoteixeira@hotmail.com

PANORAMA 2 - 71MIN 14

CCBB Rio
Cinema I - Quinta, 20/03, 18h
Cinema II - Sábado, 29/03, 19h

CCBB DF
Cinema - Domingo, 20/04, 18h

CCBB SP
Cinema - Sábado, 24/05, 17h30



EVA MARIA
SE, 2013, 12 min

Nas praias de Aracaju circulam os vendedores de picolé do picuí. Muitos deles acreditam no mito da menina de branco, Eva Maria. Na Praia do Mosqueiro são relatadas aparições dessa entidade durante o pôr-do-sol, enquanto a Ave Maria toca nas rádios brasileiras.

Direção: Rafael Todeschini
Produção Executiva: Yanê Montenegro
Roteiro: Rafael Todeschini, Erika Martins
Fotografia e Câmera: Bianca Halpern
Arte: Erika Martins
Edição: Mônica Frota
Trilha Sonora Original: José Paes de Lira
Elenco: Mariah Teixeira e Jefferson Antônio
Contato: Rafael Todeschini - rafaeltodeschini@gmail.com

145
PE, 2013, 9 min

Antes da popularização dos bate-papos na internet, o grande lance para conhecer pessoas novas era ligar para disk amizade 145. Garota entediada passa seus dias escutando as conversas dos desconhecidos. Descobrimos com ela um mundo sensorial e provocante que existe dentro de uma linha cruzada.

Direção, Roteiro, Som e Edição: Ricardo Wanderley e W. Filipe de Andrade
Produção Executiva: Maria Pessoa
Fotografia e Câmera: Ricardo Wanderley
Arte: Amanda Cavalcanti
Elenco: Danielle França, Duda Rodrigues, Felipe Barreiras,
Gilles Richard, Mih Nakano, Rafaella Ribeiro, Ricardo Wanderley,
Rosanne Palhares, Valter Ramos, W. Filipe de Andrade
Contato: Ricardo Wanderley - charontte@hotmail.com

CAMILA, AGORA ★
PR, 2013, 8 min

Camila fez um filme para poder estar aqui.

Direção, Produção executiva, Roteiro e Edição: Adriel Nilzer
Fotografia e Câmera: Renato Ogata
Arte: Evandro D'Hipolito
Som: Bruno Ito
Elenco: Ailen Scandurra
Contato: Adriel Nizer - adriel.nizer@gmail.com

MULTIDÕES

CE, 2013, 20 min

Não sei de onde vem essa vontade doida de ficar correndo que nem bicho.

Direção e Roteiro: Camila Vieira
Fotografia e Câmera: Júlio Figueroa
Arte: Euzébio Zloccowick
Som: Paulo César Ribeiro
Edição: Annádia Leite Brito
Figurino e Maquiagem: Raisa Christina.
Edição de Som e Trilha Musical: Marina Mapurunga.
Mixagem: Érico Sapão. Correção de cor: Guto Parente
Elenco: Fátima Muniz, Geane Albuquerque,
John Pessoa, Euzébio Zloccowick
Contato: Camila Vieira - camilavieirajornal@gmail.com

TEJO MAR

RJ, 2013, 22 min

João, um estudante de teatro português, está terminando sua temporada de estudos no Rio de Janeiro. Em sua última semana desse lado do oceano, ele sente na pele a ansiedade da namorada portuguesa enquanto redescobre o Rio de Janeiro no qual chegou há 10 meses. E diante dessa nostalgia em seu modo de encarar essa cidade à qual ele diz "adeus" (ou "até logo") ele encontra Marina, uma bela brasileira que o desperta dúvidas pouco antes de sua partida.

Direção, Produção Executiva e Roteiro: Bernard Lessa
Fotografia e Câmera: Bernard Lessa e Denis Augusto
Arte: Laura Shaulders e Sergio Batista
Som: Caique Mello
Edição: Bernard Lessa
Edição de som: Thiago Piccinini
Elenco: Welket Bungué, Luísa Pitta, Silvana Pinto,
Julia Deccache, Paula Durand
Contato: Bernard Lessa - lessabernard@yahoo.com.br

PANORAMA 3 - 77MIN 14

CCBB Rio
Cinema I - Sexta, 21/03, 18h
Cinema II - Domingo, 30/03, 15h

CCBB DF
Cinema - Quarta, 23/04, 18h

CCBB SP
Cinema - Quarta, 28/05, 17h30

TOMOU CAFÉ E ESPEROU

RS, 2013, 12 min

Carlos vai até a cozinha e prepara um café. O tempo que separa o ontem do agora.

Direção e Roteiro: Emiliano Cunha
Produção Executiva: Emiliano Cunha, Tokyo Filmes, Sofá Verde Filmes, Gogó Conteúdo Sonoro e Avante Filmes
Fotografia: João Gabriel de Queiroz
Câmera: Rodrigo Ramos
Arte: Valéria Tovar Verba
Som: Marcos Lopes da Silva, Sergio Kalil, Tiago Bello e Rita Zart
Edição: Bruno Carboni
Elenco: Milton Mattos, Vilma Loner, Marcos Verza,
Ana Maria Mainieri
Contato: Emiliano Cunha - emilfc@gmail.com

O PORTO

RJ, 2013, 21 min

Cais do Vallongo - Cais da Imperatriz - Porto do Rio - Porto Maravilha: camadas de uma cidade assombrada pelo progressooooo.

Direção, Roteiro, Fotografia, Câmera, Som e Edição: Clarissa Campolina, Julia De Simone, Luiz Pretti, Ricardo Pretti
Produção Executiva: Julia De Simone
Desenvolvimento de Projeto: Aline Portugal, Julia De Simone, Marcelo Grabowsky, Ricardo Prett
iEdição de Som e Mixagem: Pedro Aspahan, Hugo Silveira
Finalização: Guto Parente
Assistência de Produção: Érica Sarmet, Ralph Antunes
Projeto Gráfico: Clara Moreira
Contato: Mirada Filmes / Julia De Simone - julia@miradafilmes.com.br

BABA 105

RJ, 2013, 5 min

Encontrei essa foto no fundo de uma gaveta.
Um único registro.
No verso estava escrito: Vó Ana já com 105 anos, mas ainda muito bem.
Um filme de família.

Direção, Roteiro e Arte: Felipe Bibian
Produção Executiva: Bruno Armelin
Som: Felipe Regino
Edição: Gabriel Medeiros e Felipe Bibian
Direção de Som: Bruno Armelin
Elenco: Giedre Jokubaustaike
Contato: FILMES DO BEM - febibian@gmail.com

MEMÓRIA DE RIO

SP, 2013, 14min

"Destino, predestinações... meu destino. Estas águas
Do meu Tietê são abjetas e barrentas,
Dão febre, dão morte decerto, e dão garças e antíteses."

Direção: Roney Freitas
Produção Executiva: Patrick Leblanc
Roteiro: Roney Freitas e Alexandre Taira
Fotografia: André Luiz de Luiz
Som: Eric Ribeiro Christani
Edição: Alexandre Taira
Contato: Cinematográfica Superfilmes - super@superfilmes.com.br

VIA CRISIS

BA, 2013, 9min

Problemas no Paraíso. A crise pode ser profunda.

Direção, Produção Executiva, Fotografia e Câmera: Leon Sampaio
Roteiro: Leon Sampaio e Tavga Canan
Som: Breno Tsokas
Edição: Leon Sampaio e Pedro Patrocínio
Elenco: Tavga Canan
Contato: Leon Sampaio - transefilmes@gmail.com

CAIXA DE PANDORA

MG, 2012, 16min

Dentro de uma caixa, obturadores aprisionam luzes errantes, criando um universo fantasmagórico.

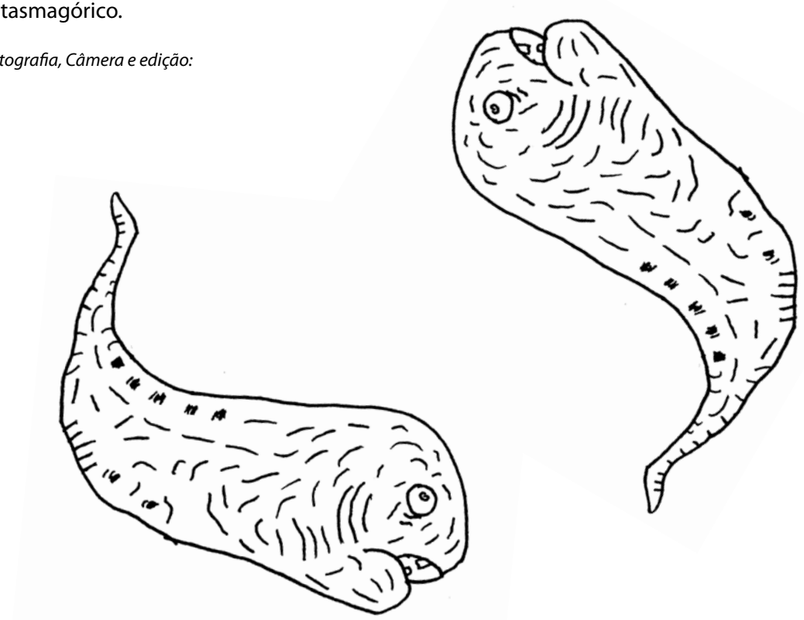
Direção, Produção Executiva, Roteiro, Fotografia, Câmera e edição: Lucas Sander e Paula Santos
Som: O Grivo
Contato: Paula Santos - paula@tau.ma

PANORAMA 4 - 71MIN 18

CCBB Rio
Cinema I - Sábado, 22/03, 18h
Cinema II - Sábado, 29/03, 15h

CCBB DF
Cinema - Quinta, 24/04, 18h

CCBB SP
Cinema - Quinta, 29/05, 17h30



TRANS*LÚCIDX

PR, 2013, 10min

A partir de imagens autodocumentais publicadas online por indivíduos trans*, este ensaio cinematográfico busca expandir o olhar sobre seus corpos, aprofundando-se nas subjetividades que transformam a matéria-corpo.

Direção, Produção Executiva, Roteiro e Edição: Tamíris Spinelli
Câmera: Gustavo Pinheiro e Mariama Lipes
Som: Luciano Faccini
Elenco: Modelos: Isadora Terra, Gustavo Pinheiro, Marina Laura, Luciano Faccini, Tamíris Spinelli. Voz Over: Caio Riscado
Contato: Tamiris Spinelli - miris.spinelli@gmail.com

BACKSTAGE PORN

MG, 2013, 5min

Por amor ou por dinheiro? Uma breve tessitura nos bastidores de uma produção para o mercado de filmes pornográficos.

Direção, Produção Executiva e Arte: Ana Moravi & Dellani Lima
Fotografia, Câmera e Som: Dellani Lima
Edição: Ana Moravi
Trilha: Rodrigo LacerdaElenco: Anônimo
Contato: Ana Moravi - ana.movie@gmail.com

O FIM DOS CIÚMES

PR, 2010, 7min

Vídeo ficção experimental. Jovem relembra momentos de um relacionamento passado com um homem mais velho através da música.
A discussão sobre memória se estende à fotografia e ao cinema.

Direção, Roteiro e Edição: Marcos Serafim
Produção Executiva: Thiago Bezerra Benites
Fotografia e Câmera: André Senna e Ricardo Hess
Arte: Sofia Guimarães
Som: Ivan e Raquel
Elenco: Ivan Algusto Soares, Adolfo Pimentel, Thiago Bezerra Benites.
Contato: Thiago Bezerra Benites - cinemonstrovideos@gmail.com

RODOLFO MESQUITA E AS MONSTRUOSAS MÁS-CARAS DE ALEGRIA E FELICIDADE

PE, 2013, 15min

O artista plástico Rodolfo Mesquita costuma retratar o ser humano em sua condição ridícula e errante.

Direção, Roteiro, Fotografia e Câmera: Pedro Severien
Produção Executiva: Maria Caminha
Arte: Bruno Vilela
Som: Guga S. Rocha, Rafael Travassos, Pablo Lopes e Pedro Severien
Edição: Maria Cardoso e Ugo Palermo
Elenco: Rodolfo Mesquita, João Lima, Laís Vieira,
Paulina Albuquerque e Giovanna Simões
Contato: ORQUESTRA CINEMA ESTUDIOS - orquestracinema@gmail.com

CARTA A PERO VAZ DE CAMINHA

SC, 2013, 3min

Trata-se da apropriação de um trecho da Carta em que Pero Vaz Caminha informa à Coroa portuguesa sobre a descoberta das terras que viriam a compor o Brasil. Nosso Carta a Pero Vaz de Caminha inverte o caminho paródico de Oswald para acentuar a nova relação, a nova configuração geopolítica que não mais se detém sobre o neocolonialismo como alicerce para o pensamento de uma cultura contemporânea, mas sobre uma cultura midiática via web em que todos os lugares e tempos habitam o agora do contato mais íntimo com as realidades e corpos mais distantes. Anulação do espaço e do tempo na relação escopofílica com as imagens, antropofagia pura.

Direção: Rafael Schlichting e Cláudia Cárdenas
Contato: Rafael Schlichting - cofilmes@gmail.com

TYLENOL®, JARMAN, ROEG & OUTRAS DOSES

RJ, 2013, 8min

Tomo uma cartela inteira de Tylenol e outra de Dorflex. Mais tarde encontro meus amigos. Acho que fiz uma besteira, mas não será dessa vez que eu vou morrer.

Direção: Filme coletivo - Kadu Burgos, Gabriel de Carvalho, Tainá Iunes, Tatiana Pérez
Produção Executiva: Kadu Burgos, Gabriel de Carvalho, Tainá Iunes, Tatiana Pérez
Roteiro e Edição: Kadu Burgos
Fotografia: Gabriel de Carvalho
Câmera: Gabriel de Carvalho, Kadu Burgos
Arte: Tainá Iunes
Som: Gabriel de Carvalho, Kadu Burgos
Elenco: Kadu Burgos, Gabriel de Carvalho, Tainá Iunes, Tatiana Pérez
Contato: Kadu Burgos - kaduburgos@gmail.com

ONTEM À NOITE
AL, 2013, 22min

O filme narra a história de dois personagens que aparentemente ocupam espaços e posições contrapostas, mas que se tocam pelo viés do desejo. Sujeitos que escapam da vida planejada, Felipe e Vivian extraviam-se, põem-se à deriva e tem sua condição de vítima evidenciada por uma fatalidade. Ontem à noite fala sobre a Maceió, que emerge após as luzes do seu sol tropical serem apagadas, onde finalmente os desejos podem emergir.

Direção, Fotografia e Edição: Henrique Oliveira
Produção Executiva: Fernanda Guimarães
Roteiro: Henrique Oliveira, Sílvio Leal Sarmento e Rafhael Barbosa
Câmera: Alexandre Oliveira
Arte: Gabriela Miranda
Som: Emmanuel Miranda
Elenco: Roberto Rezende, Sílvio Leal Sarmento, Neli Teles, Erivaldo Garrote, Wagner Volpone, Cleyton Alves, Tamylka Viana, Gabriela de Melo, Carol Teles, Larissa Fontes
Contato: Panan Filmes - pananfilmes@yahoo.com.br

PANORAMA 5 - 72MIN 14

CCBB Rio
Cinema I - Domingo, 23/03, 18h
Cinema II - Quarta, 26/03, 19h

CCBB DF
Cinema - Sexta, 25/04, 18h

CCBB SP
Cinema - Sexta, 30/05, 17h30

RUÍDO BRANCO
RS, 2013, 7min

Um garoto assiste a um DVD, o #03.

Direção: Mateus Neiss e Lucas Sá
Produção Executiva: Mateus Neiss, Lucas Sà e Lucas Kurz
Roteiro: Mateus Neiss e Lucas Sá
Fotografia, Câmera e Edição: Lucas Sá
Arte: Lucas Kurz
Som: Lucas Mendonça
Elenco: Marcelo Kussler, Neuri Putzke e Gabriela Kopp
Contato: Lucas Sá - lucassaaraujo@yahoo.com.br

SE
RJ, 2013, 21min

They lived and laughed und loved end left.

Direção e Roteiro: Ian Capillé
Contato: Ian Capille - iancapille@gmail.com

O OLHAR DE UM DIA

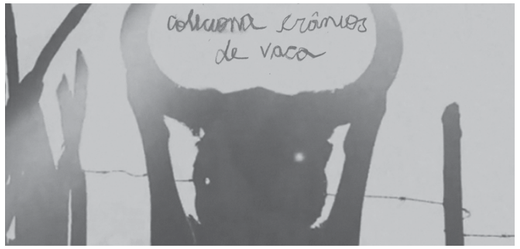
SP, 2013, 10min

Em um terreno baldio, na periferia da grande São Paulo, um garoto acha uma pipa.Quanto mais olha para a pipa, mais é levado á reviver suas memórias. Imagens de um dia violento que marcaram sua vida para sempre.

Direção e Roteiro: Felipe Terra
Produção Executiva: Katia Eyng
Fotografia e Câmera: Leo Grego
Arte: Fernanda Maffei
Som: Gabriel Pipolo
Edição: Caetano Grippo
Elenco: Joao Pedro de Carvalho, Matheus Kun, Luiz Felipe Sobral, Ricardo de Carvalho, Gustavo Canovas, Ruy Octavio Melo
Contato: Felipe Terra - felipeterra157@hotmail.com

AS 7 MORTES DE PEDRO, O MENINO QUE COLECIONA CRÂNIOS DE VACAS

CE, 2012, 6min



Um menino que acredita que existem apenas 7 maneiras de morrer.

Direção, Roteiro, Fotografia, Câmera e Edição: Fabricio Brambatti
Elenco: Pedro
Contato: Fabricio brambatti - Fabricio@ursomorto.com

MALHA

PB, 2013, 14min

"E as crenças singulares traduzem essa aproximação violenta de tendências distintas..." "... saem das missas consagradas para as ágapes selvagens..." (Euclides da Cunha, Os Sertões). A violenta materialização de um festejo popular, a malhação do Judas, no interior da Paraíba, onde os credos religiosos de um povo servem de pano de fundo para a entrega visceral ao escárnio profano.

Direção e Roteiro: Paulo Roberto
Produção Executiva: Paulo Roberto, Cristine Lucena
Fotografia: Diego Benevides
Câmera: Diego Benevides / Luis Barbosa
Som: Gian Orsini
Edição: Marcelo Coutinho
Contato: Paulo Roberto - cinenazarethclube@gmail.com

NO INTERIOR DA MINHA MÃE

MA, 2013, 17min

Uma viagem para a cidade do interior da minha mãe.

Direção, Roteiro, Câmera e Fotografia: Lucas Sá
Produção Executiva: Rayssa Ewerton e Airton Rener
Som: Lucas Mendonça
Edição: Marcos Ponts e Lucas Sá
Trilha Sonora - Airton Rener e Lucas Sà
Elenco: Bartira Sá, Lucas Sá, Maria Alice Sá
Contato: MOOD Filmes - lucassaaraujo@yahoo.com.br

PANORAMA 6 - 72MIN 16

CCBB Rio
Cinema I - Segunda, 24/03, 18h
Cinema II - Quarta, 02/04, 19h30

CCBB DF
Cinema - Sábado, 26/04, 18h

CCBB SP
Cinema - Sábado, 31/05, 17h30

SANÃ
MG, 2013, 18min

No interior do estado do Maranhão, um menino e suas buscas pela imensidão da paisagem.

Direção: Marcos Pimentel
Produção Executiva: Luana Melgaço
Roteiro: Marcos Pimentel e Ivan Morales Jr.
Fotografia e Câmera: Matheus Rocha
Som: Pedro Aspahan
Edição: Ivan Morales Jr.
Contato: Marcos Pimentel - marcospimentel77@yahoo.com.br

O VERÃO E O RE-SENTIMENTO
SP, 2012, 6min

Um recorte experimental sobre uma comunidade do sul da Bahia. Cenas bucólicas, fragmentos de conversas e poemas formam um fluxo de ressentimentos, ironias e belezas; palavras e imagens que se repetem ano a ano com a chegada do verão, mas nunca trazem de volta o sentido que se busca.

Direção, Produção Executiva, Roteiro, Fotografia e Edição: Alexandre Charro
Trilha Sonora Original: Rodolfo Valente
Elenco: Marise Ferreira
Contato: Perpetuum Cinema - alexandre@perpetuumcinema.org

AQUELE CARA
MG, 2013, 19min

Em tempos de conservadorismo, um manifesto pela liberdade individual. Uma prosa biográfica sobre Jonnata Doll, um dos artistas contemporâneos mais expressivos de Fortaleza, Ceará.

Direção, Produção Executiva, Fotografia, Câmera, Arte e Som: Dellani Lima
Roteiro: Dellani Lima & Jonnata Doll
Edição: Dellani Lima & Ana Moravi
Elenco: Jonnata Doll e Carmen Romero
Contato: Dellani Lima - dellanilima@gmail.com

UMA

ES, 2011, 14min

O filme foi construído tomando como base o conceito de sincronicidade de Carl Gustav Jung, com cenas que sugerem elementos que se repetem em diversos lugares, ou simplesmente se conectam por semelhança de padrões, e assim compõem uma unidade conjunta de informações visuais. Assim, o filme sustenta uma ideia de unidade universal, de um todo comum, da Terra como organismo vivo, e nós como parte fundamental dessa jornada coletiva de ações, por meio de imagens que se relacionam visualmente durante todo o curta.

Direção: Alexandre Barcelos
Produção Executiva: Lorena Louzada
Roteiro: Felipe Mattar, Huemerson Leal, Ivan Consensa, Raphael Gaspar e Werllen Castro
Fotografia: Alexandre Barcelos, Francisco Neto, Tiago Rossmann, Reinaldo Guedes
Som: Arthur Navarro e Huemerson Leal
Edição: Alexandre Barcelos, Felipe Mattar e Reinaldo Guedes
Contato: Lorena Louzada - lorenalouzada@gmail.com

APOCALIPSE DE VERÃO

RJ, 2013, 15min

Rio de Janeiro, 45° C, praias lotadas: Apocalipse de verão! Daniel, 8 anos, está de férias na praia. Lá ele experimenta diversos mundos e se diverte entre a fantasia e a realidade. Um dia, o mar está cheio de algas tóxicas. A praia está imprópria! Será o fim do verão?

Direção e Roteiro: Carolina Durão
Produção Executiva: Alessandra Castañeda, Daniela Santos e Eduardo Ades
Fotografia: Ivo Lopes Araújo
Câmera: Ivo Lopes Araújo (e adicional: Marcelo Oliveira)
Arte: Mayra Sérgio
Som: Felippe Schultz Mussel
Edição: Karen Black
Outros: Edição de som: Bernardo Uzeda. Música: Lucas Vasconcellos
Elenco: Pedro Perpétuo e Malu Rocha
Contato: Carolina Durão - caroldurao@gmail.com

PANORAMA 7 - 83MIN L

CCBB Rio
Cinema I - Quarta, 26/03, 18h
Cinema II - Segunda, 31/03, 19h30

CCBB DF
Cinema - Domingo, 27/04, 18h

CCBB SP
Cinema - Domingo, 01/06, 17h30

A QUE DEVE A HONRA DA ILUSTRE VISITA ESTE SIMPLES MARQUÊS?

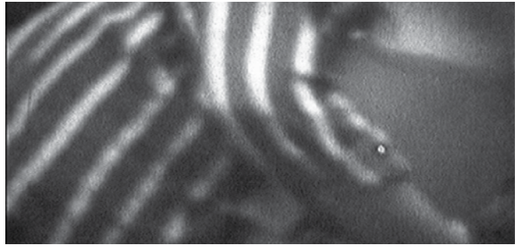
PR, 2013, 25min

Max Conradt Jr. guarda a memória de um mundo em sua casa e recebe cada visitante com a mesma indagação: "A que deve a honra de tão ilustre visita este simples marquês?"

Direção e Roteiro: Rafael Urban e Terence Keller
Produção Executiva: Ana Málaga, Rafael Urban e Terence Keller
Roteiro: Rafael Urban e Terence Keller
Fotografia: Elisandro Dalcin
Som: Som direto: João Menna Barreto / Edição de som: Demian Garcia
Edição: Larissa Figueiredo
Elenco: Max Conradt Jr.
Contato: Rafael Urban - rafael@tuitamfilmes.com

MEU AMOR FEZ UM PROJETO

RJ, 2013, 11min



"Meu amor fez um projeto, um contrato de experiência, duradouro e soberano do amor à vida, em prece contínua, em ato, em corte voz e calidez. (...) Meu amor despediu-se de mim, sem dizer adeus."

Direção: Lucas Millecco
Roteiro: Lucas Millecco, Rita Barcellos
Edição: Lucas Millecco, Anita Leandro
Contato: Lucas Millecco - lucasmillecco@gmail.com

A VOZ DO POÇO

SP, 2013, 22min

A Voz do Poço é um retrato poético do universo infantil e assombrado da família Espíndola. Através da figura central de um poço, o filme se arremessa para dentro das incertezas das memórias de infância em uma crescente queda no imaginário. A palavra que se faz crença, em um universo em que a figura do boi se faz mítica.

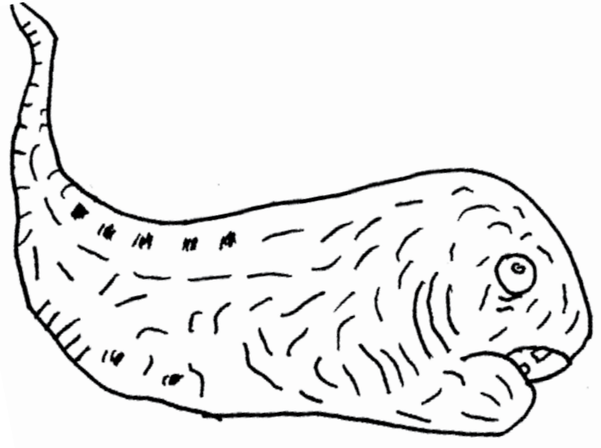
Direção, Produção Executiva, Roteiro, Arte e Edição: Patricia Black
Fotografia e Câmera: Patricia Black e Martin Buzolin
Câmera: Patricia Black e Martin Buzolin
Som: Juliana Lopes e Eric Ribeiro
Edição de Som: Juliana Lopes. Mixagem: Eric Ribeiro.
Trilha Sonora Original: Adriano Magoo
Contato: Patricia Black - patyespblack@gmail.com

MEMÓRIA DA MEMÓRIA

RJ, 2013, 25min

Aquele que não tem limites, pleno de afeto e imaginação.

Direção, Produção Executiva e Roteiro: Paula Gaitán
Fotografia e Câmera: Paula Gaitán e Pedro Urano
Som: Paula Gaitán e Maiara Líbano
Edição: Maiara Líbano
Narração: Eryk Rocha, Maíra Senise, Rodrigo Amim, Vinicius Quintela
Elenco: Ava Rocha, Catherine Faux, Eryk Rocha,
Paula Gaitán, Viva Auder.
Contato: Maiara Líbano - maiara.libano@gmail.com



Este ano a MFL vai exibir um total de 36 longas (filmes com mais de 70min). Um recorde! Os que foram selecionados estão nos Longas Livres. Os convidados estão em sessões especiais e nas homenagens.

LONGA LIVRE 1 - 86MIN 18

CCBB Rio
Cinema I - Segunda, 17/03, 20h
Cinema II - Domingo, 30/03, 17h

CCBB DF
Cinema - Quinta, 10/04, 20h

CCBB SP
Cinema - Quarta, 21/05, 19h30

AMOR, PLÁSTICO E BARULHO ★

PE, 2013, 86min

"Amor, Plástico e Barulho" é uma fábula contemporânea de tons realistas. O filme envereda por universos profundos e paralelos de duas mulheres em busca da realização do seus sonhos e de uma cidade, o Recife, em ebulição desenvolvimentista que sonha seu futuro destruindo o seu passado. Ambas inseridas numa cultura contemporânea não oficial e periférica, pobre e rica, real e onírica, romântica e sexualmente apelativa. Reveladora de um país onde os sonhos são sempre menores que a vida. Onde as cores, os tecidos transparentes e as luzes brilhantes e intensas escondem, na verdade, uma realidade bem mais cinza.

Direção: Renata Pinheiro
Produção Executiva: Sergio Oliveira, Iván Granovsky
Roteiro: Sergio Oliveira, Renata Pinheiro
Fotografia: Fernando Lockett
Arte: Dani Vilela
Som: Manuel de Andrés
Edição: Eva Randolph
Elenco: Nash Laila, Maeve Jinkings, Samuel Vieira, Leo Pyrata, Rodrigo García, Paulo Michelotto, Dedesso, Everton Gomes, Jennyfer Caldas e Rodrigo Riszla
Contato: Sergio Oliveira - sergioliv@uol.com.br

LONGA LIVRE 2 - 68MIN 14

CCBB Rio
Cinema I - Quarta, 19/03, 20h
Cinema II - Sábado, 29/03, 17h

CCBB DF
Cinema - Sexta, 11/04, 20h

CCBB SP
Cinema - Quinta, 22/05, 19h30

O SOL NOS MEUS OLHOS ★
RJ, 2013, 68min

Um homem chega em casa e encontra sua mulher morta. Em um surto silencioso, pega o corpo e mergulha na estrada e no acaso em busca da reconstrução da própria realidade. Ela sobrevive em sua memória

Direção: Flora Dias & Juruna Mallon
Produção Executiva: Flora Dias e Lucas Barbi
Roteiro: Flora Dias, Cecilia Bizzotto, Juruna Mallon, Lucas Barbi, Romulo Braga, Vitor Graize
Fotografia e Câmera: Lucas Barbi
Som: Juruna Mallon
Edição: Juliana Rojas
Edição de Som: Fábio Baldo
Elenco: Romulo Braga, Cecília Bizzotto, Miguel Carlos, Ailson da Silva, Danielle Amorim, Kleber Pires, Luciana Pereira & Arthur Trindade
Contato: Flora Dias - floradias@gmail.com

LONGA LIVRE 3 - 75MIN 16

CCBB Rio
Cinema I - Quinta, 20/03, 20h
Cinema II - Segunda, 24/03, 17h

CCBB DF
Cinema - Sábado, 12/04, 20h

CCBB SP
Cinema - Sexta, 23/05, 19h30

O UIVO DA GAITA
RJ, 2013, 75min

Uma história de amor entre Antonia, Luana e Pedro. O Porto do Rio de Janeiro, a famosa Casa das Canoas de Oscar Niemeyer e uma paradisíaca praia em Niterói com vista exuberante para a cidade do Rio de Janeiro, são as locações onde os personagens vão flanar e viver seus desejos contemporâneos. O filme faz parte da Operação Sonia Silk, série de três filmes de longa-metragem produzidos de forma cooperativa, com mesmo elenco e equipe, coproduzidos pelo Canal Brasil e Teleimage.

Direção e Roteiro: Bruno Safadi
Produção Executiva: Rita Toledo
Fotografia e Câmera: Ivo Lopes Araújo
Arte: Luisa Horta
Som: Pedro Diógenes
Edição: Guto Parente e Luis Pretti
Elenco: Mariana Ximenes, Leandra Leal e Jiddu Pinheiro
Contato: Rita Toledo - DAZA - rita@dazacultural.com.br

LONGA LIVRE 4 - 99MIN 14

CCBB Rio
Cinema I - Sexta, 21/03, 20h
Cinema II - Quarta, 26/03, 17h

CCBB DF
Cinema - Quinta, 17/04, 20h

CCBB SP
Cinema - Sábado, 24/05, 19h30

OS VERSOS MAIS LINDOS
CE, 2013, 24min

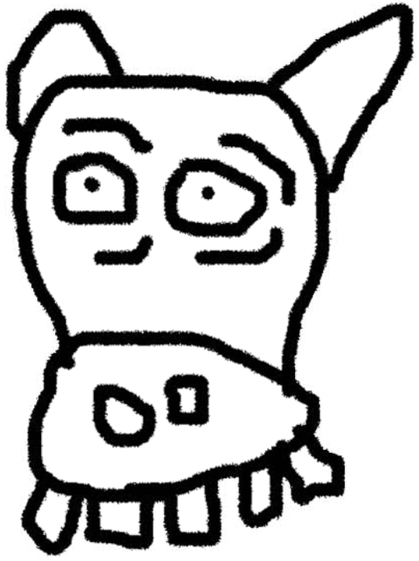
Estar deserto e partir.

Direção, Produção Executiva, Roteiro e Edição: Ythallo Rodrigues
Fotografia e Câmera: Ivo Lopes Araujo
Arte: Ythallo Rodrigues e Thalyta Feitosa
Som: Pedro Diógenes
Edição: Ythallo Rodrigues
Elenco: Adauto Garcia e Flávia Couto
Contato: Ythallo Rodrigues - ythallus@gmail.com

O RIO NOS PERTENCE
RJ, 2013, 75min

Depois de receber um estranho cartão-postal, Marina, uma jovem de 30 anos, decide voltar ao Rio de Janeiro, sua cidade natal, depois de uma ausência de 10 anos. Marina não sabe exatamente porque voltou: busca respostas para acontecimentos estranhos, mas tudo aparenta ser cada vez mais confuso. O Rio de Janeiro parece estar sob um misterioso feitiço. O filme faz parte da Operação Sonia Silk, série de três filmes de longa-metragem produzidos de forma cooperativa, com mesmo elenco e equipe, co-produzidos pelo Canal Brasil e Teleimage.

Direção e Roteiro: Ricardo Pretti
Produção Executiva: Rita Toledo
Fotografia e Câmera: Ivo Lopes Araújo
Arte: Luisa Horta
Som: Pedro Diógenes
Edição: Guto Parente e Luisa Pretti
Elenco: Leandra Leal, Mariana Ximenes e Jiddu Pinheiro
Contato: Rita Toledo - DAZA - rita@dazacultural.com.br

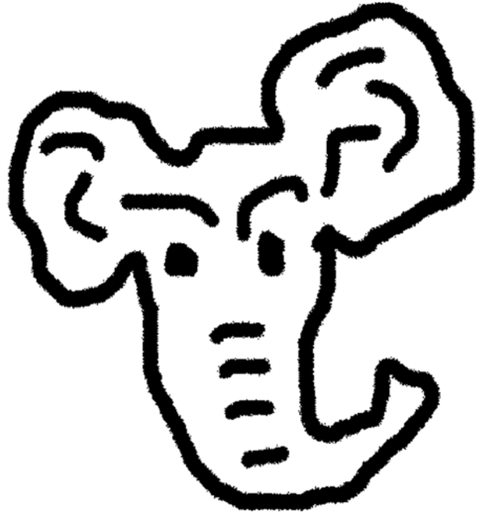


LONGA LIVRE 5 - 73MIN L

CCBB Rio
Cinema I - Sábado, 22/03, 20h
Cinema II - Quinta, 27/03, 17h

CCBB DF
Cinema - Sabado, 19/04, 20h

CCBB SP
Cinema - Quarta, 28/05, 19h30



SOPRO
MG, 2013, 73min

Sopro é um documentário sobre a existência humana e os mistérios da vida e da morte, mostrados no cotidiano de uma pequena vila rural no meio do nada, no interior do Brasil, onde algumas famílias vivem, há anos, isoladas de maiores contatos com o mundo exterior. O vento, a poeira, as montanhas, o silêncio, o tempo... Entre o inventário e o imaginário deste lugar, o homem e a natureza convivem harmônica e conflituosamente, na imensidão de uma paisagem que parece esgotar o olhar.

Direção: Marcos Pimentel
Produção Executiva: Luana Melgaço
Roteiro: Marcos Pimentel e Ivan Morales Jr.
Fotografia: Matheus Rocha
Câmera: Matheus Rocha
Som: Pedro Aspahan
Contato: Marcos Pimentel - marcospimentel77@yahoo.com.br

LONGA LIVRE 6 - 87MIN 14

CCBB Rio
Cinema I - Domingo, 23/03, 20h
Cinema II - Sexta, 28/03, 17h

CCBB DF
Cinema - Domingo, 20/04, 20h

CCBB SP
Cinema - Quinta, 29/05, 19h30

APRENDI A JOGAR COM VOCÊ
RJ, 2013, 87min

Documentário do renomado diretor Murilo Salles sobre um DJ e uma cantora. Um filme sobre as traquinas necessárias para tornar um sonho, realidade. O dia-a-dia de uma família de Samambaia, uma das cidades satélites de Brasília. Este filme é resultado de uma pesquisa sobre o conceito de "viração", que por quatro anos, em parceria com Leonardo Bittencourt, pesquisou personagens que vivessem de suas atividades artísticas completamente fora do eixo da produção cultural brasileira.

Direção, Produção Executiva, Roteiro : Murilo Salles
Fotografia e Câmera: André Lavaquial
Câmera: André Lavaquial
Som: Rodrigo Sacic
Edição: Eva Randolph
Elenco: DJ Duda e Milka Reis
Classificação Indicativa: 14 anos
Contato: Erica de Freitas - projetos@cinemabrasildigital.com.br

LONGA LIVRE 7 - 77MIN L

CCBB Rio
Cinema I - Segunda, 24/03, 20h
Cinema II - Domingo, 23/03, 17h30

CCBB DF
Cinema - Segunda, 21/04, 20h

CCBB SP
Cinema - Sexta, 30/05, 19h30

UMA PASSAGEM PARA MÁRIO
PE, 2013, 77min

Um filme sobre amizade e superação da morte.

Direção, Roteiro e Fotografia: Eric Laurence
Câmera: Eric Laurence e Wanessa Malta
Som: Rafael Travassos e Igor Loiola
Edição: Eric Laurence
Contato: Eric Laurence - eric-laurence@uol.com.br

LONGA LIVRE 8 - 74MIN L

CCBB Rio
Cinema I - Quarta, 26/03, 20h
Cinema II - Sábado, 22/03, 17h30

CCBB DF
Cinema - Quarta, 23/04, 20h

CCBB SP
Cinema - Sábado 31/05, 19h30

CARIOCA ERA UM RIO
RJ, 2013, 74min

Documentário sobre o Rio que deu nome aos habitantes da cidade do Rio de Janeiro. Principal fonte de abastecimento de água por dois séculos, o Rio Carioca orientou o crescimento dessa capital, mas hoje é um grande canal de esgoto submerso que deságua na Baía da Guanabara. A História desse Rio é a História do desenvolvimento urbano no Brasil.

Direção: Simplício Neto
Produção Executiva: Jurubeba Produções Artísticas Ltda
Roteiro: Simplício Neto
Fotografia: Guga Millet / André Mielnick
Som: Augusto Malbouisson, Barbara Kahane, Felipe Rodrigues, Gabriel Ares, Sandro Rodrigues, Simplicio Neto, Jesse Marmo e Fernando Morais da Costa
Edição: Julia Bernstein, Andre Mielnik e Silvio Arnaut
Trilha Sonora: Banda Filme
Contato: Alessandra Castañeda - jurubebaproducoes@gmail.com

LONGA LIVRE 9 - 82MIN L

CCBB Rio
Cinema I - Quinta, 27/03, 20h
Cinema II - Sexta, 21/03, 17h30

CCBB DF
Cinema - Quinta, 24/04, 20h

CCBB SP
Cinema - Domingo, 01/06, 19h30

MATÉRIA DE COMPOSIÇÃO
MG, 2013, 82min

Documentário sobre o processo de criação da composição musical contemporânea na relação com o cinema. Entregamos um mesmo vídeo ensaio a três compositores: Guilherme Antônio Ferreira, Teodomiro Goulart e Oiliam Lanna, e encomendamos deles uma peça musical que dialogasse com o vídeo. Dois anos depois, após acompanhar todo o processo, da composição aos ensaios, concerto, gravação e mixagem das músicas, chegamos a este filme.

Direção: Pedro Aspahan
Produção Executiva: Morgana Rissinger e Carla Maia
Fotografia e Câmera: Pedro Aspahan
Som: Hugo Silveira, Pedro Durães
Edição: Pedro Aspahan
Finalização de Imagem: Bernard Belisário.
Design Gráfico: Ricardo Portílio
Elenco: Guilherme Antônio Ferreira, Teodomiro Goulart, Oiliam Lanna, Rubner de Abreu, Grupo Oficina Música Viva.
Contato: Pedro Aspahan - pedroaspahan@pandufilmes.com

LONGA LIVRE 10 - 70MIN 16

CCBB Rio
Cinema I - Sexta, 28/03, 20h
Cinema II - Quinta, 20/03, 17h30

CCBB São Paulo
Cinema - Sexta, 25/04, 20h

CCBB Brasília
Cinema - Quarta 04/06, 19h30

DOCE AMIANTO
CE, 2013, 70min

Amianto vive isolada num mundo de fantasia habitado por seus delírios de incontida esperança, onde sua ingenuidade e sua melancolia convivem de mãos dadas. Após se sentir abandonada por seu amor (O Rapaz), Amianto encontra abrigo na presença de sua amiga morta, Blanche, que a protegerá contra suas dores, ao menos até onde possa. Seu universo interior choca-se com a realidade de um mundo que não a aceita, um mundo ao qual ela não pertence e invariavelmente ela torna a debruçar-se em seus delírios jocosos, misturando realidade e fantasia. Com a ajuda de sua Fada Madrinha, Amianto recolhe forças para continuar existindo na esperança de ser feliz algum dia.

Direção: Guto Parente e Uirá dos Reis
Produção Executiva: Ticiana Augusto Lima
Roteiro: Guto Parente e Uirá dos Reis
Fotografia: Guto Parente
Câmera: Guto Parente
Arte: Lia Damasceno
Som: Pedro Diógenes
Edição: Guto Parente e Uirá dos Reis
Elenco: Deynne Augusto, Uirá dos Reis, Dario Oliveira, Rodrigo Fernandes, Rafaela Diógenes, Reginaldo Dias, Bruno Rafael, Danilo Maia, Valentina Damasceno
Contato: Ticiana Augusto Lima - ticianaaugusto@gmail.com

LONGA LIVRE 11 - 74MIN 14

CCBB Rio
Cinema I - Sábado, 29/03, 20h
Cinema II - Quarta, 19/03, 17h30

CCBB DF
Cinema - Sábado, 26/04, 20h

CCBB SP
Cinema - Quinta, 05/06, 19h30

COLOSTRO
SP, 2013, 15min

Colostro é a primeira secreção da mama após o parto. Rita adota uma bebê e tenta produzir esse leite em seus seios. Mas o líquido que sai é vermelho.

Direção: Cainan Baladez, co-direção Fernanda Chicolet
Produção Executiva: Arte In Vitro Filmes
Roteiro: Cainan Baladez e Fernanda Chicolet
Fotografia: André Luiz de Luiz
Câmera: André Luiz de Luiz
Arte: Laura Carvalho
Som: Paulo Manieri e Glauber Coelho
Edição: André Bonfim
Edição de Som: Eric Ribeiro Christani
Elenco: Fernanda Chicolet, Romulo Braga e Melissa Sanches
Contato: Arte In Vitro Filmes - arteinvitrofilmes@gmail.com

A ILHA
PA, 2013, 59min

Nazareno é mais um homem que nasceu e trabalha no continente e, que, hoje, sobrevive na Ilha. A travessia faz parte de sua rotina. Sob ele todos os dias, flui o Grande Rio, inundado de histórias mal contadas. Sua esposa, Carline, é dona de casa e a monotonia faz parte de sua rotina doméstica insulada, assim como um certo receio diante do desconhecido. Ambos sonham com a chegada de um filho, que distraia o tédio e gere um novo prazer pela vida. O sonho vira pesadelo quando o seu destino se cruza com a obrigação de Silene, nativa da ilha.

Direção: Mateus Moura
Produção Executiva: Maria Preta
Roteiro: Mateus Moura, Felipe Cruz, Kid Quaresma, Marcelo Marat, Rafael Couto, Romario Alves, Juliana Maués
Fotografia: Rodolfo Mendonça
Câmera: Rodolfo Mendonça
Arte: Romario Alves, Virgílio Moura, Maurício Franco e Ila Falcão
Som: Raquel Minervino
Edição: Mateus Moura e Rodolfo Mendonça
Elenco: Rosilene Cordeiro, Kid Quaresma, Carline Ramos, Tia Lili, Adilardo Seabra, Paulo Marat
Contato: Mateus Moura - cinemateusmoura@gmail.com

LONGA LIVRE 12 - 72 MIN 18

CCBB Rio
Cinema I - Domingo, 30/03, 20h
Cinema II - Segunda, 17/03, 17h30

CCBB DF
Cinema - Domingo, 27/04, 20h

CCBB SP
Cinema - Sábado, 07/06, 15h30

PINTA
BA, 2013,72min

Dublagens, dublês, remixes, covers estéticos.
Difuso, descentralizado, periférico, embriagado.
Tema: coreochanchada extemporânea.
Contém: nu artístico, zoofilia discreta e dança.

Direção: Jorge Alencar
Produção Executiva: Ellen Mello
Contato: Fabiana Pimentel - fabiana_pimentel@hotmail.com

LONGA LIVRE 13 - 81MIN 14

CCBB Rio
Cinema I - Sexta, 04/04, 17h
Cinema II - Sábado, 15/03, 17h

CCBB DF
Cinema - Segunda, 14/04, 16h

CCBB SP
Cinema - quarta, 28/05, 15h30

CATACLISMOS, DEVANEIOS E CARNAVAL
MG, 2013, 81min

Laura busca o amor. Pepê busca o cinema. É dia de carnaval!

Direção: Carlos Henrique Roscoe
Produção Executiva: Carlos Henrique Roscoe
Roteiro: Carlos Henrique Roscoe
Fotografia: Marco Antônio Gonçalves Jr.
Câmera: Marco Antônio Gonçalves Jr., Ceres Canedo,
Ana Carolina Soares
Arte: Manuela Matias
Som: Gabriel Canedo
Edição: Carlos Henrique Roscoe
Elenco: Laura Canedo, Pedro di Lorenzo
Contato: Carlos Henrique Roscoe - carlosroscoe@yahoo.com.br

LONGA LIVRE 14 - 75MIN 14

CCBB Rio
Cinema I - Quinta, 03/04, 17h
Cinema II - Sexta, 14/03, 17h

CCBB DF
Cinema - Sábado, 19/04, 14h

CCBB SP
Cinema - Quinta, 29/05, 15h30

LUÍSES- SOLREALISMO MARANHENSE

MA, 2013, 75min

Enquanto uma serpente do tamanho de uma ilha cresce adormecida nas galerias subterrâneas da cidade de São Luís, os ludovicenses enfrentam situações surreais para seguirem vivendo em meio a um cotidiano bruto, mas não percebem que estão passando por tal situação. O real e o imaginário caminham juntos nessa história que dá início a um movimento: o solrealismo.

Direção: Lucian Rosa
Produção Executiva: Keyci Martins
Roteiro: Éguas Coletivo Audiovisual
Fotografia: Lucian Rosa, Nadia Biondo, Ben-Hur Real, Kenny Mendes
Câmera: Lucian Rosa, Nadia Biondo, Ben-Hur Real, Kenny Mendes
Arte: Kenny Mendes
Som: Marcos Belfort, Eurico Matos
Edição: Lucian Rosa
Figurino: Tamara Catanhede Preparadora de elenco: Fernanda Areias
Elenco: Raphael Brito, Lauande Aires, Gilberto Martins, Almir Pacheco,Vinicius Guterres, Benedito Gaspar Neto, Ricardo Passos, Marcos Belfort, Eurico Neto, Helton Tavares, Kenny Mendes.Aline Nascimento, Géraldine Gauthier, Marcia de Aquino, Keyci Martins, Tâmara Cantanhêde, Amy Loren
Contato: Keyci Martins - keycianemartins@yahoo.com.br

LONGA LIVRE 15 - 61MIN 14

CCBB Rio
Cinema I - Quarta, 02/04, 17h
Cinema II - Quinta, 13/03, 17h

CCBB DF
Cinema - Domingo, 20/04, 14h

CCBB SP
Cinema - Sexta, 30/05, 15h30

SATÉLITES

RJ, 2013, 61min

Satélites é um documentário sobre a paixão pelo futebol contada através dos pontos de vista de personagens que acompanharam a final da Copa do Brasil de 2006 entre Flamengo e Vasco. O filme desloca o foco do jogo para as margens do campo, arquibancadas e o exterior do estádio. *Satélites* é uma experiência audiovisual da atmosfera e tensão presente na final, sem imagens do jogo propriamente dito. É o registro da vibração do Maracanã, anterior as reformas realizadas para a Copa de 2014.

Direção: Léo Bittencourt
Produção Executiva: Julia Murat e Léo Bittencourt
Roteiro: Bernardo Scotti, Bruno Prada e Léo Bittencourt
Câmera: André Mielnik, André Pamplona, Bernado Scotti, Bruno Prada, Jorge Cabral, Julio Constantini, Léo Bittencourt, Matias Zibecchi, Pedro Sol e Rodrigo Alayete Cortes
Edição: Julia Murat e Léo Bittencourt
Edição de Som: Simone Petrillo. Mixagem: Alexandre Jardim.
Correção de Cor: Daniel Canela.
Contato: Léo Bittencourt - leonardobrmello@gmail.com

Médias livres

MÉDIAS LIVRES-85MIN 18

CCBB Rio
Cinema I - Segunda, 31/03, 18h
Cinema II - Quarta, 12/03, 17h

CCBB DF
Cinema - Segunda, 21/04, 18h

CCBB SP
Cinema - Sábado, 31/05, 15h30

O MATADOR DE RATOS

PB, 2013, 32min

Os ratos saem dos esgotos e se espalham pelas ruas. Um novo veneno chega ao mercado: Ratox Ch7.

Direção e Roteiro: Arthur Lins
Produção Executiva: Ana Barbara Ramos e Cristhine Lucena
Fotografia e Câmera: Bruno de Sales
Arte: Iomana Rocha e Gigabrow
Som: Guga S. Rocha
Edição: Arthur Lins e Ramon Porto Mota
Elenco: Servílio Holanda, Liuba de Medeiros, Daniel Araújo, Roserane B., Nanego Liga, Omar Brito, Buda Lira, Ingrid Trigueiro, Odecio Antonio.
Contato: Arthur Lins - arthurlins01@gmail.com

O DESEJO DO MORTO

PB, 2013, 33min

"A velhice não é uma batalha, é um massacre"

Direção: Ramon Porto Mota
Produção Executiva: Ramon Porto Mota, Mariah Benaglia, Lunara Vasconcelos
Roteiro: Ramon Porto Mota, Jhésus Tribuzi
Fotografia: Jhésus Tribuzi
Câmera: Jhésus Tribuzi
Arte: Iomana Rocha
Som: Pedro Diogenes
Edição: Ramon Porto Mota, Jhésus Tribuzi, Ian Abé, Fabiano Raposo, Arthur Lins
Elenco: Fernando Teixeira, Ana Luisa Camino, Edyvania Emily, Tavinho Teixeira
Contato: Ramon Porto Mota - ramon_vol1@hotmail.com

COVA ABERTA

PB, 2013, 20min

Os cacos de Roberta viajam pela BR230 até encontrar uma criatura mais atormentada que ela. A fim de enganar a própria dor, Roberta oferece socorro para garota. Isso fará com que ela experimente um sentimento diferente. O medo da morte.

Direção: Ian Abé
Produção Executiva: Ramon Porto Mota
Roteiro: Ian Abé, Anacã Agra e Ramon Porto Mota
Fotografia: Jhésus Tribuzi
Câmera: Jhésus Tribuzi
Arte: Anacã Agra
Som: Allancleryston Pequeno
Edição: Ramon Porto Mota
Elenco: Paula Coelho, Larissa Santana, Daniel Araujo, Odéssio Antonio
Contato: Ian Abé - ian.maffioletti@gmail.com

A Mostra Outro Olhar exibe curtas que chamaram a atenção da curadoria da MFL por suas qualidades técniicas e originalidades estéticas. São cinco sessões com filmes de todo o Brasil. E vários são inéditos.

OUTRO OLHAR 1 - 81MIN 14

CCBB Rio
Cinema I - Segunda, 17/03, 16h
Cinema II - Quarta, 12/03, 19h

CCBB DF
Cinema - Quarta, 23/04, 14h

CCBB SP
Cinema - Sexta, 16/05, 15h30

TEMPO BRANCO
CE, 2013, 15min

Tenho pensado sobre nuvens,
não acima, mas acerca,
Tenho pensado em sonhos,
não distantes, em movimento.

Direção, Produção Executiva e Roteiro: David Aguiar e Sabina Colares
Fotografia: David Aguiar
Som: Paulo Ribeiro
Edição: David Aguiar
Elenco: Alexandre Freitas
Contato: Sabina Colares - sabinacolares@yahoo.com.br

NENHUM FILME ERA IGUAL A ELA
MG, 2013, 10min

Naquela casa o tempo já tinha feito seu trabalho: apagado todas as marcas da minha avó, deixando só uma foto dela e do meu avô colada na parede, que eu acabei esquecendo de filmar.

Direção, Roteiro e Fotografia: Matheus Peçanha
Câmera: Matheus Peçanha e Paulo Vinícius Luciano
Edição: Matheus Peçanha
Edição de som e mixagem: Pedro Drumond
Contato: Matheus Peçanha - pecanha.navarro@gmail.com

MÍOPE
ES, 2013, 12min

Como dizer que as grandes questões do mundo e da existência estão presentes em cada objeto que se observa e em cada cena que se presencia? E que tudo é digno de ser interrogado e pensado? Esta obra foi inspirada após leitura do conto As Aventuras de um Míope, de Ítalo Calvino.

Direção, Produção Executiva, Roteiro: Gabriele Stein
Fotografia e Câmera: Alexandre Barcelos
Arte: Pólen Sartório
Som: Fê Paschoal
Edição: Felipe Mattar
Finalização: All Screens Films
Trilha Sonora: Fê Paschoal
Música Tema: Ao Revólver, de Juliano Gauche
Elenco: Higor Campagnaro
Classificação Indicativa: Livre
Contato: Gabriele Stein - gabrielestein@gmail.com

PEQUENINA
RS, 2009, 16min

No interior de um vagão abandonado, uma menina se descobre parte de um mundo mágico com seus encantamentos e pavores. Nessa viagem imóvel e nostálgica, acaba por descobrir-se a si e a natureza ao seu redor, através da beleza e simplicidade que emana das pequenas coisas.

Esta obra foi inspirada após leitura do conto "As Aventuras de um Míope" de Ítalo Calvino.

Direção e Roteiro: Naná Baptista
Produção Executiva: Chaiane Bitelo - UNISINOS
Fotografia e Câmera: Daniel Donato
Arte: Maria Elisa Dantas
Som: Rafa 16 Rodrigues
Edição: Marco Antônio Nunes e Naná Baptista
Elenco: Para'í Yry Jerá Poty
Contato: Naná Baptista - nanabaptista@mail.com

SATURNO
MG, 2013, 8min

Por um lado a idade de ouro, da inocência e da pureza. Por outro lado um monstro que devorava seus filhos.

Direção: Clécius Rodrigues e Sávio leite
Produção Executiva: Alexandre Pimenta
Roteiro: Clécius Rodrigues e Sávio Leite
Fotografia: Clécius Rodrigues
Câmera: Clécius Rodrigues
Arte: Clécius Rodrigues
Som: Edward Armache
Edição: Sávio Leite
Contato: Sávio Leite - leitefilmes@gmail.com

POEIRA DE PRATA NO ESCURO DO QUARTO
MG, 2014, 20min

É preciso sorrir sempre, principalmente quando vai tirar uma foto.

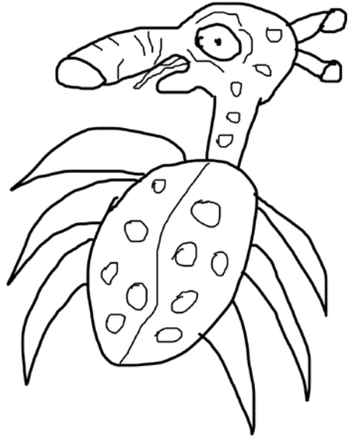
Direção, Produção Executiva e Roteiro: Carlos Segundo
Fotografia e Câmera: Roberto Chacur
Arte: Carlos Segundo
Som: Tulio Almeida
Edição: Carlos Segundo
Elenco: Guimarães Lobo, Narlo Rodrigues
Contato: Carlos Segundo - dir.carlossegundo@gmail.com

OUTRO OLHAR 2 - 78MIN 14

CCBB Rio
Cinema I - Quarta, 19/03, 16h
Cinema II - Quinta, 13/03, 19h

CCBB DF
Cinema - Quinta, 24/04, 14h

CCBB SP
Cinema - Quarta, 21/05, 15h30



LUNA E CINARA
RJ, 2012, 14min

Luna e Cinara vão ao cinema.

Direção, Produção Executiva, Câmera e Som: Clara Linhart
Edição: Fellipe G. Barbosa
Contato: Clara Linhart - claralinhart@gmail.com

SOBRE A MESA
RJ, 2013, 14min

Vicente vai ao jantar de aniversário de sua mãe depois de um longo tempo fora, reencontra Renato com quem não tem muito mais intimidade, mas tentam se relacionar entre o caos e os ruidos do jantar.

Direção: Jo Serfaty
Produção Executiva: Diogo Oliveira
Roteiro: Jo Serfaty
Fotografia e Câmera: Julio Costantini
Arte: Julio Callado
Som: Fabio Carneiro leão
Edição: Mariana Kaufman e Fernanda Teixeira
Elenco:: Isio Guelman, Roberto Birindelli, Alice Figueiredo,
Amina Muniz, Ana Maria Amaral, Carla Faour, Cynthia Reis,
Davi Mekler, Duaia Assumpção, Eneida Gahyva, Fabiano Serfaty,
Jose Mekler, Lucio Barcellos, Marcio Shimabakuro, Orfeny Abreu
Contato: Jo Serfaty - joserfaty@gmail.com

NOVEMBRO
SP, 2013, 7min

Em uma loja de vestidos de noiva onde o tempo pontua um estranho ritual, estátuas e mulheres cumprem seus destinos.

Direção, Produção Executiva, Roteiro, Fotografia e Arte: Fabio Meira
Câmera: Fabio Meira, Claudia Alves
Edição: Fabio Meira, Aldo Alvarez, Michael Wahrmann
Elenco: Fabio Meira, Aldo Alvarez, Michael Wahrmann
Contato: Fabio Meira - fabioameira@gmail.com

CURITIBA
CE, 2013, 16min

Onde um grupo de amigos resolve pegar o primeiro ônibus que passar.

Direção, Produção Executiva, Fotografia, Som e Edição: Victor Costa Lopes
Contato: Victor Costa Lopes - victorcostal@gmail.com

AOS SONHOS QUE ME RESTAM
RS, 2013, 13min

Acordar nunca é a mesma coisa

Direção, Roteiro, Fotografia, Arte, Som e Edição: Gustavo Spolidoro
Elenco: Gustavo Spolidoro, Cintia Senna, Aimée Spolidoro,
Gibran Dipp, Martina Zanetello, Rê Carlessi
Contato: Gustavo Spolidoro - spolidoro.gustavo@gmail.com

CATÁSTROFE
PB, 2013, 14min

Alice começa a sentir transformações em seu corpo, tremores, estranhas sensações. A chegada da catástrofe é inevitável

Direção: Gian Orsini
Produção Executiva: Ana Bárbara Ramos
Roteiro: Gian Orsini
Fotografia: João Carlos Beltrão
Arte: Ana Isaura Nogueira
Som: Caio Gomes
Edição: Diego Benevides, Marcelo Coutinho
Elenco: Zezita Matos (Alice)
Contato: Gian Orsini - malkavdoors@gmail.com

OUTRO OLHAR 3 - 82MIN 14

CCBB Rio
Cinema I - Quinta, 20/03, 16h
Cinema II - Sexta, 14/03, 19h

CCBB DF
Cinema - Sexta, 25/04, 14h

CCBB SP
Cinema - Quinta 22/05, 15h30

MEDITAÇÃO: TRÍPTICO TELEMÁTICO
SP, 2013, 10min

SEQUÊNCIA Tríptica de uma INTERVENÇÃO telemática em salões de beleza em São Paulo. O registro da realidade e o vídeo de instrução (Realidade Espiritual, por Deepak Chopra) se enfrentam com fluidez e sem fronteiras, em planos dentro de planos. Na obra, a trajetória do olho itinerante do celular media relações e leituras entre imagens, na imanência do trânsito de símbolos em comunhão com os meios de comunicação.

Direção, Produção Executiva, Fotografia, Som e Edição: Roderick Steel
Roteiro: Deepak Chopra
Arte: Roderick Steel e Adriana Tabalipa
Contato: Roderick Steel - rodericksteel@hotmail.com

SUPER
SP, 2013, 6min

Naquele dia, mesmo esgotado, ele escolheu as escadas. Os degraus o conduziam a um escapismo, uma reflexão. O conduziam ao topo.
Ele buscava sua identidade, sua significação.
Diante do topo, o que o impulsionaria?
Produzido em Super 8mm.

Direção: Ricardo Bueno
Produção Executiva: Caroline Fernandes
Roteiro: Ricardo Bueno
Fotografia e Câmera: Igor Porta
Arte: Nilma Nunes
Som: Ariel Quintela
Edição: Ariel Quintela
Voz: Iuri Lima
Elenco: Bruno Sosa
Contato: Igor Porta - igorporta@gmail.com

OS RATOS NÃO DESCANSAVAM
AL, 2013, 7min

"Os ratos é que me roíam a paciência. Corrote, corrote - era como se roessem qualquer coisa dentro de mim." Angústia, de Graciliano Ramos

Direção: Michel Rios
Fotografia e Câmera: Michel Rios
Som: Victor Guerra
Edição: Michel Rios e Victor Guerra
Elenco: Nilton Resende
Contato: Michel Rios - michelrios@gmail.com

CORPO VAZIO
SP, 2013, 19min

Lázaro vive confinado em seu ateliê, numa luta contínua contra a sua própria arte. Doente, aguarda resoluto seus últimos dias. A chegada de uma mulher misteriosa, Diana, faz com que Lázaro tenha uma experiência limítrofe entre a arte e a morte

Direção: Cintia Nakashima
Produção Executiva: Guilherme Oliveira
Roteiro: Cintia Nakashima
Fotografia e Câmera: Gustavo Moraes
Arte: Pedro Américo
Som: Filippo Capuzzi Lapietra
Edição: Rafael Arcaro
Elenco: Felipe Ehrenberg, Bia Campos
Contato: Sonhador Filmes - sonhador.filmes@globo.com

ESTUDO EM VERMELHO
PE, 2013, 17min

Em um prólogo, dois atos e um número musical.

Direção, Roteiro, Arte, Som e Edição: Chico Lacerda
Produção Executiva: André Antônio, Chico Lacerda, Fábio Ramalho, Rodrigo Almeida
Fotografia e Câmera: André Antônio, Chico Lacerda, Fábio Ramalho, Rodrigo Almeida
Música:Wuthering Heights, de Kate Bush
Elenco: Chico Lacerda, Fábio Ramalho, Pedro Neves
Contato: Rodrigo Almeida - allmeidaf@gmail.com

JORGE COOPER

AL, 2013, 23min

O filme persegue os vestígios deixados por Jorge Cooper, poeta alagoano que viveu em descompasso com sua época, para elaborar um retrato em forma de documentário. Dono de uma poesia concisa e de uma personalidade forte e irônica, tinha o conflito com o tempo como um de seus temas obsessivos. Experimentou diversas solidões e transformou-as em poesia.

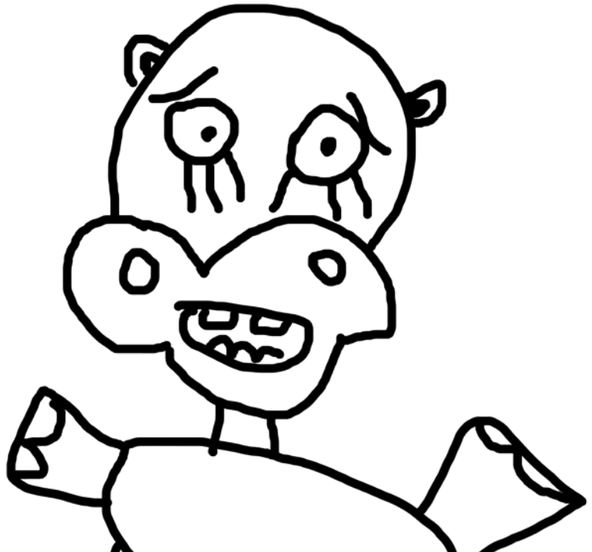
Direção: Victor Guerra Araújo
Produção Executiva: Michel Rios
Roteiro: Rafhael Barbosa e Victor Guerra Araújo
Fotografia: Michel Rios
Câmera: Michel Rios, Albert Ferreira e Amanda Guerra Araújo
Arte: Luísa Estanislau
Som: Emmanuel Miranda
Edição: Victor Guerra Araújo
Contato: Victor Luciano da Silva Alves - victorguerra.pe@gmail.com

OUTRO OLHAR 4 - 79MIN 16

CCBB Rio
Cinema I - Sexta, 21/03, 16h
Cinema II - Sábado, 15/03, 19h

CCBB DF
Cinema - Sabado, 26/04, 14h

CCBB SP
Cinema - Sexta, 23/05, 15h30



MASTER BLASTER - UMA AVENTURA DE HANS LUCAS NA NEBULOSA 2907N

SP, 2013, 19min

Um estranho fenômeno astronômico atingiu a nebulosa 2907N. O agente intergaláctico Hans Lucas é enviado para investigar o evento que mudou os hábitos da população local.

Direção: Raul Arthuso
Produção Executiva: Lara Lima
Roteiro: Raul Arthuso
Fotografia: André Brandão
Câmera: André Brandão
Arte: Felipe Diniz
Som: Gustavo Zysman Nascimento
Edição: Gabriel Martins
Edição de som: Raul Arthuso
Mixagem: Daniel Turini e Fernando Henna
Elenco: Rômulo Braga, Rodolfo Vaz, Zeca Auricchio, Adirley Queirós, Oswaldo Ávila, Diogo Veronezi, Valéria Lauand, Otávio Dantas.
Contato: Lira Cinematográfica - liracinematografica@gmail.com

TERCEIROS

PB, 2011, 6min

A descaracterização da identidade de imagens apresentadas pela mídia, que recebem tarjas e outros métodos de camuflagem como forma de proteção da privacidade, coloca outras pessoas como suspeitas das imputações daqueles indivíduos representados. a redução da iconicidade gerada por esse tratamento que embrulha a imagem, exime a pessoa que é imputável e passível de identificação no meio social, e expõe o indivíduo - o exemplar de uma espécie qualquer - que pode confundir-se com terceiros por via das eventuais aparências materiais. nesta separação, a imagem do indivíduo é também, em certo grau, a representação da matéria, que tem nos componentes químicos as referências universais para identificação. portanto, onde vêem-se as imagens de corpos não identificados, impessoais, vejam-se todos os seres compostos de cálcio, fósforo, ferro, potássio, sais minerais, extrato etéreo, umidade... que igualmente identificam-se aqui pela apropriação dos rótulos das embalagens de ração animal.

Direção, Roteiro, Fotografia, Arte, Som e Edição: Chico Dantas
Contato: Chico Dantas - chicodantas81@hotmail.com

MORTE DE UM IGUAL

PR, 2013, 13min

Partindo de um diálogo do filme *Stalker* (1979), de Andrei Tarkovski, o trabalho é uma reflexão livre sobre a música e sua potencialidade primitiva. Ressonâncias analógicas e corpos em êxtase refletem uma paisagem sonora universal.

Direção, Fotografia e Edição: Arthur Tuoto
Contato: Arthur Tuoto - arthur.tuoto@gmail.com

TELEDROME - A SÍNDROME DA TELEVISÃO

SP, 2012, 9min

Teledrome conta o cotidiano da personagem Jane, sua realidade é apática e ela passa os dias em frente a televisão, obcecada por um programa de TV. Em momentos de alucinação, passa a confundir sua própria história com a ficção, mergulhando num universo de fantasia.
Nele são abordados temas como o consumo e a manipulação de massas e os reflexos da alienação, apontando a Televisão como o principal alimento da sociedade. Mas o que estamos comendo?

Direção, Roteiro e Fotografia: Isis Utsch
Produção Executiva: Maria Fernanda De Biaggi e Isis Utsch
Arte, Som e Edição: Maria Fernanda De Biaggi
Elenco: Maria Fernanda De Biaggi e Isis Utsch
Contato: Isis Utsch - isisutsch@hotmail.com

VERMELHA É A LUZ DO FREIO

RJ, 2013, 7min

Pequenos gestos de uma longa despedida.

Direção, Produção Executiva, Roteiro: Cristiana Miranda
Fotografia e Câmera: Igor Cabral
Arte: Liza Machado
Som: Felipe Cataldo e Igor Cabral
Edição: Cristiana Miranda
Elenco: Lucía Santalice e Magrela
Contato: Cristiana Miranda - cristianamiranda.cris@gmail.com

HOLLYWOOD

PR, 2009, 8min

Com o telecine de raríssimo material de arquivo da Cinemateca de Curitiba, desvenda-se a história por trás da realização de curta-metragem em 16mm em Curitiba pelo cineasta marginal Ozualdo Candeias.
Candeias inspirou-se em conto gráfico de Poty Lazzarotto, *A Visita do Velho Senhor*, e produziu o filme com Valêncio Xavier.

Direção: Marcos Serafim, Thiago Bezerra Benites e Laura Montalvão
Roteiro: Laura Montalvão, Marcos Serafim e Thiago Bezerra Benites
Arte: Felipe Soares
Edição: Marcos Serafim
Finalização: Felipe Soares
Orientação: Eduardo Escorel e Joel Pizzini
Contato: Thiago Bezerra Benites - cinemonstrovideos@gmail.com

ENGOLE OU COSPERVILHA?

RJ, 2013, 8min

Vibradores, excrementos e jeans apertados.
EngoleUmAviãoMonomotor, EngoleCancroMole.
O derradeiro, o conclusivo, o último ENGOLERVILHA.

Direção: Marão, David Mussel, Pedro Eboli, Fernanda Valverde, Jonas Brandão, Giuliana Danza, Gabriel Bitar e Zé Alexandre
Produção Executiva: Marão
Roteiro: Marão, David Mussel, Pedro Eboli, Fernanda Valverde, Jonas Brandão, Giuliana Danza, Gabriel Bitar e Zé Alexandre
Fotografia: Giuliana Danza
Câmera: Giuliana Danza
Arte: Marão, David Mussel, Pedro Eboli, Fernanda Valverde, Jonas Brandão, Giuliana Danza, Gabriel Bitar e Zé Alexandre
Edição: Jonas Brandão
Edição de Som: Eduardo Barbosa, Felipe Junqueira, Régis Baba, Samuel Ferrari, Simon Brethé e Pedro Eboli
Cenários: David Mussel, Fábio Danza, Pedro Eboli
Música: Daniel Marão, Francisco Daud, Tabac
Sound Design e Mixagem: Motora
Figurino: Waldette Danza
Elenco: Atriz: Juliana Dorneles / Vozes: Jonas Brandão, Victor Canela, Marão e Vanessa Remonti
Contato: Marcelo Marão - marao@maraofilmes.com.br

JARDIM SUSPENSO

BA, 2013, 8min

Garoto desafia a ecologia das cidades. Novas plantas e árvores germinam dia a dia. Ele terá que se adaptar à paisagem urbana.

Direção, Produção Executiva e Roteiro: Isaac Donato
Fotografia: Rogério Teles
Câmera: Rogério Teles, Rodrigo Lauton
Arte: Sérgio Monteiro
Som: Rogério Teles, Maurício Dória
Edição: Rogério Teles, Marcos Lé
Trilha Sonora: Sérgio Monteiro
Elenco: Cid Aragão, Gabriel Cunha
Contato: Isaac Donato - donato.isaac@gmail.com

MUNDUM

SP, 2012, 5min

Chegando num cenário inusitado, Jaque Jolene desvenda um sentimento desconhecido ao se desapegar de alguns pertences.

Direção, Roteiro e Arte: Marcia Beatriz Granero
Produção Executiva: Marcia Beatriz Granero e Yuri Amaral
Fotografia: Yuri Amaral
Edição: Marcia Beatriz Granero e Yuri Amaral
Elenco: Marcia Beatriz Granero
Contato: Marcia Beatriz Granero - marciabgranero@gmail.com

OUTRO OLHAR 5 - 76MIN 18

CCBB Rio
Cinema I - Segunda, 24/03, 16h
Cinema II - Domingo, 16/03, 19h

CCBB DF
Cinema - Domingo, 27/04, 14h

CCBB SP
Cinema - Sábado, 24/05, 15h30

GAROTAS DA MODA
PE, 2012, 20min

Que histórias guardaria um lugar considerado por seus personagens "o interior do mundo"?
Que personagens nasceriam de parabólicas fincadas sobre as plantações de cana-de-açúcar da Zona da Mata pernambucana? *Garotas da Moda* trata de um sonho para cinco.

Direção: Tuca Siqueira
Produção Executiva: Stella Zimmerman
Roteiro: Tuca Siqueira
Fotografia e Câmera: Marco Antonio Duarte
Som: Ariel Maia
Edição: Caio Zatti
Contato: Garimpo Audiovisual - garotasdamodafilme@gmail.com

URANO
RJ, 2013, 7min

Vênus deitada, Urano nas esquinas.

Direção, Produção Executiva, Roteiro e Fotografia: Daniel NolascoEdição: Daniel Abib
Elenco: Eudes Freire, Junior Dantas, Geovaldo Souza, Flávio Meira
Contato: Daniel Nolasco - 1kubrick5@gmail.com

A VIDA PLURAL DE LAYKA
PE, 2012, 15min

No Recife, a rotina de um funcionário metódico intercala-se com uma vida repleta de desventuras sexuais. No filme, atores reais misturam-se com animações. Nessa história, uma pergunta: aonde sua vida lhe leva quando você se perde nos detalhes?

Direção: Neco Tabosa
Produção Executiva: Nara Aragão
Roteiro: Greg, HKE..., Diogo Todë, Neco Tabosa
Fotografia: Roberto Iuri
Câmera: Roberto Iuri
Arte: Diogo Todë, Carlota Pereira, Eduardo Jorge, Moa Lago, Neno, Greg, HKE...
Som: Phelipe Cabeça
Edição: Mariana Valença, Priscilla Maria
Elenco: Sâmara Cipriano, Íris Campos, Iara Campos, Patricia Fernandes, Junior Aguiar, Moa Lago, Jr Black, Luciana Canti, Cléo B. Colier como Layka
Contato: Neco Tabosa - necotabosa@gmail.com

CASA FORTE
PE, 2013, 11min

Um bairro povoado por fantasmas de um relacionamento e de uma tradição.

Direção, Produção Executiva, Roteiro, Som e Edição: Rodrigo Almeida
Fotografia: Chico Lacerda
Câmera: Chico Lacerda, André Antônio
Som: Rodrigo Almeida
Elenco: Mário Jarbas e Thalles Oliveira
Contato: Rodrigo Almeida - allmeidaf@gmail.com

DOIS
SP, 2013, 10min

Dois é um curta-metragem sobre a ambiguidade de um ser humano. Masculino e feminino coabitam em um mesmo corpo. Marcelo, maquiador, cabelereiro, um cara comum... Até que, entra em cena Marcela, a drag queen... E, a história ganha novas cores. Investigar esse universo de dualidade é a proposta do trabalho.

Direção: Ivens Machado Costa e Anna Grecco
Produção Executiva: Fernanda Galera e Diego Almeida
Roteiro: Ivens Sollohand, Filie Salvador e Diego Almeida
Fotografia: Rodrigo Pereira, Filipe Salvador e Pepe Peralta
Câmera: Andres Guzman e Fábio Henrique
Edição: Grazie Pacheco
Elenco: Marcelo Prado
Contato: Fabio Rodrigo Pereira - digopereira_@hotmail.com

JESSY

BA, 2013, 15min

Jessy é a versão curta do documentário Jéssica Cristopherry. Assim se chamavam todas as personagens da infância de Paula Lice. Atriz, dramaturga e mulher, Paula conta com o apoio das madrinhas Carolina Vargas, Ginna d'Mascar, Mitta Lux, Rainha Loulou e Valérie O'harah, para resgatar Jéssica e realizar o desejo de ser transformista. O filme de estreia da Buh!fu Filmesdocumenta a construção de Jéssica e homenageia carinhosamente a cena transformista soteropolitana. . Assinam a produção executiva a Movioca Content House + Buh!Filmes com colaboração da Domínio Público, UHU Filmes e Pequena Sala de Ideias. O filme conta com recursos do Governo do Estado da Bahia, através do Edital Demanda Espontânea/2011.

Direção: Paula Lice, Rodrigo Luna e Ronei Jorge
Produção Executiva: Amadeu Alban, Paula Lice, Rodrigo Luna e Ronei Jorge
Roteiro: Paula Lice, Rodrigo Luna e Ronei Jorge
Fotografia: Jeronimo Soffer
Câmera: Jeronimo Soffer, David Campbell, Agnes Cajaiba, Ângelo Rosário e Rodrigo Luna
Som: Napoleão Cunha
Edição: Renato C. Gaiarsa e Rodrigo Luna
Elenco: Paula Lice - Jéssica Cristopherry Aldo Zeck - Ginna d'Mascar Bruno Santiago - Carolina Vargas Jean Carlos Macedo - Mitta Lux Luiz Santana - Rainha Loulou Valécio Santos - Valerie O'rarah
Contato: Rodrigo Luna - rodrigodeluna@gmail.com

O CANTO DO HOMEM

RJ, 2013, 4min

O novo integrante da Turma Ok vai encontrar o seu clube.

Direção, Produção Executiva, Roteiro, Fotografia, Câmera e Edição: Allan Ribeiro
Arte: Turma Ok
Elenco: Marcello Taurino
Contato: Allan Ribeiro - allanribeiro@ig.com.br

SER OU NÃO SER TRASH?

Christian Caselli

Eis a pergunta que não quer calar. Uma delas, quero dizer. Ou, sei lá, se você nunca perguntou isso, beleza; mas nós temos perguntado há algumas edições na MFL.

Explicando: Como não sabemos o que seria exatamente um filme livre – apesar de estarmos na 13ª edição – suspeitamos que formas amadoras de filmagem são um grande passo para se conquistar a liberdade fílmica. E tal "modo amador" muitas vezes se esbarra com os clichês denominados como "trash" – ou seja, o "malfeito" sendo apropriado enquanto estética, misturado muitas vezes a sangue, tripas e artifícios do tipo. Numa explicação rasa, claro.

No entanto, há um grande equívoco que paira no senso-comum sobre o cinema brasileiro: geralmente um filme de gênero feito aqui é associado à categoria "trash". Quando o exemplar é horror, ficção científica ou faroeste então, o rótulo costuma ser automaticamente taxado e, obviamente, é preconceituoso. Ora, se formos pegar o exemplo mais recorrente da nossa cinematografia de terror – ou seja, os longas de Zé do Caixão – reduzir a obra de José Mojica Marins a um mero "trash" é de um simplismo gritante. Por mais que haja uma ingenuidade na direção de atores, um exagero nos elementos apavorantes etc, a inventividade deste cineasta em meio a sua falta de recursos gerou fãs em todo o mundo.

Mas não é só de Mojica que vive o "trash" (ou terror?) brasileiro. Felizmente está se espalhando no País toda uma nova geração disposta a fazer cinema de gênero com muita inventividade e com recursos próprios. Será que existe preconceito nos editais quanto ao cinema de gênero? Tá lançada aqui a pergunta... E como a MFL respeita toda e qualquer liberdade cinematográfica, inclusive de quem queira fazer cinema de gênero, propomos as sessões existenciais-hamletanas "Ser ou não ser trash?".

Sim, a sessão tem uma pergunta no nome. Se seu filme foi selecionado por aqui, não se sinta ofendido. Porque, além de "trash" não ser um xingamento em si, repito, queremos discutir o cinema de gênero. E vale dizer que muitos dos selecionados que estão nestas sessões NÃO SÃO TRASHES, mas que passarão aqui para fomentar o debate. Alguns dos curtas são bastante sofisticados inclusive, como *Carne*, *Breu* e a genial animação *Faroeste – um autêntico western*, entre outros, que serão exibidos com alguns mais... hã... ingênuos, como *Corpo Seco*, A *Maldição do Pica-Pau* e (o genial) *Era uma vez na Bahia* para que qualidades aparentemente opostas dialoguem numa boa. Ou não.

Bom, de qualquer forma, cada sessão foi milimetricamente pensada para que o espectador se sinta devidamente envolvido em cada exibição. Quanto aos longas: o inquieto Petter Baiestorf vem com o seu pornochanchadesco *Zombio 2*, Fernando Rick se especializado em documentar bandas figuras com *Desagradável* e Rodrigo Aragão, que vai dar uma oficina no Rio, exibirá o sanguinolento *Mar Negro* no MAR (Museu de Arte do Rio).

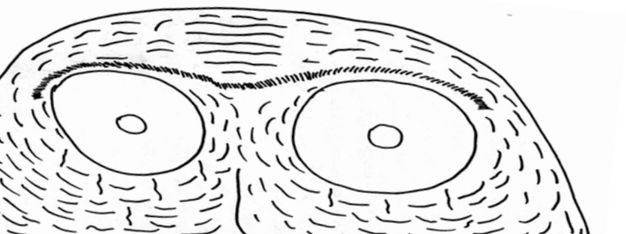
Divirtam-se! Afinal, cinema não é a maior diversão? Ou não?

1 - TRASH OU ZUMBI? - 83MIN 18

CCBB Rio
Cinema I - Quinta, 27/03, 16h
Cinema II - Sexta, 04/04, 17h30

CCBB DF
Cinema - Segunda, 14/04, 18h

CCBB SP
Cinema - Quarta 04/06, 15h30



ZOMBIO 2: CHIMARRÃO ZOMBIES

SC, 2013, 83min

Zumbis, zumboas, recém-falecidos raivosos e mais uma gama de coloridos mortos-vivos melequentos tomam conta da região rural do Oeste de Santa Catarina e vísceras rolam ao doce sabor da erva-mate Cronenberg. Mas os zumbis, neste caso, são o menor dos problemas quando a fauna humana se revela em sua plenitude sádica e egoísta.

Direção: Petter Baiestorf
Produção Executiva: Petter Baiestorf, Leo Pyrata e Sanzio Machado
Roteiro: Petter Baiestorf
Fotografia: Flávio C. Von Sperling e Leo Pyrata
Câmera: Flávio C. Von Sperling, Leo Pyrata, Daniel Yecken, Sanzio Machado e Pablo Pablo
Arte: Uzi Uschi
Edição: Gurcius Gewdner
Maquiagens: Alexandre Brunoro e Leyla Buk.
Elenco: Airton Bratz, Coffin Souza, Elio Copini, Raíssa Vitral e Jorge Timm.
Contato: Petter Baiestorf - baiestorf@yahoocom.br

2 - TRASH, MACUMBA E ROCK'NROLL - 120MIN 16

CCBB Rio
Cinema I - Sexta, 28/03, 15h30
Cinema II - Quinta, 03/04, 17h30

CCBB DF
Cinema - Segunda, 14/04, 20h

CCBB SP
Cinema - Quinta, 05/06, 15h

DESAGRADÁVEL

SP, 2013, 120min

Desagradável narra em detalhes a trajetória da banda mais bizarra do Brasil. A Gangrena Gasosa surgiu no início dos anos 90 no Rio de Janeiro trazendo uma mistura inédita de metal, hardcore e macumba, com direito a figurinos de entidades e despachos reais arremessados contra o público. Relatos de atropelamento de trem, espancamentos, maldições, turnê na Europa e todo tipo de desventura, contados por figuras como Jello Biafra, João Gordo, Marcelo D2, BNegão e muita gente que teve a infelicidade de cruzar o caminho com a Gangrena.

Direção: Fernando Rick
Produção Executiva: Angelo Arede e Fernando Rick
Roteiro: Marcelo Appezzato
Fotografia: Fernando Rick
Câmera: Fred Arranca-Toco, Fernando Rick
Arte: Angelo Arede
Som: Fred Arranca-Toco
Edição: Fernando Rick
Elenco: João Gordo, Jello Biafra, Marcelo D2, BNegão, Angelo Arede, Ronaldo, Chorão, Cid Mesquita, Paulão
Contato: Fernando Rick - blackvomit@blackvomit.com.br

3 - TRASH OU GÊNEROS VARIADOS? - 86MIN 18

CCBB Rio
Cinema I - Quinta, 27/03, 18h
Cinema II - Sexta, 04/04, 19h30

CCBB DF
Cinema - Quarta, 16/04, 16h

CCBB SP
Cinema - Quinta, 05/06, 17h30

ENCOSTO
SP, 2013, 7min

Depois de realizar um ritual de magia negra, um homem percebe que o preço por seus desejos pode ser alto demais!

Direção, Roteiro e Arte: Joel Caetano
Produção Executiva: RZP Filmes
Fotografia: Fernando Calabron
Câmera: Fernando Calabron, Joel Caetano
Som: Gabriel Del Prá Netto
Edição: Joel Caetano
Elenco: Joel Caetano, Crispin Thomas
Contato: Joel Caetano - joelcae@yahoo.com.br

LEX TALIONIS
PB, 2013, 19min

Aqui é olho por olho, dente por dente.
Inicio da trilogia da vingança.

Direção: João Paulo Palitot
Produção Executiva: Virgínia Duan e Wendel Wagner
Roteiro: João Paulo Palitot
Fotografia: Marcelo Quixaba, João Paulo Palitot
Câmera: Marcelo Quixaba
Arte: João Paulo Palitot
Som: Paulo Roberto
Edição: João Paulo Palitot
Elenco: Cecília Retamoza,, Daniel Porpino, Jana S. Araújo, Omar Brito, Vitor Luís Blahm, Thiago Roese, Wagner Spagnul, Virgínia Duan
Contato: João Paulo Palitot - anyorypaulo@gmail.com

ENIGMAS DO ALÉM
SP, 2013, 15min

Enigmas do Além trata, de forma documental, da história de um jovem que tenta conquistar sua amada utilizando um feitiço de amarração contido no famigerado *Livro de São Cipriano*. O encantamento libera forças desconhecidas que desencadeiam trágicos acontecimentos.

Direção: Igor Simões Alonso
Produção Executiva: Geraldo Lima, Lucio Reis
Roteiro: Lucio Reis
Fotografia: Geraldo Lima
Câmera: Geraldo Lima, Igor Simões
Arte: Lucio Reis, Geraldo Lima
Som: Lucio Reis
Edição: Igor Simões
Elenco: Odail Peres, Sonia Pinto, Caio Badner, Lucio Reis, Igor Simões, Silvana Veloso, Aldebaran Perseke
Contato: Lucio Reis - lucfreis@yahoo.com.br

NÃO SERVIMOS ZUMBIS
SP, 2010, 8min

No dia de seu aniversário, um pacato e simpático zumbi tenta comprar pão para seu café da manhã.

Direção, Produção Executiva e Roteiro: Antonio Matos
Fotografia: Leo Grego
Arte: Paulo Galeano
Som: José Velludo
Edição: Fabiana de Freitas
Elenco: Eugênio Saboya
Contato: Antonio Matos - antonio.smatos@gmail.com

BETTY QUER MORRER
SP, 2009, 14min

Mulher molestada na infância vive reclusa dentro de casa até que descobre o amor.

Direção: Joeli Pimentel
Produção Executiva: Joeli Pimentel e Danielli Avila
Roteiro: Joeli Pimentel
Fotografia: Thaisa Oliveira
Câmera: Thaisa Oliveira
Arte: Luanda Moraes
Som: Lia Kulakauska, Lucas Barão e Eduardo Giuliano
Edição: Denis Nielsen
Figurino: Arieli Marcondes. Continuista: Fernando Toscano.
Contra Regra: Fernanda Serson. Video Assist: Rogério Santos Salgado.
Edição de som: Vinícius Casimiro e Daniel Rodisanski.
Trilha original: Thiago Duarte. Créditos: Vitor Brandt.
Cenografia do Painel: Cristina Ecker Amaral.
Bonecos: Jeffe. Tradução para o Inglês: Claudia Ortolan
Elenco: Danielli Avila, Joeli Pimentel e Pablo Perosa
Contato: Joda Filmes - Danielli Bernardo - jodafilmes@gmail.com

CARNE

PE, 2013, 20min

Aquilo de que somos feitos.

Direção: Carlos Nigro
Produção Executiva: Anny Fernandes
Roteiro: Carlos Nigro
Fotografia: Roberto Iuri
Câmera: Roberto Iuri
Arte: Diogo Balbino
Som: Nicolau Domingues e Rafael Travassos
Edição: João Maria
Elenco: João Vigo, Lucrécia Forcioni, Elian Gabriel Bulamarqui, Igor Martins, Alex Ruan, Arthur Canavarro
Contato: Carlos Jorge Sarmento Junior - csnigro@gmail.com

SORRY

RS, 2013, 3min

Carne, ciúmes e um telefonema.

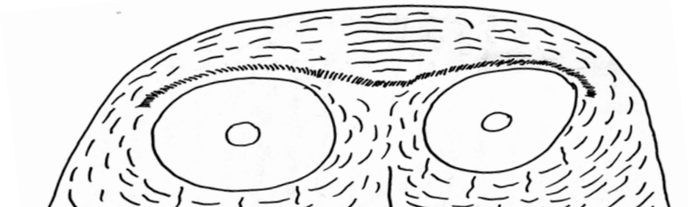
Direção: The Wolfpack
Produção Executiva: Ricardo Baptista da Silva
Roteiro: The Wolfpack
Fotografia: Juliano Lopes
Câmera: Juliano Lopes
Arte: Sandro Dreher
Som: Eduardo Santos
Edição: Francisco Antunes e Thiago Ceruti
Elenco: Eder Ramos, Francine Klein
Contato: Zeppelin Filmes - becafurtado@zeppelin.com.br

4 - TRASH OU SLASHER? - 82MIN 18

CCBB Rio
Cinema I - Sexta, 28/03, 18h
Cinema II - Quarta, 02/04, 17h30

CCBB DF
Cinema - Quarta, 16/04, 18h (Sessão seguida de debate)

CCBB SP
Cinema - Sexta, 06/06, 15h30



FILME FÁCIL

DF, 2011, 8min

Filme fácil é aquele que se utiliza de partes de outro(s) filme(s) em sua elaboração.

Direção, Produção, Roteiro, Arte e Edição: Zeh dos Cortes
Elenco: Mario Bava, Jason Voorhees,
Contato: Zeh dos Cortes - estricnadobax@gmail.com

SERIAL

MG, 2013, 15min

Enquanto a cidade se recupera de mais uma devastadora enchente do Rio Muriaé, um psicopata sem limites planeja mais um ataque.

Direção: Bruno Bennec
Produção Executiva: Bruno Bennec
Roteiro: Christian Gurtner
Fotografia: Boris Massieux
Arte: Barbara Soly
Som: Lincon Zani
Edição: Boris Massieux e Bruno Bennec
Elenco: Eduardo Dascar e Lyvia Rodrigues
Contato: Fausto Júnior - faustogjr@yahoo.com.br

A NONA VÍTIMA

ES, 2011, 11min

Oito misteriosos assassinatos ocorrem no campus da UFES e a polícia não tem pistas do autor dos crimes que abalam a Grande Vitória, transformando-se no principal assunto da mídia capixaba. O nono assassinato poderá ocorrer.

Direção: Diego Zon
Produção Executiva: Jovany Sales Rey
Roteiro: Jovany Sales Rey
Fotografia: Andre Coelho
Câmera: Andre Coelho
Arte: Djanira Bravo
Som: David Benincá
Edição: Marcelo Moll
Outros: Alana Stein, Ana Paula Cardoso, Marcos Silva Oliveira, Thiago Cabral.
Elenco: Paula Ceotto & Markus Konká
Contato: Diego Zon - diegozon@bol.com.br

KASSANDRA

RS, 2013, 24min

Paciente do sexo feminino, por volta dos 20 anos. Apresenta condição de estresse pós-traumático com evolução desfavorável e duas internações.
Quadro geral caracterizado por alucinações visuais,

mutismo, delírios paranóides exacerbados à agorafobia, auto-agressividade, embotamento afetivo e retraimento social sem remissão.

Direção: Ulisses da Motta Costa
Produção Executiva: Roberto Coutinho
Roteiro: Roger Monteiro
Fotografia: Pablo Chasseraux
Câmera: Pablo Chasseraux
Arte: Ana Gusson
Edição: Alfredo Barros
Edição e Mixagem de Som: Leandro Lefa e Roberto Coutinho.
Finalização de Imagem: Lígia Tiemi Sumi. Figurino: Isabela Boessio e Giulia De Cesero. Produção de Set: Jackson Ritter. Assistente de Câmera: Marcelo Santos. Chefe de Elétrica: Jô Fontana. Fotografia Adicional: Victor Hugo Fiuza
Elenco: Renata Stein, Leandro Lefa, Luis Franke, Maico Silveira, Suzana Witt, Ingrid Bonini
Contato: Ulisses da Motta Costa - bertramprodutora@gmail.com

A MALDIÇÃO DO PICA-PAU

SP, 2012, 4min

Uma história horripilante sobre a maldição de um Pica-Pau.

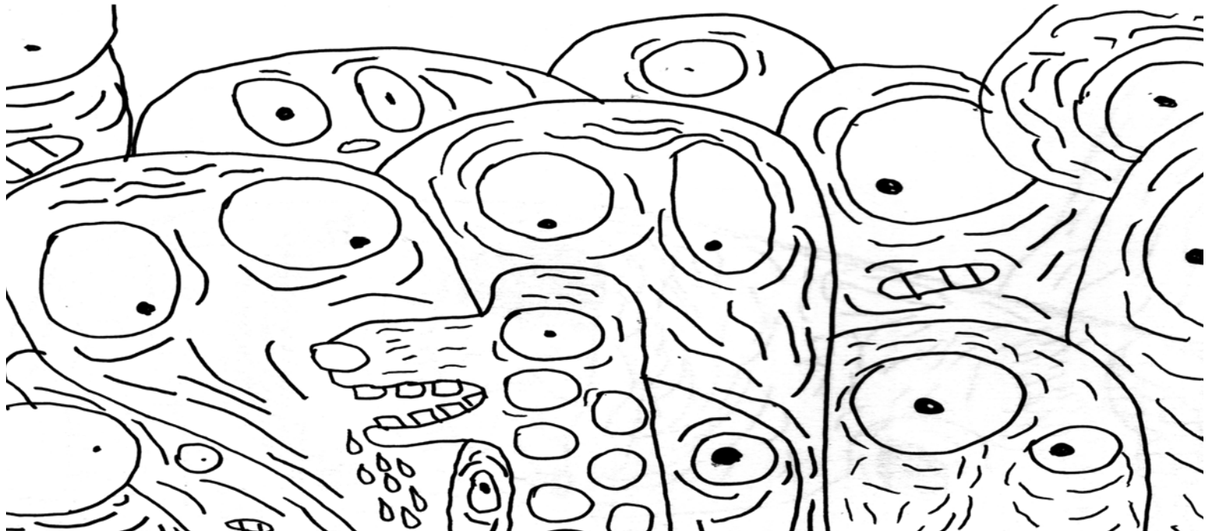
Direção: Vinicius J. Santos
Elenco: Andressa Decarla, Rodrigo Pereira, Eduardo Pereira, Carol Silva
Contato: Vinicius J. dos Santos - vini.trash@hotmail.com

MAL PASSADO

SP, 2013, 20min

Garoto vai para a casa da namorada e é algemado na cama antes de descobrir sobre os peculiares hábitos alimentares da família dela.

Direção, Produção Executiva e Roteiro: Julio Wong
Fotografia: Fabiano Moura
Câmera: Fabiano Moura
Arte: Cristiane Amorim
Som: Fabio Lima de Siqueira e Jessica Braga
Edição: Julio Wong
Edição de som e mixagem: Jessica Braga
Trilha sonora: JJ Frannco
Elenco: Lui Strassburger, Marieli Sbardelotto, Matheus Lustosa, José Mojica Marins, Liz Marins, Rubens Mello, Marcelo Marrom, Francisco Cavalcanti, José Lopes, Vera Luz, F.E. Kokocht, Marcello Nesseroff, Alline Alves
Contato: Julio Wong - thejuliowong@hotmail.com



5 - TRASH OU FICÇÃO CIENTÍFICA? - 77MIN

16

CCBB Rio
Cinema I - Sábado, 29/03, 16h
Cinema II - Quinta, 03/04, 19h45

CCBB DF
Cinema - Quinta, 17/04, 16h

CCBB SP
Cinema - Sexta, 06/06, 17h30

HERÓIS

SC, 2000, 5min

Heróis é um piloto de programa de televisão on-line onde as atrações e reclames são levadas ao extremo do absurdo. Personagens e situações reais são recontextualizadas, recicladas e recebem um tratamento plástico, como se pertencessem a um universo paralelo.

Direção, Roteiro e Edição: Javier Di Benedictis
Produção Executiva: Valent
Contato: Javier Di Benedictis - javierdibenedictis@gmail.com

CONFINÓPOLIS - A TERRA DOS SEM-CHAVE

ES, 2012, 16min

Confinópolis é uma cidade, um país ou um lugar onde o totalitarismo reina e as pessoas são trancadas em seus próprios corpos que, no lugar de rostos, têm fechaduras sem chave. O clima de policiamento e violência dominam a narrativa. Contada em preto e branco, a história torna o absurdo do estado totalitário ainda mais contrastante, sem floreios ou discursos amistosos. Nesse cenário, um sujeito sem nome começa a agir contra o patrulhamento imposto pelo totalitário Fechadura Hernandez, em suas buscas ele descobre que pode mudar a realidade do aprisionamento em Confinópolis, mas o caminho para isso é sombrio.

Direção: Raphael Genuíno de Araújo
Produção Executiva: Camarão Filmes & Ideias Caóticas
Roteiro: Raphael Araújo
Fotografia: Alexandre Barcelos e Raphael Araújo
Câmera: Alexandre Barcelos e Raphael Araújo
Arte: Camarão Filmes & Ideias Caóticas
Som: Camarão Filmes, Alex Ferreira e Alexandre Barcelos
Edição: Alexandre Barcelos, Alexandre Brunoro e Raphael Araújo
Outros: Alex Vieira, Alexandre Brunoro, Raphael Araújo, Guido

Imbroisi, Gasparina M P Vieira, Grace Almeida, Heloísa Cradoso, Huemerson Leal, Ivna Messina, Joyce Castelo, Léo Marrom, Leonardo Prata, Lucas Bonini, Marcelo Voodo, Muriel Falcão, Nathan Costa Victor Monteiro, Thiago Balbino, Sthefany Frassi , Vinicius Almeida, Vinicius Laurrent, Alexandre Borba, Claúdio Rios, Darlan Machado, Lucas Cortês, Marcial J Vieira, Natan J Cunha, Raphael Brunoro, Vinicius Guimarães, Thais Apolinario, Nathan Costa.
Elenco: Daniel Boone, Tony Squizzo
Contato: Raphael Genuino de Araújo - rapharaujo@gmail.com

BREU

SP, 2012, 15min

Breu é um filme de curta duração. Narra a jornada de um homem e uma garota, cuja relação exata é misteriosa - através um mundo subterrâneo desprovido de luz natural. Ali, uma sociedade distópica enfrenta sua degradação tecnológica e moral, exaustão dos recursos energéticos e, conseqüentemente, o paradigma da escuridão eterna.

Direção, Produção Executiva, Roteiro e Arte: Bruno Decc
Fotografia: Boris Ramalho
Câmera: Túlio Ramalho
Som: Augusta Roim e Rosana Stefanoni
Edição: Paulo Leblon
Outros: Alfredo Toné, José Maia, José Negreiros, Beto Cardoso, Hugo Paiva, Rafael Neves, Yudi Koike, Analdo de Santana, Roberto de Alencar, Marco Túlio Garcia
Elenco: Paulo Goya, Che Moaiz, Natália Lobo
Contato: Filme Filmes - filme@filmefilmes.com

A PRAGA DO DESAPARECIMENTO IMPERFEITO

BA, 2011, 8min

Em uma tarde cinzenta e vazia um corpo no meio da sala de estar...

Direção: CUAL - Coletivo Urgente de Audiovisual
Roteiro: Ramon Coutinho
Fotografia: Francisco Gabriel Almeida
Câmera: Francisco Gabriel Almeida
Arte: Luan S. Marques
Elenco: Marcus Curvelus, Ramon Coutinho, Carlos Vin Lopes, Vitor Rios, Álvaro Andrade, Luan Santana, Artur Rios
Contato: Ramon Coutinho - ramon.coutinho@gmail.com

CORPO SECO

SP, 2013, 8min

Até hoje, há o dito popular: "Quem bate na mãe fica com a mão seca".

Direção, Roteiro, Fotografia e Edição: Vinicius J. Santos
Câmera: Ariela Lana
Som: Wander Silva
Elenco: Julio C. Martins, Giu Knox, Eliane Pinheiro, Cassiano Hasmann, J. Carlos
Contato: Vinicius José dos Santos - vini.trash@hotmail.com

ESTRELA RADIANTE

SP, 2013, 25min

Sinopse Um homem do campo tem sua vida transformada de uma forma assustadora após ver uma estrela cair do céu. Perdido, ele conta com a ajuda de um único amigo para achar uma solução para sua terrível condição.

Direção: Fabiana Servilha
Produção Executiva: Fabiana Servilha e Márcio Paes
Roteiro: Fabiana Servilha
Fotografia: Neo Distortion
Câmera: Neo Distortion
Arte: Patrícia Peccin
Som: J. E. Velludo
Edição: Fabiana Santos Ferreira
Elenco: André Ceccato, Fábio Neppo, Valdano Sousa e Débora Muniz
Contato: Fabiana Servilha - fabiana.servilha@bol.com.br

6 - TRASH OU FAROESTE? - 83MIN 14

CCBB Rio
Cinema I - Domingo, 30/03, 16h
Cinema II - Segunda, 31/03, 17h30

CCBB DF
Cinema - Quinta, 17/04, 18h

CCBB SP
Cinema - Sábado, 07/06, 17h30 (Sessão seguida de debate)

FAROESTE - UM AUTÊNTICO WESTERN
GO, 2013, 18min

Maverick é um urubu que logo ao nascer vê sua família ser vitimada pela violência. Habituado a ela desde o princípio de sua vida, na idade adulta torna-se líder de uma gangue criminosa, espalhando terror por onde passa.

Direção, Roteiro, Fotografia e Arte: Wesley Rodrigues
Produção Executiva: Márcia Deretti e Márcio Júnior
Edição: Wesley Rodrigues, Márcia Deretti e Márcio Júnior
Trilha Sonora: Dênio de Paula. Desenho de Som: Mandra Filmes.
Técnico de Som: Thiago Camargo.
Elenco: Dubladores: Urubu: Sandro Freitas. Coelho Gerson: Alinne Mendes. Carro da Pamonha E Comercial de TV: Éverson Cândido. Coelha Arleide: Izabelle Eleonora. Cachorro Tex: Wesley Rodrigues. Lua: Thiago Moura. Trilha Sonora: Dênio De Paula.
Contato: Márcia Deretti - marciaderetti@gmail.com

ERA UMA VEZ NA BAHIA
BA, 2013, 22min

Toninho e Joana são dois jovens melhores amigos que vivem no meio do sertão baiano. Um dia, quando a seca devasta tudo o que seus pais construíram, Joana decide ir com seus irmãos para a capital, tentar uma nova vida. Toninho decide ficar, mas em seu coração possui um sentimento por Joana que não o deixa ficar longe dela. O jovem então decide ir atrás da moça, mas ao chegar em Salvador, descobre que a capital não era o paraíso que se esperava: Joana fora sequestrada. Chega então a hora em que a lei não é garantia de justiça. Chega o momento em que a justiça deve ser feita com as próprias mãos.

Direção, Produção Executiva e Roteiro: Calebe Lopes
Fotografia: Thiago Andrade e Calebe Lopes
Câmera: Thiago Andrade
Edição: Calebe Lopes
Créditos Iniciais: Alan Roger.
Trilha Sonora: Levi Rolim.
Marketing: Lorena Dias
Elenco: Juan Lima, Ariani França, Flávio Mello, Wind Carvalho, Lucas Lima, Leonardo Fiaes
Contato: Calebe Lopes - kalebe100@hotmail.com

O MATADOR DE BAGÉ
RS, 2012, 15min

Assis. Matador profissional. Quinze anos consecutivos o número 1 de Porto Alegre. Até a chegada de Assunção.

Direção: Felipe Iesbick
Produção Executiva: Bruna Tedeschi Franco
Roteiro: Felipe Iesbick
Fotografia: Fernanda Kern
Câmera: Fernanda Kern
Arte: Giordano Gio e Fran Pothin
Som: Roberto Valduga Junior e Willian Soares
Edição: Isabel Cardoso
Outros: Suzana Peres Iesbick, Juliana Iesbick, Júlia Manzano, Francis Baccon, Willian Benin, Maza Rigotti, Guilherme Huyer, Rafael Botelho, Márcio D. Rosa, Luciana Lima, Maria Blasius, Débora Hertzog e Ana Girardello.
Elenco: João França, Marcello Crawshaw e Elena Schuck.
Contato: Felipe Iesbick - felipe.iesbick@gmail.com

LINGUINHA THE KILLER
ES, 2012, 29min

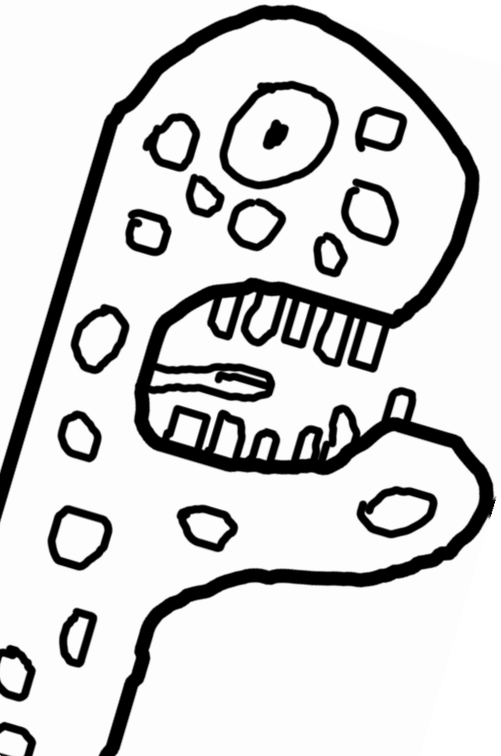
Jovem criado em templo ninja tem seu mestre brutalmente assassinado e jura vingança.

Direção: Mauricio Ribeiro Junior
Produção Executiva: Alvaro Conde
Roteiro: Mauricio Ribeiro Junior
Câmera: Giovane Coio
Edição: Mauricio Ribeiro Junior
Elenco: Linguinha, Ivan Castilho, Giovane Coio, Kamila Zanetti, Pepe Apolo,Renato Coutinho, Alvaro Conde
Contato: Mauricio Ribeiro Junior - tvculturanativa@gmail.com

7 - TRASH ESPECIAL - 100MIN 18

Museu de Arte do Rio
Auditório - Quarta, 02/04, 18h

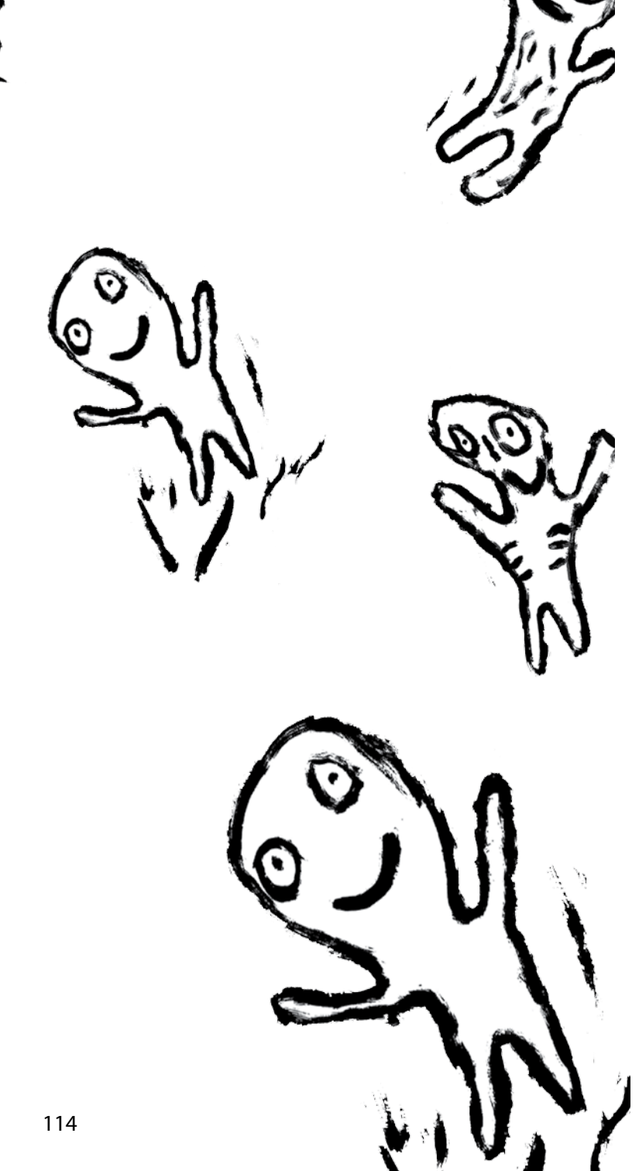
Sessão seguida de debate com Rodrigo Aragão, Mayra Alarcón e Christian Caseli.



MAR NEGRO
ES, 2013, 100min

A estranha mancha negra se aproxima do litoral trazendo morte e destruição para uma vila de pescadores. Na desesperada fuga pela sobrevivência, o solitário Albino luta pelo grande amor da sua vida arriscando a própria alma.

Direção: Rodrigo Aragão
Produção Executiva: Hermann Pidner
Direção de Produção: Kika Oliveira e Mayra Alarcón
Roteiro: Rodrigo Aragão
Fotografia: Marcelo Castanheira
Câmera: Marcelo Castanheira, Leandro Sherman, Genadir G'Brier.
Arte: Giovanni Coio
Som: Fernanda Garcia Camargo
Edição: Rodrigo Aragão
Elenco: Walderrama dos Santos, Kika Oliveira, Tiago Ferri, Mayra Alarcón, Carol Aragão, Agustín "Oso" Tapia, Cristian Verardi, Joel Caetando, Petter Baiestorf, Cesar "Coffin" Souza, Gisele Ferran, Mariana Zani e Markus Konká
Contato: Fábulas Negras Produções Artísticas Ltda. - aragaofx@gmail.com



CABINE LIVRE L

Mais uma vez o CCJF recebe a Cabine Livre! A mostra acontecerá num espaço ainda mais especial: a Cela. Videoartes e filmes, com linguagem plástica e/ou sensorial, adaptam-se a ambientes diferentes de uma sala de cinema comum. Os filmes se repetem sem parar e o espectador poderá assisti-lo a qualquer momento. São filmes mais contemplativos e/ou radicais do que de narrativas caretas.

RJ = Centro Cultural da Justiça Federal
Av. Rio Branco, 241, Centro, Rio de Janeiro , no espaço Cela

SP = Auditório do CCBB, 2.o andar

Brasília = Balaio Café, Subsolo
CLN 201, Bloco B, loja 19/31

Eis a programação diária nas 3 cidades:

CABINE LIVRE 1 - 10 MIN L

Rio de Janeiro
CCJF - Quarta, 12/03, 14h às 19h
CCJF - Domingo, 23/03, 14h às 19h

Brasilia
Balaio Café - Quinta, 10/04, de 14h às 19h

São Paulo
Auditorio CCBB SP - Quinta, 15/05, de 14h às 19h
Auditorio CCBB SP - Sexta, 30/05, de 14h às 19h

MEDITAÇÃO: TRÍPTICO TELEMÁTICO

SP, 2013, 10min

SEQUÊNCIA Tríptica de uma INTERVENÇÃO telemática em salões de beleza em São Paulo. O registro da realidade e o vídeo de instrução (*Realidade Espiritual*, por Deepak Chopra) se enfrentam com fluidez e sem fronteiras, em planos dentro de planos. Na obra, a trajetória do olho itinerante do celular medía relações e leituras entre imagens, na imanência do trânsito de símbolos em comunhão com os meios de comunicação.

Direção, Produção Executiva, Fotografia e Som: Roderick Steel
Roteiro: Deepak Chopra
Arte: Roderick Steel e Adriana Tabalipa
Edição: Roderick Steel
Contato: Roderick Steel - rodericksteel@hotmail.com

CABINE LIVRE 2 - 12 MIN L

Rio de Janeiro
CCJF - Quinta, 13/03, 14h as 19h
CCJF - Domingo, 30/03, 14h as 19h

Brasilia
Balaio Café - Sexta, 11/04, de 14h às 19h

São Paulo
Auditorio do CCBB SP - Sexta, 16/05, de 14h às 19h
Auditorio do CCBB SP - Sábado, 01/06, de 14h às 19h

SQUARE TIMES

RJ, 2013, 12min

Na madrugada de uma sexta-feira, em pleno Times Square, Nova York, um grupo de pregadores do grupo religioso Black Hebrew Israelites, todos negros, envolve-se numa discussão sobre racismo com os espectadores passantes - eles também, em sua maioria, quase todos negros.

Direção: Daniel Caetano
Contato: Duas Mariola Filmes - danielpvc@gmail.com

CABINE LIVRE 3 - 13 MIN L

Rio de Janeiro
CCJF - sexta, 14/03, 14h as 19h

Brasilia
Balaio Café - Sabado, 12/04, de 14h às 19h

São Paulo
Auditorio do CCBB SP - Sábado, 17/05, de 14h às 19h
Auditorio do CCBB SP- Quarta, 04/06, de 14h às 19h

PARTIDA

CE, 2006, 13min

Partida é a possibilidade de deslocar visões estabelecidas, criar novas maneiras de ver, experimentar outras sensações narrativas, espaços e temporalidades. Esta vídeo-dança não é só para mostrar imagens em movimento. O que importa para mim como diretor é aproximar a lente, levantar novas questões, conviver com a relação corpo e imagem. Um dos conceitos dessa realização pode parecer contraditório, mas, na videoarte, aquilo que nos desestabiliza é, muitas vezes, o fator que nos alimenta e aguça a criatividade, e a única certeza é a de nos prepararmos para algo que desconhecemos. A dança e o vídeo, nada mais é do que a arte de lidar com esse imponderável . *Partida* é um filme talvez que possa ser visto como uma síntese entre a busca de formas mais plásticas e a atenção ao encontro praticado mim, Alexandre Veras, Ernesto Gadelha e toda a equipe. O resultado poderá ser surpreendente .

Direção: Luiz Bizerril
Produção Executiva, Fotografia, Câmera
e Arte: Luiz Bizerril e Alexandre Veras
Roteiro: Luiz Bizerril, Alexandre Veras, Ernesto Gadelha
Som: Marco Rudolf
Edição: Luiz Bizerril, Alexandre Veras, Ernesto Gadelha
Elenco: Ernesto Gadelha (bailarino e coreógrafo)
Contato:Luiz Bizerril - c.leideamorim@hotmail.com

CABINE LIVRE 4 - 28 MIN L

Rio de Janeiro
CCJF - Sábado, 15/03, 14h às 19h

Brasilia
Balaio Café - Quarta, 16/04, de 14h às 19h

São Paulo
Auditorio do CCBB SP- Domingo, 18/05, de 14h às 19h
Auditorio do CCBB SP - Quinta, 05/06, de 14h às 19h

CAIXA DE PANDORA

MG, 2012, 16min

Dentro de uma caixa, obturadores aprisionam luzes errantes, criando um universo fantasmagórico.

Direção, Produção Executiva, Roteiro,
Fotografia e Edição: Lucas Sander e Paula Santos
Som: O Grivo
Contato: Paula Santos - paula@tau.ma

CARTA AO PAI

CE, 2011, 12min

Essa será a primeira e última vez que te escrevo, adeus.

Direção, Produção Executiva, Roteiro,
Fotografia e Edição: Ythallo Rodrigues
Trilha sonora: Daniel Batata
Contato: Ythallo Rodrigues - ythallus@gmail.com

CABINE LIVRE 5 - 19 MIN L

Rio de Janeiro
CCJF - Domingo, 16/03, 14h as 19h
CCJF - Terça, 25/03, 14h as 19h

Brasilia
Balaio Café - Quinta, 17/04, de 14h às 19h

São Paulo
Auditorio do CCBB SP- Quarta, 21/05, de 14h às 19h
Auditorio do CCBB SP- Sexta, 06/06, de 14h às 19h

GRUPO INDIGESTÃO - COMO ERA GOSTOSO MEU ANTROPÓFAGO

MG, 2013, 19min

O video *Como era gostoso meu antropófago* foi gerado a partir das performances realizadas por meio do Prêmio Rede Nacional da Funarte. Partindo de ideias como absurdo, antropofagia (e antropoemia), cozinha e artes visuais, andávamos de van pelas cidades e quando parávamos, a van vomitava mesas onde os artistas, durante uma hora e meia, realizavam diversas "receitas" absurdas, convidando o público a interagir com o fazer e o som ao vivo.

Direção: grupo Indigestão e Daniel Carneiro
Produção Executiva: Guilherme Machado
Roteiro: grupo Indigestão
Fotografia, edição e Câmera: Daniel Carneiro
Arte: Rafael Perpétuo
Som: Guto Valentin e Mathias Koole
Elenco: Clarice Steinmuller Guto Valentin,
Noemi Assumpção, Rafael Machado, Rafael Perpétuo
Contato: rafael perpetuo - rafaelperpetuo@gmail.com

CABINE LIVRE 6 - 12 MIN L

Rio de Janeiro
CCJF - Terça, 18/03, 14h as 19h
CCJF - Quarta, 26/03, 14h as 19h

Brasilia
Balaio Café - Sabado, 19/04, de 14h às 19h

São Paulo
Auditorio do CCBB SP - Quinta, 22/05, de 14h às 19h
Auditorio do CCBB SP- Sábado, 07/06, de 14h às 19h

ACORDO A NOITE, E SUBITAMENTE...

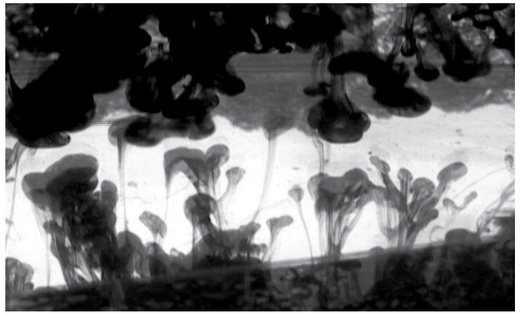
PR, 2013, 5min

Acordo a noite e subitamente caio em estranhos pesadelos.

Direção, Câmera e Edição: Tomás von der Osten
Elenco: Ailen Scandurra
Contato: Tomás von der Osten - tomasvonderosten@gmail.com

PARTITURA

BA, 2011, 3min



Partitura visual a partir da composição *Aquarela II*, de Evgueni Zoudilkine.

Direção, Produção Executiva, Roteiro,
Fotografia, Câmera, Arte e Edição: Juliana Alvarenga
Contato: Juliana Alvarenga - jualvarengaf@gmail.com

NUCLEAR EMULSION

SC, 2013, 4min

Interseções entre natureza, pintura e cinema na busca de uma poética que expresse a passagem do tempo que escultoricamente se imobiliza na petrificação do humano como paisagem.

Direção, Fotografia e Edição: Rafael Schlichting
Arte: Cláudia Cárdenas
Elenco: Mariana Calazans Ferreira
Contato: Rafael Schlichting - cofilmes@gmail.com

CABINE LIVRE 7 - 18 MIN L

Rio de Janeiro
CCJF - Quarta, 19/03, 14h as 19h
CCJF - Quinta, 27/03, 14h as 19h

Brasilia
Balaio Café - Quarta, 23/04, de 14h às 19h

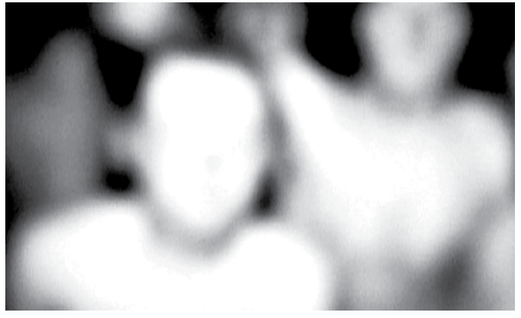
São Paulo
Auditorio do CCBB SP - Sexta, 23/05, de 14h às 19h
Auditorio do CCBB SP- Domingo, 08/06, de 14h às 19h

MÃOS MORTAS
PR, 2012, 5min

Um diálogo do filme *J'entends plus la guitare* (1991), de Philippe Garrel, é o ponto de partida para uma reflexão sobre a imaterialidade do cinema e sua dimensão mimética. Um espetáculo de luzes tenta animar fotografias como em um cinematógrafo primitivo, buscando estabelecer uma relação de encantamento entre espectador fascinado e imagem inalcançável.

Direção, Fotografia e Edição: Arthur Tuoto
Contato: Arthur Tuoto - arthur.tuoto@gmail.com

MORTE DE UM IGUAL
PR, 2013, 13min



Partindo de um diálogo do filme *Stalker* (1979), de Andrei Tarkovski, o trabalho é uma reflexão livre sobre a música e sua potencialidade primitiva. Ressonâncias analógicas e corpos em êxtase refletem uma paisagem sonora universal.

Direção, Fotografia e Edição: Arthur Tuoto
Contato: Arthur Tuoto - arthur.tuoto@gmail.com

CABINE LIVRE 8 - 23 MIN L

Rio de Janeiro
CCJF - Quinta, 20/03, 14h as 19h
CCJF - Sexta, 28/03, 14h as 19h

Brasilia
Balaio Café - Quinta, 24/04, de 14h às 19h

São Paulo
Auditorio do CCBB SP - Sábado, 24/05, de 14h às 19h

FUI À CAPADÓCIA E LEMBREI DE VOCÊ
PR, 2013, 9min

"eu queria voar;
você me falava de fincar o pé na terra.
cansei de ser turista.
decidi voltar.
chego já."

Direção: Larissa Figueiredo
Produção Executiva: Rafael Urban
Fotografia: Larissa Figueiredo
Som: Edição de Som: Fábio Baldo
Contato: Rafael Urban - rafael@tuitamfilmes.com

UMA
ES, 2011, 14min

O filme foi construído tomando como base o conceito de sincronicidade de Carl Gustav Jung, com cenas que sugerem elementos que se repetem em diversos lugares, ou simplesmente se conectam por semelhança de padrões e assim compõem uma unidade conjunta de informações visuais. Assim, o filme sustenta uma ideia de unidade universal, de um todo comum, da Terra como organismo vivo, e nós como parte fundamental dessa jornada coletiva de ações, por meio de imagens que se relacionam visualmente durante todo o curta.

Direção: Alexandre Barcelos
Produção Executiva: Lorena Louzada
Roteiro: Felipe Mattar, Huemerson Leal,
Ivan Consensa, Raphael Gaspar e Werllen Castro
Fotografia: Alexandre Barcelos, Francisco Neto,
Tiago Rossmann, Reinaldo Guedes
Som: Arthur Navarro e Huemerson Leal
Edição: Alexandre Barcelos, Felipe Mattar e Reinaldo Guedes
Contato: Lorena Louzada - lorenalouzada@gmail.com

CABINE LIVRE 9 - 16 MIN 14

Rio de Janeiro
CCJF - Sexta, 21/03, 14h as 19h
CCJF - Sabado, 29/03, 14h as 19h

Brasilia
Balaio Café - Sexta, 25/04, de 14h às 19h

São Paulo
Auditorio do CCBB SP- Quarta, 28/05, de 14h às 19h

BOSQUE: PLAYA: DANZA
SC, 2010, 6min

Ao morrer, os tecidos se desfazem. Onde permanece a informação? Nas memórias. No material de arquivo pessoal. Numa experiência palimpséstica, onde a tinta e o sangue vital circulam por ramificações de celulose, reescrevendo-se para além do tato e da visão.

Direção, Produção Executiva, Roteiro e Edição: Javier Di Benedictis
Contato: Javier Di Benedictis - javierdibenedictis@gmail.com

VERMELHA É A LUZ DO FREIO

RJ, 2013, 7min

Pequenos gestos de uma longa despedida.

Direção, Produção Executiva e Roteiro: Cristiana Miranda
Fotografia e Câmera: Igor Cabral
Arte: Liza Machado
Som: Felipe Cataldo e Igor Cabral
Edição: Cristiana Miranda
Elenco: Lucía Santalice e Magrela
Contato: Cristiana Miranda - cristianamiranda.cris@gmail.com

CINEMAPRADOIS

RS, 2000, 3min

Apropriação de um filme super-8 pornô, realização de uma nova montagem, pintura, desenho e corte sobre película.

Direção e Edição: Patricia Francisco
Contato: Patricia Francisco - francisco.patricia@gmail.com

CABINE LIVRE 10 - 71 MIN L

Rio de Janeiro
CCJF - Sábado, 22/03, 14h as 19h

Brasilia
Balaio Café - Sábado, 26/04, de 14h às 19h

São Paulo
Auditorio do CCBB SP- Quinta, 29/05, de 14h às 19h

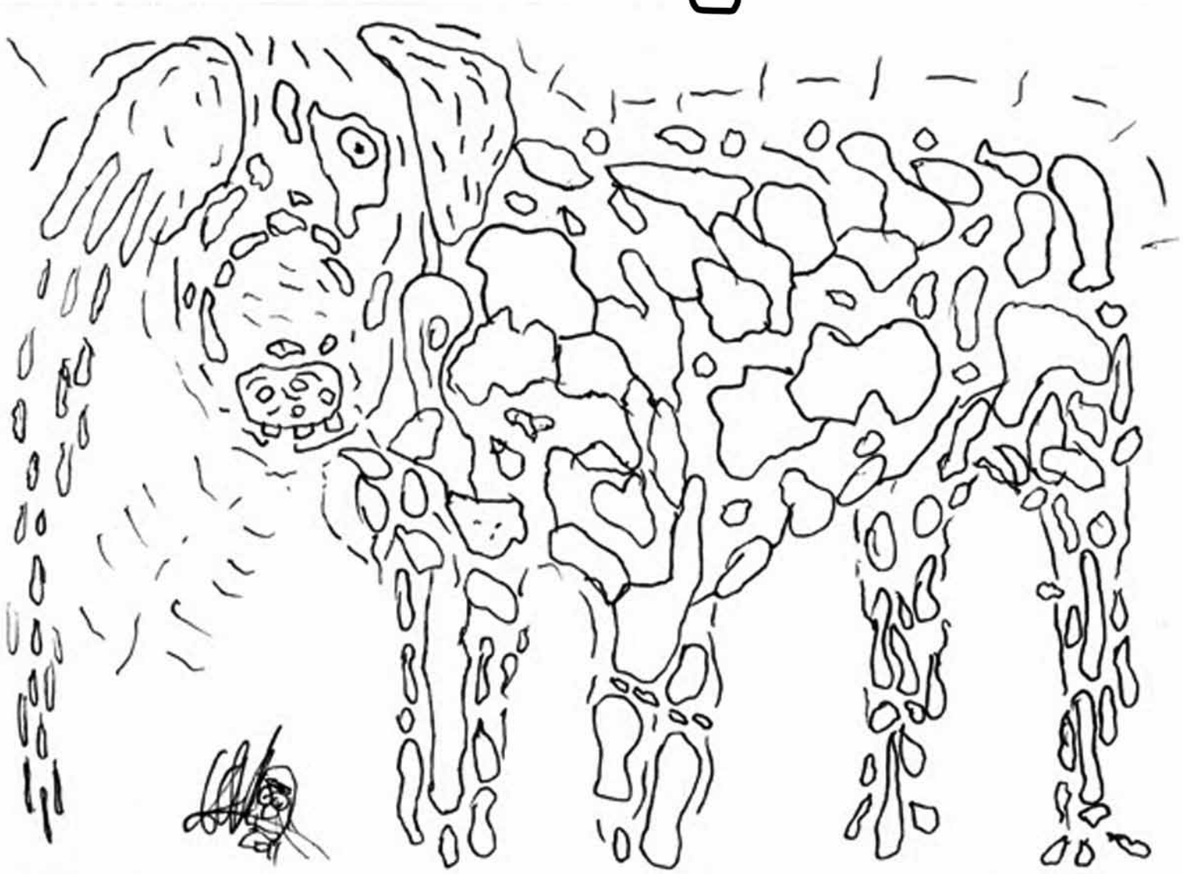
ORLANDO OU UM IMPULSO DE ACOMPANHAR OS PÁSSAROS ATÉ O FIM DO MUNDO!

RJ, 2013, 71min

Livremente inspirado no romance *Orlando, uma biografia de Virginia Woolf*, este filme é uma narrativa assentada na materialidade e no fluxo ininterrupto de gestos, lugares e sons. Como não há linearidade dramática e nem causa e efeito, o que faz sentido é a mobilidade, a potência de deslocamento dos signos sobre o vazio da tela. Mudam-se os lugares, muda-se o sexo do protagonista, mudam-se os corpos em cena, e muda-se também a perspectiva do olhar que os faz existir. Trata-se de uma escritura fílmica variante, múltipla, em ininterrupta reinvenção de si, e que faz do corpo, um poema; do movimento, uma dança entre o olho da câmera e a densidade dos espaços; e do deslocamento, uma errância alegre do sentido.

Direção, Roteiro e Edição: Alexandre Rudáh
Fotografia: Alexandre Rudáh e Joaquim Tomé
Câmera: Joaquim Tomé
Elenco: Patricia Niedermeier, Joaquim Tomé,
Fabiana Nunes, Lavinia Bizzotto e Soraya Bastos.
Contato: José Alexandre G. R. dos Santos - alexandrerudah@gmail.com

Sessões Especiais



Coisas Nossas

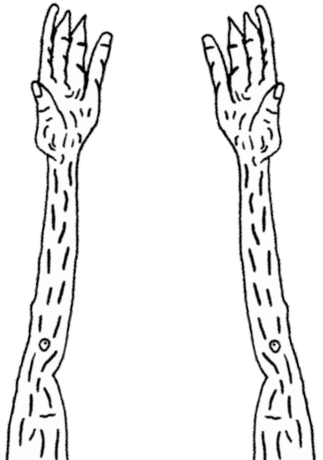
COISAS NOSSAS - 87MIN 14

Produtores e curadores da MFL também fazem filmes. Por isso criamos esta sessão para que você possa ver os filmes feitos pelas pessoas que fazem a MFL acontecer.

CCBB RJ
Cinema II - Domingo, 16/03, 17h

CCBB DF
Cinema - Segunda, 21/04, 14h

CCBB SP
Cinema - Domingo, 01/06, 15h30



SEPARAÇÃO
SP, 2013, 13min

Um misterioso caminha leva uma mulher ao encontro de seu duplo.

Direção e Roteiro: Manu Sobral
Produção Executiva: Rapha Beltran
Fotografia e Câmera: Pedro Miguez
Música: Tiago Galvão
Finalização: Fernando Calabron
Still: Rafael Barros
Elenco: Isadora Krieger Carolina Krieger
Contato: Manu Sobral - manucarioca@yahoo.fr

CARTA DO CEARÁ #02
CE, 2013, 3min

Ivo e sua banda. Parte de um projeto de troca de correspondências de Marcelo Ikeda e os membros do Alumbramento.

Direção: Marcelo Ikeda
Contato: Marcelo Ikeda - marceloikeda@ymail.com

HOW TO IRRITATE HARDCORE DANDIES
SC, 2012, 15min

Um gato astronauta dá rasantes no espaço sideral enquanto revisa os melhores momentos de sua própria vida, poucos segundos antes de salvar o mundo, sendo atropelado por meteoro que destruiria o planeta. Ao mesmo tempo que agentes criminosos internacionais tentam fechar os sites de download e adolescentes incomodam banda de hardcore jovem com câmera inconveniente.

Direção: Gurcius Gewdner
Fotografia e Câmera: Gurcius Gewdner e Marcel Mars
Elenco: Mini Mulamba, Rachel B., Sarah Pusch, Arnoldo Tünner & Gurcius Gewdner Jovem
Contato: Gurcius Gewdner - bulhorgia@gmail.com

TUCA NO PARQUE

CE, 2013, 8min

Um dia com Dellani Lima no Inhotim. Um filme-carta, um filme-diário, um filme-ensaio, um filme-de-garagem de Marcelo Ikeda. Episódio #09 do *Sincera Forma do Mundo?*

Direção: Marcelo Ikeda
Contato: Marcelo Ikeda - marceloikeda@ymail.com

OCEANNE

RJ, 2013, 6min

ser e a nada

Direção: Anne Santos e Gabraz
Produção Executiva: Anne Santos e Gabraz
Fotografia: Gabraz
Edição: Gabraz
Elenco: Anne Santos
Contato: gabriel sanna - sannagabriel@gmail.com

SONHO DE SARA

MG, 2014, 8min

Sara teve um sonho

Realização: Sara não tem nome & Gabraz
Contato: gabriel sanna - sannagabriel@gmail.com

#IDEIASPERIGOSAS

SP, 2012, 9min

Em um universo cyberpunk centenas de pessoas, lideradas pelas #FEmininas, se reúnem formando uma Zona Autônoma Temporária de onde nascem idéias perigosas o suficiente para tirarem suas vidas e a sociedade dos eixos.

Direção: Carlos Eduardo Magalhães
Produção Executiva: Carlos Eduardo Magalhães
Direção de Produção: Vitor Guerra, Thiago Dezan,
Filipe Garcia Peçanha, Marco Aurélio Ninni,
Luis Felipe Marques Ferreira, Fora do Eixo, Coletivo Muzinga
Roteiro: Carlos Eduardo Magalhães
Fotografia: Carlos Eduardo Magalhães
Som: Jovem Palerosi, PC Belchior, Pedro Alves
Edição: Carlos Eduardo Magalhães
Elenco: Ivana Bentes, Lenissa Lenza, Claudio Prado,
Cláudia Schulz, Laura Morgado, Carol Tokuyo
Contato: Carlos Eduardo M.V.A. - carloseduardo.mva@gmail.com

FELAPPI OR I WANNA BE YOUR DOG

RJ, 2014, 4min

Dentro de um ventre, tive o único contato direto com meu pai. Recordo-me claramente dos movimentos intensos e contínuos que seu membro ereto fazia, ao penetrar com firmeza na vulva de minha mãe. Á deriva na placenta, e submersa diante dos encantos do liquido branco encobrindo todo o meu lar, descobri que o amor era a mais antiga de minhas memórias. Talvez por isso, principalmente, num dia decepcionante como hoje, eu sinta saudade da ingenuidade de acreditar que o gozo era a representação mais genuína de afetividade.

Direção: Filipe Fela Montparnasse
Produção Executiva: Coletivo Felappi
Roteiro: Fela Montparnasse
Fotografia e Camera: Tati Hauer, Claudio Tobinaga, Marcelo Mirrela, F. Montparnasse e Raquel Blaque
Arte: Tati Hauer, Claudio Tobinaga, Marcelo Mirrela, F. Montparnasse e Raquel Blaque
Som: Coletivo Felappi
Edição: F. Montparnasse
Elenco: Fela Montparnasse
Contato: Filipe Fela Montparnasse - filipeara@gmail.com

FILME TUCUJU

AP, 2011, 21min

A desconstrução dos mitos amazônicos em 3 atos:
I - História(s) do Brasil e da Fortaleza de São José, símbolo de Macapá,
II e III - Ascenção e queda do Boto Tucuxi

Direção: Chico Serra e Bárbara Castro
Produção Executiva: Bárbara Castro
Roteiro: Chico Serra, Bárbara Castro, Ton Rodrigues, Geison Castro
Fotografia: Chico Serra
Câmera: Chico Serra
Arte: Bárbara Castro, Paulo Alfaia,Ton Rodrigues
Som: Chico Serra, Bárbara Castro
Edição: Chico Serra
Elenco: Ton Rodrigues, Bárbara Castro, Chico Rocha, Mariozinho, Adriele Sussuara, foliões do carnaval de Macapá, O Boto, Macunaíma e grande elenco.
Contato: Chico Serra - chicoserra@hotmail.com

MOSTRINHA LIVRE - 44 MIN L

CCBB RJ
Cinema I - Sábado, 22/03, 14h
Cinema I - Domingo, 23/03, 14h

CCBB DF
Cinema - Sábado, 12/04, 14h
Cinema - Domingo, 13/04, 14h

CCBB SP
Cinema - Sábado, 31/05, 14h
Cinema - Domingo, 01/06, 14h
Cinema - Sábado, 07/06, 14h
Cinema - Domingo, 08/06, 14h

UM RIO
SP, 2013, 4min

O curta de animação *Um Rio* nos apresenta de forma lúdica e didática a história de muitos rios. Em São Paulo, por exemplo, centenas de córregos formam uma fantástica hidrografia de 1500 quilômetros de extensão, que foram canalizados, soterrados e exilados da percepção do paulistano. A opção pelo desenvolvimento da cidade, movida fortemente pela indústria do automóvel e pela ganância das construtoras, cobriu no último século 90% de nossos rios e córregos. Ao contrário do que muitos pensam, esses córregos estão vivos, pois não é possível matar um rio. O objetivo do curta é contribuir e sensibilizar as crianças que estão em processo de formação ideológica para impedir que novos córregos sejam enterrados e recuperar tantos córregos quanto formos capazes de libertar.

Direção: Marcelo Bala e Andrea Pesek
Produção Executiva: Vânia Ferreira
Roteiro: Andrea Pesek
Arte: Andrea Pesek
Edição: Marcelo Bala
Trilha Sonora: Tocata Caipira, de Crystian Dozza
Violão: Crystian DozzaSound
Design e Mixagem de trilha-sonora: Jukebox
Locução: Leniza Castello Branco
Contato: Vânia Ferreira - vania@galeriafilmes.tv

LINHAS E ESPIRAIS
CE, 2009, 2min

Curta-metragem de animação experimental em que linhas e espirais simbolizam as buscas e lutas da vida. Realizado com a técnica da "Pintura no tempo", onde são feitas alterações sucessivas numa mesma imagem, criando uma pintura animada.

Direção, Produção Executiva, Roteiro,
Fotografia, Câmera, Arte e Edição: Diego Akel
Contato: Diego Akel - akel.estudio@gmail.com

MEU FOGUETE
SP, 2013, 2min

O curta de animação "Meu Foguete" conta a história de uma menino de aproximadamente 5 anos, que sonha e criar um foquete que seja mais rápido do que a velocidade da luz. Uma verdadeira viagem pelo espaço e pelo imaginário infantil.

Direção: Marcelo Bala e Andrea Pesek
Produção Executiva: Vânia Ferreira
Roteiro: Andrea Pesek
Arte: Andrea Pesek
Edição: Marcelo Bala
Trilha sonora original: Luiz Macedo
Produção de áudio: Jukebox
Produção executiva e coordenação
de trilha sonora: Luciano Mathias e Nathalia Pereira
Edição e mixagem de trilha sonora: Edilson Martins
Locução: Rodrigo Lazzari; Produtora: Galeria Filmes
Contato: Vânia Ferreira - vania@galeriafilmes.tv

JEFERSON E ASTRELÓIDE
RJ, 2013, 2min

Jeferson e Astrelóide conta a história de um menino que mora na Maré e sonha em chegar ao céu. Jeferson está sentado na laje de sua casa, quando pousa um foguete de onde sai Astrelóide, uma menina espacial que vai ajudá-lo a realizar seu desejo.

Direção: Crianças do Complexo da Maré
Projeto Maré sem Fronteiras
Produção Executiva: Elen Linth e Camila Yallouz
Roteiro: Crianças do Complexo da Maré
Fotografia: Thamires Silva
Câmera: Thamires Silva
Arte e Som: Crianças do Complexo da Maré
Edição: Camila Yallouz
Contato: Elen Linth Marques Dantas - cinema.elenlinth@gmail.com

O FILHO DO VIZINHO
DF, 2011, 7min

Pela janela do seu quarto, Ronaldinho olha maravilhado as aventuras e peripécias de um garoto que é chamado de várias formas pela vizinhança que fica enlouquecida com ele. Dos muitos nomes, Ronaldinho o chama de O Filho do Vizinho. Sabe por que? Assista e descubra isso e muito mais desta história.

Direção, Roteiro e Edição: Alex Vidigal
Produção Executiva: Renato Marques
Fotografia: André Luis da Cunha
Arte: Daniel Banda
Som: Marcos Manna
APRESENTANDO Ian Bauer e Diego Melo
Elenco: Ana Paula Braga, Andrade Júnior, Daniela Gonçalves, Lauro Montana, Mary Constance Girdwood, Thiagones, Renato Leroy
Contato: Beatriz Barbosa de Melo - beatrizbarmell@gmail.com

OLHO VIVO NA NATUREZA

RJ, 2012, 12min

No Rio de Janeiro, as Marionetes comandadas pelo Sapo Olho Vivo transformam a comunidade onde o Circo Sonhador se apresenta num lugar feliz e agradável para se viver.

"Nada vai mudar se você não se tocar."

Direção, Fotografia e Edição: Cristiano Requião
Produção Executiva: Fernando Muniz
Roteiro: Gabriel Bezerra e Cristiano Requião
Câmera: Seblen Mantovani
Arte: Gabriel Bezerra
Som: Cristiano Requião
Música original e Direção Musical: Mauro Perelmann
Elenco: Anselmo Vasconcellos, Nedira Campos, Gabriel Bezerra, Fernando Muniz, Cristiano Requião, Rafael Dugrin e Vivian Padrão.
Contato: FM Produções - jfernandomuniz@gmail.com

ANTES DE ACABAR

SP, 2012, 2min

Memórias de um homem acerca de uma época que ficou para trás, adormecida junto da infância da filha; fragmento de lembranças de uma mulher da sua relação com o pai - momentos que se desgastaram com o passar tempo. Num momento simples, poesia e afetividade se misturam, perpetuando as relações não visíveis, porém sentidas, de afeto e amor, de um tempo que acabou.

Direção, Produção Executiva, Roteiro, Fotografia,
Câmera e Edição: Rodrigo Augusto Cavalheiro
Elenco: Beatriz Cavalheiro, Santo Francisco
Contato: Rodrigo Augusto Cavalheiro - cavalheiro.rtv@gmail.com

PALEOLITO

RJ, 2013, 6min

As aventuras de um homem das cavernas e sua busca diária por comida. No interior de uma caverna, o caçador assiste ao despertar do seu aliado paleolito e juntos saem para caçar uma grande e mal humorada Mamute. Através de planos desenhados no corpo de pedra do paleolito eles tentarão em vão capturar a caça tão desejada.Baseado no toy art paleolito.

Direção, Produção Executiva, Fotografia,
Câmera, Arte e Edição: Ismael Lito e Gabriel Calegario
Produção Executiva: Ismael lito, Armando Lito
Roteiro: Ismael Lito
Som: Lincoln Zani
Elenco: Vozes de Jorge Destez
Contato: Ismael Lito - ismael.lito@querubim.tv

A SAÍDA DO BECO

RJ, 2013, 2min

E o segredo é passado de geração e geração.

Direção: Crianças do Complexo da Maré - projeto Maré sem Fronteiras
Produção Executiva: Elen Linth e Camila Yallouz
Roteiro: Crianças do Complexo da Maré
Fotografia: Elen Linth e Camila Yallouz
Câmera: Elen Linth e Camila Yallouz
Arte: Crianças do Complexo da Maré
Som: Camila Yallouz
Edição: Camila Yallouz
Elenco: Crianças do Complexo da Maré
Contato: Elen Linth Marques Dantas - cinema.elenlinth@gmail.com

À SOMBRA DO CAVALEIRO

RJ, 2013, 5min

O filme faz uma divertida releitura da obra Dom Quixote, de Miguel de Cervantes, através da técnica do teatro de sombras.

Direção, Som e Edição: Artur Junges e Matheus Lourenço
Produção Executiva: Artur Junges
Roteiro: Gabriel Lopes e Clara Lima
Fotografia: Matheus Lourenço
Câmera: Matheus Lourenço
Arte: Artur Junges e Renata Leonhardt
Som: Artur Junges e Matheus Lourenço
Edição: Artur Junges e Matheus Lourenço
Elenco: Artur Junges, Gabriel Lopes, Daniel Lopes, Alice Cassiano, Anna Julia Viana, Ana Clara Mesquita, Giulia Barros, José Felipe Fernandes, Verenna Klein.
Contato: Caroline Monteiro - monteirocaroline@hotmail.com

MUNDO LIVRE - 79 MIN 14

A sessão Mundo Livre é uma das mais originais da mostra. São filmes feitos por brasileiros no exterior ou cuja temática tenha a ver com territorialidades. Este ano inclusive um dos premiados faz parte da sessão.

CCBB RJ
Cinema I - Sexta, 14/03, 16h
Cinema II - Segunda, 24/03, 19h

CCBB DF
Cinema - Sexta, 25/04, 16h

CCBB SP
Cinema - Quarta, 21/05, 17h30

SQUARE TIMES

RJ, 2013, 12min

Na madrugada de uma sexta-feira, em pleno Times Square, Nova York, um grupo de pregadores do grupo religioso Black Hebrew Israelites, todos negros, envolve-se numa discussão sobre racismo com os espectadores passantes - eles também, em sua maioria, quase todos negros.

Direção: Daniel Caetano
Contato: Duas Mariola Filmes - danielpvc@gmail.com

ESTAÇÃO BAHIA

SP, 2012, 14min

Uma balsa atravessa a baía
um trem rumo ao interior
e o laço entre dois povos.

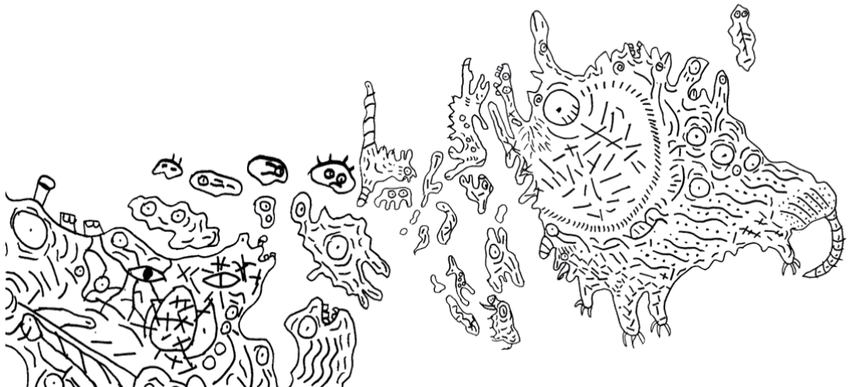
Direção, Roteiro, Fotografia e Câmera: André Michiles e Fábio Bardella
Produção Executiva: Carol Kaizuka e Diogo Martins
Som: Evelio Gay e Uirá Vital
Edição: André Michiles e Fábio Bardella
Contato: Estrangeira Filmes - fabio@estrangeirafilmes.com

TURISMO DE GUERRA

MG, 2013, 8min

Um intercâmbio em Israel é a oportunidade de dois amigos verem de perto os conflitos lá e no Egito. Um mês depois, já em casa, conversam tranquilamente sobre apartheid, revolução árabe e preconceitos enquanto reveem as imagens que fizeram.

Direção, Roteiro, Câmera, Edição: Felipe Ivanicska
Contato: Felipe Raphael Lopes Ivanicsa - felipe.rapha@gmail.com



TANGO

SP, 2013, 6min

Tango é uma reflexão sobre uma pergunta: o que leva as pessoas as corridas de cavalos? Através de entrevistas, o filme tece um mosaico de opiniões sobre o tema.

Direção, Produção Executiva, Roteiro, Fotografia,
Câmera e Som: Louis Robin
Edição: Juliana Levy, Dianna Sirlin
Edição de som e mixagem: Ricardo Reis
Trilha: Mario Manga
Contato: Louis Robin - monalisafilmes@gmail.com

DELÍRIOS DE FRANÇOISE

SP, 2013, 15min

Enquanto um grupo de pintores trabalha do lado de fora, Françoise conta suas histórias de viagens na sala de seu apartamento.

Direção, Produção Executiva, Roteiro: Lucas Pelegrino Bonalumi
Fotografia: Larissa Bergamaschi e Maísa Joanni
Câmera: Maísa Joanni
Arte: Larissa Gambaro
Som: Lucas Dias Baptista e Márcio Jacovani
Edição: Lucas Pelegrino Bonalumi
Elenco: Mélanie Marie, Ademir dos Reis Ortiz,
Denildo Neildo de Souza, João Henrique Bueno de Moraes,
Ramiro Peixoto, Dely Neto e Valdicrei.
Contato: Lucas Pelegrino Bonalumi - lucasbonalumi@gmail.com

RELATÓRIO NÚMERO 1

RJ, 2013, 4min

A nave do agente 3147 aterrissou na terra. O que segue é o seu relatório sobre a espécie dominante deste planeta.

Direção: Ricardo Mendonça
Produção Executiva: Ricardo Mendonça
Roteiro: Ricardo Mendonça
Fotografia: Carolina Kiminami
Câmera: Carolina Kiminami e Eduardo Soares
Arte: Juliana Araki
Edição: Ricardo Mendonça
Elenco: John Dimitroff
Contato: Ricardo Mendonça - ricardowsmf@gmail.com

HOJE

RJ, 2010, 7min

Animação em stop motion a partir de fotos de Alessandra Colasanti e arquivo de família. Neste curta-metragem experimental, a artista estrutura poética do eu a partir da animação de 940 auto-retratos. São imagens da artista pelo mundo dentro de ambientes institucionalizados da arte, como galerias e museus, que se justapõem à narrativa em intertexto, em que fragmentos de seus diários se misturam a trechos de correspondências trocadas entre ela e seus pais. O curta expõe a experiência da artista enquanto espectadora, tributária e sintoma da História da Arte moderna-contemporânea – seus impasses, mitos e mistérios – em contiguidade ao seu universo íntimo e pessoal, desejos infantis, sonhos de adolescência, receios e assombros da vida adulta.

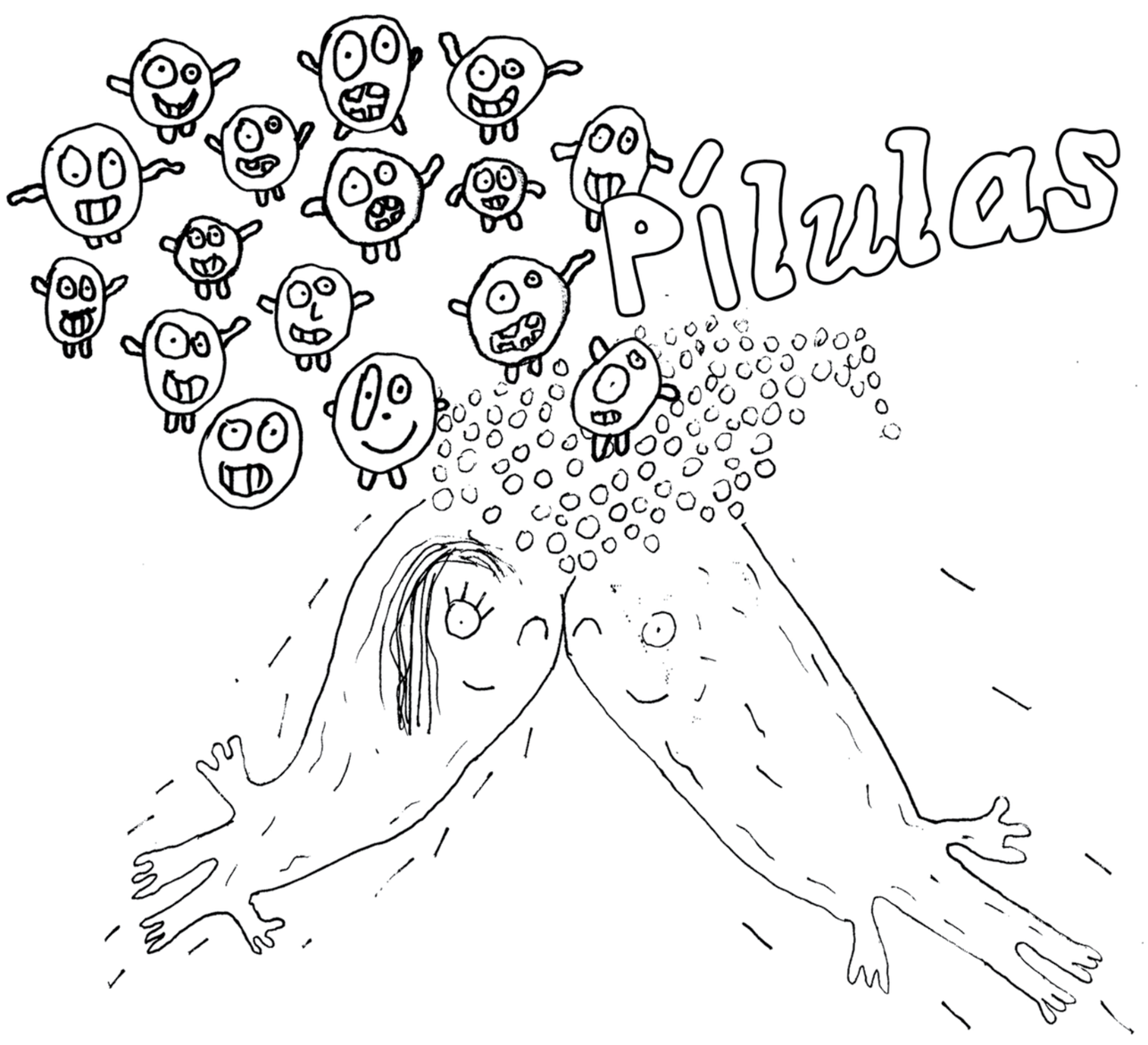
Direção, Roteiro e Fotografia: Alessandra Colasanti
Edição: Will Pantaleão e Alessandra Colasanti
Elenco: Alessandra Colasanti
Contato: alessandra colasanti - acolasanti@uol.com.br

VUVUZELA´S DREAMS

BA, 2013, 13min

A cidade de Espinho (Portugal) está prestes a ser inundada pelo mar e as pessoas devem deixar a cidade imediatamente. Uma linda jovem insiste em esperar até o último segundo por um rapaz por quem se apaixonou naquela semana, durante o festival de cinema da cidade.

Direção, Roteiro, Fotografia, Som e Edição: Felipe Kowalczuk
Produção Executiva: Daniel Lisboa
Elenco: Tilde Franzen Bergman
Contato: Elixir Comunicação, Cultura e Entretenimento - felipe@elixirentretenimento.com.br



PÍLULAS - 63MIN 14

24 filmes numa só sessão! Assim é a sessão Pílulas, onde você se diverte vendo filmes de todo o Brasil, curtas com até 5 minutos de duração.

CCBB RJ
Cinema I - Segunda, 17/03, 18h

CCBB DF
Cinema - Segunda, 21/04, 16h

CCBB SP
Cinema - Sábado, 24/05, 14h

ADEUS A CARNE

RJ, 2012, 5min

"Todo animal é feito de carne. Eu sou carne. Vocês são carne. Tudo é parte do bufê do universo."

Direção, Produção Executiva, Roteiro, Fotografia, Câmera, Arte, Som e Edição: Felipe Barros
Contato: Felipe Barros - felipepereirabarros@hotmail.com

EDUARDO COUTINHO MANDANDO A REAL

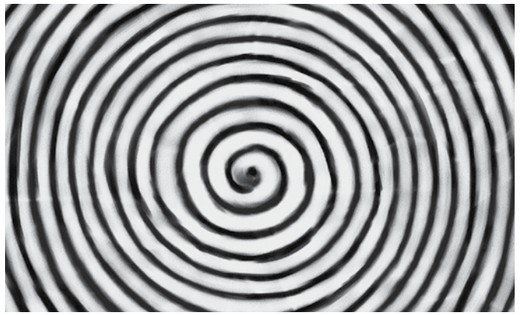
RJ, 2012, 1min

Gravado durante o 6º CineMúsica em Conservatória.

Direção: Som e Fúria
Roteiro: Eduardo Coutinho
Fotografia: Alexander Aguiar
Câmera: Alexander Aguiar
Som: Frederico Neto
Edição: Frederico Neto
Elenco: Eduardo Coutinho
Contato: Frederico Neto - frederico@produtor.info

LINHAS E ESPIRAIS

CE, 2009, 2min



Curta-metragem de animação experimental em que linhas e espirais simbolizam as buscas e lutas da vida. Realizado com a técnica da "Pintura no tempo", onde são feitas alterações sucessivas numa mesma imagem, criando uma pintura animada.

Direção, Produção Executiva, Roteiro, Fotografia, Câmera, Arte e Edição: Diego Akel
Contato: Diego Akel - akel.estudio@gmail.com

(MESMO NO ERRO)

CE, 2013, 2min

Um amor. Uma cachoeira. Uma promessa.

Direção, Produção Executiva, Roteiro e Edição: Lohayne Lima
Produção Executiva: Lohayne Lima
Contato: Lohayne Lima - lima.lohayne@gmail.com

RITUAL PAM PAM PAM

BA, 2013, 4min

No território Caiataia, tribos sociais se organizam regularmente em rituais sonoros que reproduzem o "Pam--pam-pam" ou "Canto dos deuses furiosos". Através de enormes caixas de som em veículos automotores milhares de pessoas participam com danças e bebidas, buscando elevar os prazeres carnais e espirituais.

Direção: Ramon Mota Coutinho
Produção Executiva: Carlos Baumgarten e Bianca Muniz
Roteiro: Carlos Baumgarten, Francisco Gabriel de Almeida, Ramon Coutinho, Marcus Curvelo e Luan S. Marques
Fotografia: Marcus Curvelo e Ramon Coutinho
Câmera: Marcus Curvelo
Edição: Ramon Coutinho
Contato: Ramon Mota Coutinho - ramon.coutinho@gmail.com

CONSTITUCIÓN

BA, 2013, 4min

No hay afuera y no hay adentros. Las fronteras no existen. Constitución es una ráfaga intensiva que no busca sujetos ni formas, sino velocidades y lentitudes. Inmanencia. Distribuyendo los afectos, las intensidades, no hay diferencia en lo artificial de lo natural, ya que lo importante es saber de qué es capaz un cuerpo, produciendo un modo de vivir.

Direção, Produção Executiva, Roteiro,
Fotografia, Câmera, Arte, Som e Edição: Melisa Aller
Contato: Melisa Aller - melisaballer@yahoo.com.ar

COM BADERNA

RJ, 2013, 1 min

Uma enquete televisiva sobre a onda de protestos.

Direção, Roteiro e Edição: Patrícia Teles.
Contato: Patrícia Teles - patricia@sobreiranet.com

AS ESTÁTUAS TAMBÉM MORREM
SC, 2012, 4min

Quando o que resta clama por um sopro a mais de vida. Combinação de força e movimento sob a batuta do espírito. Espargir de sombras vibráteis sobre a tela plana. Inspiração e expiração, essa centelha de partículas de eternidade medidas na duração da vida.
Filme experimental realizado em 8mm, captado em tomada única e montado diretamente na câmera. O som foi realizado separadamente e antes da revelação do filme. Cinema de sensações.

Direção, Fotografia e Edição: Rafael Schlichting
Roteiro: Rafael Schlichting e Cláudia Cárdenas
Arte: Cláudia Cárdenas
Sound Design: Rafael Schlichting
Contato: Rafael Schlichting - cofilmes@gmail.com

BODAS DE PRATA
PR, 2011, 1min

Um nanodrama sobre o matrinônio.

Direção: Diogo Marques e Gustavo Ulisse
Produção Executiva: Frederico Neto
Roteiro: Diogo Marques e Gustavo Ulisse
Fotografia: Daniel Rodriguez
Câmera: Hellen Braga
Arte: Rodrigo Boitempo
Edição: Gustavo Ulisse.
Elenco: Simone Magalhães
Contato: Frederico Neto - frederico@produtor.info

NOSSOS TRAÇOS
RJ, 2013, 4min

Em um vídeo de família, vivemos com meu avô.

Direção: Rafael Spínola
Edição: Rafael Spínola
Elenco: Débora Spínola, Albérico Spínola e Claudete Pires.
Contato: Rafael Spínola - rafaspinolacorreia@hotmail.com

O CARNAVAL DOS ESPÍRITOS
SP, 2013, 3min

"Felizes os que desaparecem quando os circos vão embora."

Direção, Produção Executiva, Roteiro, Fotografia,
Arte, Som e Edição: Felipe Barros
Contato: Felipe Barros - felipepereirabarros@hotmail.com

FLORAIS SINTÉTICOS [POSOLOGIA]
MG, 2013, 2min

Vídeo experimento de uma posologia imprecisa de florais.

Direção, Produção Executiva, Roteiro, Câmera,
Arte e Edição: Dayane Gomes
Elenco: Dayane Gomes
Contato: Dayane Gomes - gomes.s.dayane@gmail.com

TUDO CABE
PI, 2012, 3min

Tudo cabe na vida!

Direção: Camila Battistetti
Produção Executiva: Camila Battistetti
Roteiro: Tavinho Teixeira
Fotografia e Câmera: Danilo Carvalho
Arte: Camila Battistetti
Som: Danilo Carvalho
Edição: Danilo Carvalho
Elenco: Dinorah Carvalho e Malu Lima
Contato: Camila Battistetti - camila@donabela.com.br

INCOMUNICAÇÃO
MG, 2011, 3min

Os desafios da comunicação na contemporaneidade exigem do público uma compreensão mais aprofundada sobre a dialética entre mensagem-receptor e o excesso de informação oriundo dos novos meios de comunicação.

Direção, Produção Executiva, Roteiro, Arte e Edição : Bruno Pacheco
Fotografia e Câmera: Daniel Quintela
Som: Vinícius Ribeiro
Contato: Bruno Pacheco de Moura Carvalho - brpacheco@gmail.com

MISS
AL, 2010, 2min

Em Alagoas, uma passeata de uma pessoa só atravessa uma mesa e o imaginário das pessoas.

Direção e Roteiro: Alice Jardim e Lis Paim
Produção Executiva: Tela Tudo Clube de Cinema
Fotografia e Câmera: Alice Jardim
Arte: Amanda Nascimento, Flávia Cerullo, Flora Paim e Nadja Rocha
Som e Edição: Lis Paim
Vozes: Ivan Costa, Nivaldo Vasconcelos, Flora Paim, Seu Irineu e Alice Jardim,
Foto: Miss Paripueira e Celso Brandão
Músicas: Valsa da Despedida e Canção das Misses
Contato: Lis Paim - lis.telatudo@gmail.com

A FIGURANTE
MG, 2013, 1min

Uma figurante espera para entrar em cena.

Direção Produção Executiva, Fotografia, Câmera e Edição:
Duda Las Casas
Roteiro: Clarissa Ramalho
Elenco: Maria do carmo de Morais
Contato: Duda Las Casas - lascasasduda@gmail.com

CORPO MACHINE
RJ, 2013, 1min

Experimentos com um corpo-máquina obsoleto.

Direção, Roteiro, Edição: Patrícia Teles
Elenco: Patrícia Teles
Contato: Patrícia Teles - patricia@sobreiranet.com

MARIA DA GLÓRIA
CE, 2012, 2min

Uma visão particular e gráfica sobre a Alameda Maria da Glória, na cidade de Fortaleza, no Brasil.

Direção, Produção Executiva, Roteiro, Fotografia,
Arte e Edição: Diego Akel
Marina Mapurunga (recriação da música "Se Essa Rua Fosse Minha")
Contato: Carolinne Vieira - akel.estudio@gmail.com

OS GRILOS DO SUL GRITAM AURORA
RS, 2012, 2min

Os grilos cantam e uma gota de sangue cai.

Direção, Produção Executiva, Roteiro, Fotografia,
Arte e Edição: Lucas Sá
Som: Lucas Mendonça
Elenco: João Pedro Rodrigues
Contato: Lucas Sá - lucassaaraujo@yahoo.com.br

SEM TÍTULOS
BA, 2012, 3min

Banheiros públicos e o binarismo de gênero: Masculino ou feminino, onde vc se enquadra?

Direção, Produção Executiva, Roteiro, Fotografia,
Som e Edição: Leticia Ribeiro e Ronne Portela
Elenco: Leticia Ribeiro, Thayla Godoy, Antonivaldo Pai Amor
Contato: Leticia Ribeiro - leticiaribeiro@live.com

LÚCIDO TRANS-LÚCIDO
PR, 2012, 3min

Em estado semiconsciente posso controlar minhas vontades, mas há certas coisas que fogem ao meu controle.

Direção, Roteiro, Fotografia e Edição: Maurício Ramos Marques
Produção Executiva: Maurício Ramos Marques e Fábio Allon
Arte: Flávia Komin
Elenco: Michelle Pucci, Ana Clara Ficher e Marco Novack
Contato: Frederico Neto - frederico@produtor.info

QUANDO TUDO FICA QUIETO ATRÁS DE MEUS OLHOS
AL, 2013, 5min

"Sempre amei o que nasce. Sempre amei o que morre. O longo murmúrio da vida quando a noite desaba sobre as casas dos homens."

Direção, Produção Executiva, Roteiro, Fotografia,
Arte, Som e Edição: Felipe Barros
Contato: Felipe Barros - felipepereirabarros@hotmail.com

CARTÃO POSTAL

RJ, 2013, 2min

Cartão postal é a cidade virada de costas para o continente. Vídeo arte poético. A fome, a morte, uma estética e uma porrada. Catarse dos dramas da população do cinema novo ao contemporâneo.

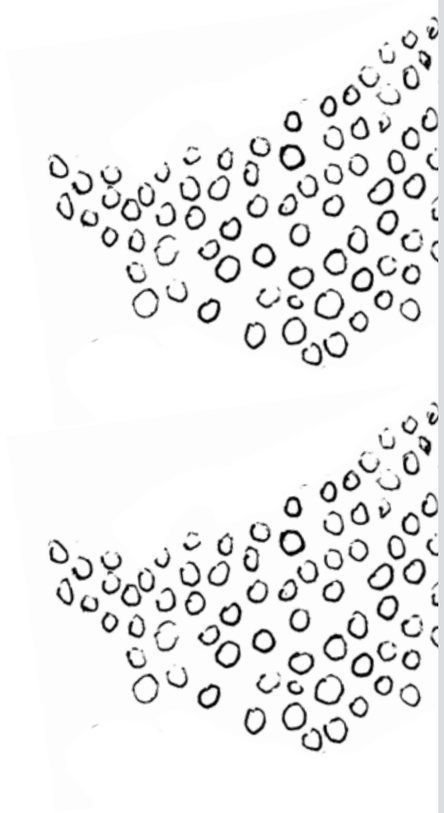
Direção: Bender Arruda
Produção Executiva: Tina Velho
Roteiro: Bender Arruda
Fotografia: Bender Arruda
Som: Terra em transe
Contato: Bender Arruda Dutra - benderarruda@gmail.com

CONCERTO CONCRETO

RS, 2012, 2min

O curta mostra o cotidiano de uma obra.

Direção: Gustavo Spolidoro
Produção Executiva: Grande Plano Geral
Roteiro: Gustavo Spolidoro, James Zórtea e Marcelo Armani
Fotografia: Gustavo Spolidoro e James Zórtea
Som: Marcelo Armani
Edição: James Zórtea
Contato: Gustavo Spolidoro - spolidoro.gustavo@gmail.com



ESPECIAL 1

ORLANDO - 71 MIN L

CCBB RJ
Cinema I - Sábado, 15/03, 16h

CCBB DF
Cinema - Sábado, 19/04, 16h

CCBB SP
Cinema - Quarta, 04/06, 17h30

ORLANDO OU UM IMPULSO DE ACOMPANHAR OS PÁSSAROS ATÉ O FIM DO MUNDO!

RJ, 2013, 71min

Livremente inspirado no romance "Orlando, uma biografia" de Virginia Woolf, este filme é uma narrativa assentada na materialidade e no fluxo ininterrupto de gestos, lugares e sons. Como não há linearidade dramática e nem causa e efeito, o que faz sentido é a mobilidade, a potência de deslocamento dos signos sobre o vazio da tela. Mudam-se os lugares, muda-se o sexo do protagonista, mudam-se os corpos em cena, e muda-se também a perspectiva do olhar que os faz existir. Trata-se de uma escritura fílmica variante, múltipla, em ininterrupta reinvenção de si, e que faz do corpo, um poema; do movimento, uma dança entre o olho da câmera e a densidade dos espaços; e do deslocamento, uma errância alegre do sentido.

Direção, Roteiro e Edição: Alexandre Rudáh
Fotografia: Alexandre Rudáh e Joaquim Tomé
Câmera: Joaquim Tomé
Figurinos: Bruno Cezario
Equipe de figurinos: Bruno Cezario e Eduardo Amorim
Costureira: Maria José Gomes
Design gráfico: Cristhianne Vassão
Trilha sonora: Karlheinz Stockhausen e Astrix
Elenco: Patricia Niedermeier, Joaquim Tomé, Fabiana Nunes, Lavinia Bizzotto e Soraya Bastos.
Contato: Alexandre Rodrigues - alexandrerudah@gmail.com

ESPECIAL 2
ROSEMBERG - 80MIN 16

CCBB RJ
Cinema I - Sábado, 29/03, 18h

CCBB DF
Cinema - Quarta, 23/04, 16h

CCBB SP
Cinema - Quinta, 22/05, 17h30

O SANTO E A VEDETE
RJ, 1981, 80min

Político do interior vem passar o carnaval no Rio de Janeiro e se apaixona por vedete. Excursionado com sua trupe, vai parar na cidade do amante e passa e pedir favores cada vez mais comprometedores.

Direção: Luiz Rosemberg Filho
Elenco: Com Luthero Luiz, Adriana de Figueiredo, Paula Nestorov, Renato Coutinho e Wilson Grey
Contato: Cavi Borges - cavicavideo@gmail.com

ESPECIAL 3
FÁBIO CARVALHO - 91 MIN L

CCBB RJ
Cinema I - Domingo, 30/03, 18h

CCBB DF
Cinema - Quinta, 24/04, 16h

CCBB SP
Cinema - Domingo, 08/06, 15h30

JIMI HENDRIX E A FONOAUDIÓLOGA
MG, 2014, 70min

O programa "Kacophonia" transmitido pela Rádio Guarani executa um disco inédito de Jimi Hendrix "People, hells and angels", enquanto a fonoaudióoga Cynthia faz um trabalho de recuperação de cordas vocais e uma cantora solfeja jóias da canção popular brasileira.

Direção, Produção Executiva, Roteiro,
Fotografia e Arte: Fábio Carvalho
Câmera: João Diniz
Som: Fábio Carvalho
Edição: Isabel Lacerda
Elenco: Sylvia Klein, Mário Camargo, Flávia Barbalho,
Marcos Kacowicz, Cynthia Pricilla, Ronaldo Brandão
Contato: Fábio Carvalho - ufa.audiovisual@gmail.com

O TEMPO DO CORTE
MG, 2013, 21min

A partir do convite aceito pelo personagem tema Geraldo Veloso de ser filmado se vendo e ouvindo pela primeira vez em um longo depoimento gravado há 20 anos atrás, surge uma reflexão sobre o fazer cinematográfico.

Direção, Produção Executiva: Fábio Carvalho
Roteiro: Fábio Carvalho
Fotografia, Câmera e som: João Diniz
Edição: Isabel Lacerda
Elenco: Geraldo Veloso
Contato: Fábio Carvalho - ufa.audiovisual@gmail.com

ESPECIAL 4
HELENA IGNEZ - 101 MIN 14

CCBB RJ
Cinema I - Quarta, 02/04, 19h

CCBB DF
Cinema - Domingo, 27/04, 16h

CCBB SP
Cinema - Domingo, 08/06, 19h30

PODER DOS AFETOS
SP, 2013, 31min

Poder dos Afetos é média metragem de Helena Ignez, protagonizado por Ney Matogrosso, Simone Spoladore, Djin Sganzerla e Dan Nakagawa. O filme desenrola-se em cenário paradisíaco, tratando a brasilidade e a sua força na transformação dos costumes, rompendo preconceitos e trazendo a tona uma realidade mágica e original através de seus personagens inquietantes.

Direção: Helena Ignez
Produção Executiva: Helena Ignez, Natália Meira
Roteiro: Helena Ignez
Fotografia: Toni Nogueira
Câmera: Tiago Pstoreli
Arte: Fábio Delduque
Som: René Brasil
Edição: Sergio Gagliardi
Elenco: Ney Matogrosso, Simone Spoladore,
Djin Sganzerla, Dan Nakagawa e Roberto Alencar
Contato: Mercúrio Produções - smercurioproducoes@gmail.com

FEIO, EU?
RJ, 2013, 70min

Filme Manifesto, *Feio, Eu?* foi realizado a partir de uma oficina para atores (Personagens em Busca de Um Filme) realizada na Lapa, Rio de Janeiro, no espaço do Cinema Nosso, estendeu-se em locações em Paris e Kerala (India). Multifacetado como um caleidoscópio, os personagens surgem em cenas e seqüências também em multi-telas. Realizado com diversas mídias de captação de imagens *Feio, Eu?* usa este signo da variedade, imposto pela produção independente, como experimentação e linguagem. Ficção? Documentário? Transpondo os limites de estilo, *Feio, Eu?* navega num mar de metáforas, políticas filosóficas e musicais, do Príncipe Harry a Heráclito, passando por uma serie de autores como Rimbaud, Brecht, Nietszch, Bispo do Rosário e Eduardo Viveiro de Castro, captando um país contraditório e original.

Direção: Helena Ignez
Produção Executiva: Barbara Vida, Helena Ignez
Roteiro: Helena Ignez
Fotografia: Diogo Cavour, Eurvdice Da Silva, Eduardo Raccah, Frank Medioni, Hélène Truong Hung-Quang, Mario Cascardo, Vitor Kruter, Yadu Vijayakrishnan
Câmera: Diogo Cavour, Eurvdice Da Silva, Eduardo Raccah, Frank Medioni, Hélène Truong Hung-Quang, Mario Cascardo, Vitor Kruter, Yadu Vijayakrishnan
Edição: Vinicius Nascimento
Elenco: Helena Ignez, Barbara Vida, Celia Maracaja, Maira Gerstner, Luciana Froes.
Contato: Mercúrio Produções - Smercurioproducoes@Gmail.Com

ESPECIAL 5
RICARDO MIRANDA - 72 MIN 16

CCBB RJ
Cinema I - Quinta, 03/04, 19h

CCBB DF
Cinema - Sabado, 26/04, 16h

CCBB SP
Cinema - Domingo, 08/06, 17h30

PAIXÃO E VIRTUDE
RJ, 2013, 72min

Mazza, uma aristocrata de meia idade, mantém um relacionamento frio e histérico com seu marido - um rico banqueiro, porém tudo se transforma, quando ela conhece o químico Ernesto. A sedução se torna um desafio ao mesmo tempo que o horror se instala. A relação Mazza/Ernesto fica intensa e agressiva. O amor se torna destruidor e o tesão exacerbado de Mazza, apavora o químico que foge para uma fazenda de escravos no Brasil. Mazza transforma a vida em um caos. Perversão e perversidade a engole e a devora. Filme que caminha pelos caminhos de *Djalioh* (2011), de Ricardo Miranda: um duplo, um estranho, uma inquietante estranheza. O narrador presente extrapola o relato folhetinesco. *Paixão e Virtude* é um "livre escrever de imagens" do conto *Passion et Vertu – conte philosophique*, de Gustave Flaubert, escrito em dezembro de 1837.

Direção: Ricardo Miranda
Produção Executiva: Beth Formaggini, Barbara Vida, Ricardo Miranda
Roteiro: Clarissa Ramalho e Ricardo Miranda
Fotografia: Antônio Luiz Mendes
Fotografia adicional: André Lavaquial
Câmera: Antônio Luiz Mendes
Som: Vitor Quintanilha
Edição: Joana Collier
Música: Fernando Moura
Desenho de som: Ricardo Mansur
Produção de Set: Tatiana Mitre
Elenco: Rose Abdalla, Paulo Azevedo, Barbara Vida, Mariana Fausto, Octávio III, participação especial Helena Ignez, Cátia Costa
Contato: Ricardo Miranda - ricar.m@terra.com.br

ESPECIAL 6
CAVIDEO -70MIN L

CCBB RJ
Cinema I - Sexta, 04/04, 19h

CCBB DF
Cinema - Domingo, 20/04, 16h

CCBB SP
Cinema - Sexta, 06/06, 19h30

CIDADE DE DEUS- 10 ANOS DEPOIS
RJ, 2013, 70min

O que aconteceu com os atores do premiado filme *CIDADE de DEUS* 10 anos depois?

Direção: Cavi Borges e Luciano Vidigal
Produção Executiva: Carla Osorio e Daniel Barbosa
Roteiro: André Sampaio, Cavi Borges e Luciano Vidigal
Fotografia: Arthur Sherman e Vinicius Brum
Câmera: Arthur Sherman e Vinicius Brum
Som: Pedro Rodrigues
Edição: André Sampaio
Elenco: Seu Jorge, Alice Braga, Alexandre Rodrigues, Leandro Firmino da Hora
Contato: Cavideo - cavicavideo@gmail.com

SESSÕES EXTRAS RIO DE JANEIRO

HOMENAGEM A EDUARDO COUTINHO

Coutinho, esse eterno inquieto

Eduardo Coutinho é certamente um dos mais importantes cineastas brasileiros do século XXI. Para mim, era o principal cineasta brasileiro vivo. Sua contribuição para o cinema brasileiro foi muito grande, e, neste texto, estarei longe de fazer jus a ela. Queremos apenas registrar como sua inquietude nos fará falta. Parece uma mórbida ironia do destino como foram as trágicas circunstâncias em que se deu o fatal adeus do cineasta que melhor sabia ouvir as pessoas. Me parece que, além de diversos outros fatores, o cinema do Coutinho revalorizou o documentário no Brasil na "retomada" pela possibilidade de ouvir as pessoas, tirando-as de uma posição de "representantes de classe", mas colocando-as no centro de um cinema humanista, de um gesto ético, que celebrava a possibilidade do encontro, esse momento misterioso em que essas pessoas, em geral anônimas, passavam a ter voz e tornavam-se performers delas próprias. Importava a Coutinho, claro, não somente esse contato franco com as pessoas, mas como esse contato só poderia ser feito a partir da mediação de uma câmera de cinema. Diante de uma câmera, as pessoas poderiam ser de uma certa forma, e isso era interessante. Com isso, Coutinho estabeleceu uma pesquisa que recuperou as possibilidades da "entrevista", ou melhor dizendo, da voz, do som direto, no cinema documentário. Durante anos, ao longo de diversos filmes, Coutinho veio aprofundando essa pesquisa, problematizando cada vez mais a ingenuidade desse encontro, começando a mostrar a equipe pagando pelas entrevistas em *Santo Forte* ao filme-de-busca *O Fim e o Princípio*, radicalizando esses predicados em dois filmes de estrutura radical, que são *Jogo de Cena* e *Moscou*. Coutinho, figura-pilar no cinema brasileiro da "retomada", também é homenageado aqui na Mostra do Filme Livre, celeiro dos jovens talentos e dos filmes transgressores? Por que? Porque Coutinho é o artista que parecia nunca se acomodar, numa pesquisa que aprofundava cada vez mais suas inquietações. Coutinho, o grande cineasta brasileiro, que esteve ameaçado de não poder continuar filmando porque sua lógica de produção escapava do modelo dos editais, em que se deve ter um roteiro e todas as falas de antemão. Como fazer um filme como *O Fim e o Princípio* diante da lógica de produção dos editais brasileiros? Sorte sua (e também nossa) que ele conseguiu um mecenas particular, que permitiu que seus filmes fossem feitos, a maior parte deles sem recursos do Estado brasileiro. Além disso, quem conheceu Coutinho sabe que, por trás de seu aparente mau humor, era um sujeito extremamente generoso e curioso. Nós, da MFL, saudamos a permanência de Coutinho no cinema brasileiro, exibindo COUTINHO.DOC, filme de sua colaboradora Beth Formaggini, que acompanha o processo de realização de um de seus filmes, trazendo-nos as angústias, os receios, os recuos e as convicções desse grande artista que, desde já, nos fará falta. AVE COUTINHO!!!

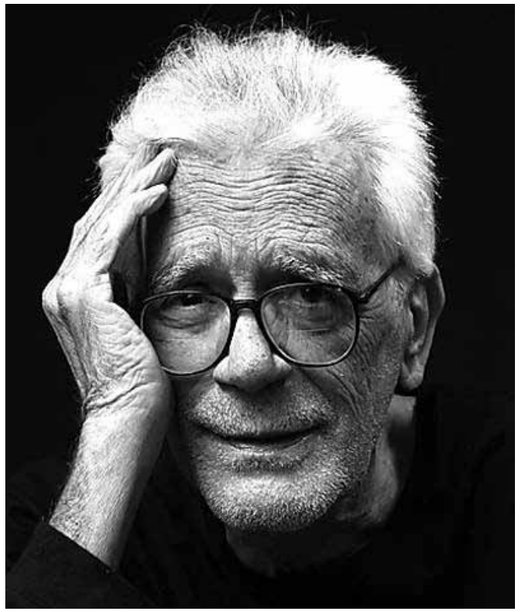
Por Marcelo Ikeda

CCBB RJ
Cinema I - Domingo, 23/03, 15h

Sessão seguida de debate

COUTINHO.DOC- APARTAMENTO 608 14

RJ, 2009, 55min



Um documentarista em crise diante da sua obra. Eduardo Coutinho visto bem de perto durante a criação do seu filme *Edifício Master*.

Direção: Beth Formaggini
Direção, Produção Executiva, Roteiro,
Fotografia, Arte e Som: Beth Formaggini
Edição: Joana Collier
Elenco: Eduardo Coutinho e equipe
Contato: Elizabeth Formaggini - 4ventos2007@gmail.com

SESSÃO CURTA CRIATIVO

O concurso de curtas-metragens Curta Criativo é realizado pelo Sistema Firjan e tem por finalidade revelar talentos criativos para a indústria cinematográfica e permitir que, através de prêmios especiais, os jovens talentos possam continuar mais facilmente seu desenvolvimento. Estão aptos a participar alunos e ex-alunos, com até dois anos de formados, dos cursos de graduação e pós-graduação em cinema, design e comunicação, ou ainda de cursos técnicos e livres em cinema. Para concorrer, os candidatos devem produzir um curta-metragem de até 5 minutos. O tema é livre!
O concurso é dividido em três categorias: Ficção, Animação e Documentário. São diversos prêmios que incluem desde pagamento em dinheiro aos primeiros colocados em cada categoria a estágios em produtoras, exibição do curta em festivais, bônus para aluguel de equipamentos, entre outros. Em 2013, foi realizada a 7ª edição do Curta Criativo.

Mais uma vez a MFL exibe os nove curtas premiados, numa sessão super criativa. Curta você também!

CCBB RJ
Cinema I - Quinta, 13/03, 16h

FOLIA DE REIS DO SANTA MARTA

RJ, 2013, 5min

Folia de Reis uma das maiores tradições da espiritualidade cristã, são guardados até hoje em sua essência, valores religiosos de sua origem. Festejo, religiosidade, cultura, penitência e fé. Depoimentos de foliões nos contam sobre elementos fundamentais da Folia, suas representações e sua importância. Tradição passada para novas gerações como forma de permanência de uma identidade e pela necessidade de preservação do nosso patrimônio cultural, sendo a Folia de Reis uma das mais antigas manifestações folclóricas brasileiras.

Direção: Curta Raízes Produções
Produção Executiva e Roteiro: Josy Manhães
Fotografia: Maximilian Paixão
Câmera: Maximilian Paixão & Marcio Gomes
Arte: Josy Manhães & Marcio Gomes
Som: Bruno Martins
Elenco: Mestre Riquinho Ronaldo - Palhaço 1 Rita - Porta Bandeira Juninho - Palhaço 2
Contato: Bruno Martins - bruno246@gmail.com

GAME OVER

RJ, 2013, 5min

Na volta pra casa, duas amigas conversam sobre o ex-namorado de uma delas.

Direção, Produção e Roteiro: Daniel Dias
Fotografia: Gabriel Almeida
Câmera: Gabriel Almeida
Som: Almir Chiaratti & Daniel Dias
Edição: Daniel Dias
Elenco: Barbara França e Daniela Guaraná.
Participação de Nícolas Corvalan.
Contato: Daniel Dias - danieldias31@gmail.com

BONECO DE PANO

RJ, 2013, 4min

O curta mostra a aventura de um boneco de pano que, após ganhar vida, descobre também possuir sentimentos.

Direção, Roteiro, Fotografia, Câmera, Arte e Edição:
Deuilton do Nascimento Barboza Júnior
Yumi Araki - sonoplastia
Contato: Deuilton Barboza Júnior - tuninhob@hotmail.com

BABA 105

RJ, 2013, 5min

Encontrei essa foto no fundo de uma gaveta. Um único registro. No verso estava escrito: Vó Ana já com 105 anos, mas ainda muito bem. Um filme de família.

Direção,Roteiro, Arte: Felipe Bibian
Produção Executiva: Bruno Armelin
Som: Felipe Regino
Edição: Gabriel Medeiros e Felipe Bibian
Direção de Som: Bruno Armelin
Elenco: Giedre Jokubaustaike
Contato: FILMES DO BEM - febibian@gmail.com

ATÉ O OUTONO

RJ, 2013, 4min

Durante o trajeto de ônibus rumo à faculdade, Gabriela faz, com moderadas doses de sarcasmo, uma série de reflexões sobre a vida, as pessoas e o mundo.

Direção, Produção Executiva, Roteiro, Fotografia, Arte e Som:
Fernando Fernandes e Rubens Takamine
Câmera: Rubens Takamine
Edição: Fernando Fernandes
Elenco: Bia Ramos, Douglas Ramos, Rai Silva, Iara Pinheiro, Arthur Fernandes, Felipe Ribeiro, João Veiga
Contato: Fernando Fernandes - fernandosenzafine@yahoo.com.br

DETALHES

RJ, 2013, 5min

Marcelo Cunha é um carioca que se recusou a parar de sonhar quando os desafios da vida apresentaram grandes barreiras. Um mergulho em uma cachoeira o deixou tetraplégico, mas, apesar das dificuldades, Marcelo se tornou um reconhecido pintor que expressa detalhes incríveis pintando com a boca.

Direção, Produção Executiva, Roteiro, Fotografia,
Arte, Som e Edição: Gabriel Bord
Trilha Sonora: Tadeu Chuff e Gabriel Borda.
Agradecimento especial ao Marcelo Cunha e sua família.
Elenco: Marcelo Cunha
Contato: Gabriel Lombardo Borda - gabriellombardoborda@hotmail.com

BEM MASTIGADINHO

RJ, 2013, 5min

Dois amigos conversam sobre meninas, relacionamentos e comida.

Direção, Produção Executiva, Roteiro e Edição:
Gustavo Amaral
Câmera: Gabriel Gravina
Som: Leo Justen e Gabrel Marinho
Elenco: Gustavo Amaral, Caio Alves,
Marianna Drummond e Carolina Born
Contato: Gustavo Amaral - gustavodesignamaral@gmail.com

A BATALHA DE TENPINS

RJ, 2013, 1min

Um pino de boliche que decide alterar seu destino e convoca seus aliados a resistirem contra a terrível bola de boliche.

Direção: Isaac Kniphoff & Rodrigo Mendonça
Produção Executiva, Roteiro e Edição: Isaac Kniphoff da Cruz
Fotografia: Rodrigo Mendonça
Arte: Isaac Kniphoff da Cruz, Rodrigo Mendonça
Contato: Isaac Kniphoff da Cruz - isaackniphoff@gmail.com

LAYA

RJ, 2013, 3min

Através de uma cronologia musical, a história acompanha a trajetória de um personagem que enfrenta uma jornada e tudo que a cerca: os obstáculos e o encontro com ele mesmo.

Direção: Juliana Machado
Contato: Juliana Machado - juportellam@gmail.com

CURTA RIO 1 - 72 MIN 18

O Rio de Janeiro é o estado que, a cada ano, mais inscreve filmes na MFL, até porque a MFL é carioca. Este ano foram 268 inscritos e 48 selecionados. Estas duas sessões, que passam apenas no Rio, exibem um pouco do que de mais bacana os cariocas tem audiovisualmente feito.

CCBB RJ
Cinema I - Quarta, 12/03, 18h
Cinema II - Sábado, 22/03, 15h30

RIO CIDADE OLÍMPICA

RJ, 2012, 7min

Com uma linguagem decalcada dos antigos noticiários da extinta Agência Nacional (agência de notícias estatal criada no Estado Novo), o filme é um falso documentário - nem tão falso assim - sobre os jogos olímpicos cariocas de 2016.

Direção: Cláudio Felicio
Produção Executiva: Rio de Cinema Produções Culturais
Roteiro: Cláudio Felicio
Fotografia, Arte e Edição: Desiré Taconi
Câmera: Filme de arquivo e animação
Som: Rumori Desenho Sonoro
Elenco: Pedro Paulo Malta
Contato: Cláudio Felicio Pifano Silva - cruka30@gmail.com

FRINEIA
RJ, 2012, 18min

"Ter amor, de uma pessoa por outra, talvez seja a coisa mais difícil que nos foi dada, a mais extrema, a derradeira prova e provação, o trabalho para o qual qualquer outro trabalho é apenas uma preparação?"

Rainer Maria Rilke

Direção: Aline Portugal
Produção Executiva: Julia De Simone, Marcelo Grabowsky
Roteiro: Aline Portugal
Fotografia e Câmera: Lucas Barbi
Arte: Gueko Hiller
Som: Lucas Silveira
Edição: Ricardo Pretti
Elenco: Ana Abbott, Sara Antunes, Otto Jr, Nuno Gil
Contato: Mirada Filmes (Aline Portugal) - aline@miradafilmes.com.br

MEU SINCERO LIVRO DE FLORES MORTAS
RJ, 2013, 25min

Jorge precisa pagar uma dívida. Alberto alimenta seu livro.

Direção: Leonardo Brito
Produção Executiva: Leonardo Brito
Roteiro: Leonardo Brito
Fotografia e Câmera: Gabriel de Carvalho
Arte: Thiago Kistenmacker
Som: Kadu Burgos
Edição: Leonardo Brito
Tainá Iunes, Renata Andrade, Nelson Azevedo, Bia Lage, Beatriz Abiéri, Ana Beatriz Machado, Raíssa Naghirniac
Contato: Leonardo Brito - pearlbuba@hotmail.com

DISPERSÃO
RJ, 2012, 9min

Ensaio fílmico lança um olhar subjetivo sobre o fenômeno "Dispersão" das escolas de samba carioca.

Direção, Produção Executiva e Som: Saullo Farias Vasconcelos
Roteiro: Saullo Farias Vasconcelos e Pedro Farina
Fotografia e Câmera: Pedro Farina
Edição: Antonio Gil Leal
Elenco: Isabele Reullon e Saullo Farias Vasconcelos
Contato: Saullo Farias Vasconcelos - saullofarias@yahoo.com.br

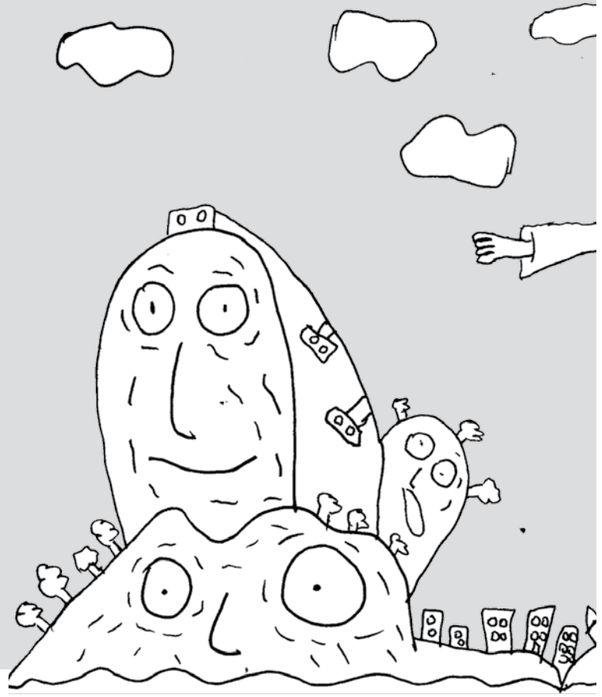
EM CERTAS CAVERNAS GOTEJA A ÁGUA
RJ, 2011, 13min

Nos mesmo rios entramos e não entramos, somos e não somos.

Direção, Produção Executiva e Roteiro: Sofia Saadi
Fotografia e Câmera: Guga Milet
Som: Pedro Saldanha
Edição: Rodrigo Lima
Edição de Som: Bernardo Uzeda
Mixagem Dolby: Gustavo Loureiro
Preparação Corporal: Mary Kunha
Arte Gráfica: Flávia Trizotto
Elenco: Sara Antunes
Edição de Som: Bernardo Uzeda
Mixagem Dolby: Gustavo Loureiro
Preparação Corporal: Mary Kunha
Arte Gráfica: Flávia Trizotto
Contato: La Niña Produções - laninaproducoes@gmail.com

CURTA RIO 2 - 71 MIN 16

CCBB RJ
Cinema I - Quinta, 13/03, 18h
CinemaII - Domingo, 23/03, 15h30



CHOQUE
RJ, 2013, 6min

O filme é um documentário experimental que propõe, a partir da associação anarco-deflagrativa de imagens de arquivo, um panorama ritmado da intensa violência contra manifestantes promovida pelo Estado na cidade do Rio de Janeiro em 2013. Os instrumentos dessa coerção direta são a Polícia Militar, a Força Nacional e o Exército Brasileiro.

Direção: Gladys Marginal Vândala Profissional, Ignez Amarildo de Sousa e Di Marighella
Som: Paula Moura
Edição: Clarissa Ribeiro, Ingrid Luchini e Paula Moura
Contato: Ingrid Annunciação Luchini - ingridluchini@gmail.com

RIO CORPO ABERTO

RJ, 2013, 20min

A noite cai na velha cidade maravilhosa, revelando um encontro intenso e nostálgico entre Antônio e Dona.

Direção, Produção Executiva, Roteiro e Edição: Kadu Burgos
Fotografia: Leonardo Brito
Câmera: Leonardo Brito, Kadu Burgos
Arte: Tatyane Menendes
Som: Thiago Ferreira
Tainá Iunes, Paulo Ribeiro.
Elenco: Roney Villela, Anja Bittencourt, Tatiana Pérez, Kadu Burgos, Robson Lima, Thiago Ferreira, Felipe Simão, Fernando Olivier, Fernanda Gappo Lacombe.
Contato: Kadu Burgos - kaduburgos@gmail.com

REPÓRTER ISSO

RJ, 2013, 7min

Cinejornal satírico com os episódios: Trem da China, Orgias de Gabi, Kriptonita e Maníaco do Arquivo.

Direção, roteiro e Edição: Rodrigo Moraes
Câmera: Guilherme Cavalcanti e Bruno Forain
Edição de Som: Thiago Piccinini
Figuração: Fátima Taranto
Elenco: Clara Rosan, Sergio Castelo e Tainá Rei
Narração: Sérigio Santeiro
Contato: Rodrigo Ferreira de Moraes - rodrigoafm5@gmail.com

EM CARTAZ

RJ, 2013, 18min

No subsolo de um prédio, acompanhamos o processo de trabalho do artista A. Silveira.

Direção, Roteiro e Edição: Fernanda Teixeira
Produção Executiva: Fernanda Teixeira & Yves Moura
Fotografia e Câmera: Julio Costantini
Edição de Som: Bernardo Uzeda
Elenco: A. Silveira
Contato: Fernanda Teixeira - fspteixeira@bol.com.br

BICHO LAMPARÃO

RJ, 2013, 20min

A filosofia metafísica do Bicho Lamparão e seu "belo discernimento" numa performatização transcendente em que enaltece a natureza e os limites do conhecimento.

Direção, Roteiro, Câmera e Edição: Rafael Mazza e Rodrigo Folhes
Fotografia: Rafael Mazza
Elenco: Neivaldo Paes Soares
Contato: Rafael da Costa da Silva - rafaelmazza.mazza@gmail.com

CINEMA GUERRILHA DA BAIXADA

FERNANDO SILVA - 51 MIN 14

Fernando Silva, o Fernandão, foi um dos líderes do Cinema de Guerrilha da Baixada. Realizou onze filmes, participou de diversos festivais e mostras de cinema por todo o Brasil e no mundo. Faleceu em 2013, após participar das manifestações nas ruas do Rio de Janeiro. E a MFL faz uma homenagem especial a esse pequeno grande ator, um gigante da alegria!

Ricardo Rodrigues, Cinema Guerrilha da Baixada.

CCBB RJ
Cinema I - Quarta, 26/03, 16h

A DONA IROSNLIDES

RJ, 2011, 1min

Fernandão é um anão valente que tira satisfação com o colega de escola de sua esposa.

Direção, Câmera, Som e Edição: Ricardo Rodrigues e Vitor Gracciano
Produção Executiva, Roteiro e Fotografia e Arte: Ricardo Rodrigues
Elenco: Fernando Silva, J.Ulivan e Kaddo Pinheiro
Contato: Vitor Gracciano - cinemadeguerrilhadabaixada@ig.com.br

O NOME DA MÃE

RJ, 2011, 5min

Rubens quer provar que Fernandão está bêbado.

Direção, Fotografia, Câmera, Som e Edição:
Ricardo Rodrigues e Vitor Gracciano
Produção Executiva, Roteiro e Arte: Ricardo Rodrigues
Gabriela Lugosi e Leni Lona
Elenco: Fernando Silva, Ricardo Rodrigues e J.Ulivan
Contato: Vitor Gracciano - cinemadeguerrilhadabaixada@ig.com.br

PESQUE E PAGUE

RJ, 2011, 2min

Uma pescaria inusitada num buraco da cidade.

Direção, Produção Executiva, Fotografia,
Câmera, Arte e Som: Ricardo Rodrigues
Produção Executiva: Ricardo Rodrigues
Roteiro: J.Ulivan
Edição: Vitor Gracciano
Elenco: J.Ulivan, Fernando Silva e Vitor Gracciano
Contato: Ricardo Rodrigues - cinemadeguerrilhadabaixada@ig.com.br

TÁ DIFICIL

RJ, 2011, 1min

A dura vida de um anão para ir ao banheiro.

Direção: Ricardo Rodrigues e Vitor Gracciano
Produção Executiva, Roteiro e Arte: Ricardo Rodrigues
Fotografia, Câmera, Som e Edição: Vitor Gracciano
Elenco: Fernando Silva e Ricardo Rodrigues
Contato: Ricardo Rodrigues - cinemadeguerrilhadabaixada@ig.com.br

GIGANTES DA ALEGRIA

RJ, 2012, 12min

Os Gigantes da Alegria desfilam todos os anos na Sapucaí, na escola de samba Embaixadores da Alegria, abrindo o desfile das campeãs do carnaval. Os portadores de nanismo se destacam quando nos ensinam que a felicidade não tem moldura em tamanho ou cor.

Direção, Produção Executiva, Fotografia, Câmera,
Arte e Som: Ricardo Rodrigues e Vitor Gracciano
Roteiro: Ricardo Rodrigues
Edição: Vitor Gracciano
Elenco: Fernando Silva, Gigante Léo, Kênia Rios
Contato: Ricardo Rodrigues - cinemadeguerrilhadabaixada@ig.com.br

ENTERRO DE ANÃO

RJ, 2011, 27min

Julio é um repórter cara de pau, dono do falido jornal Atenção! Em busca de notícias, faz uma proposta funebre à Socorro, esposa de Adamastor, um anãozinho que trabalhou em circo. Com um final surpreendente, todo mundo se dá bem, Baseado na lenda urbana de que anão não morre.

Direção, Produção Executiva e Roteiro: Ricardo Rodrigues
Fotografia: André Rocha
Câmera: Jacó
Arte: Kaado Pinheiro
Som: Sérgio Espóti
Edição: Sandro Brigida e Vitor Gracciano
Elenco: Tadeu Lobo, Fernando Silva, Nany Gonçalves, Tuayni Campos, Lorran Silva, Cesar Smyth, Kaado Pinheiro, Vitor Gracciano, J.Ulivan, Marcelo Luz, Wanderson Ks.
Contato: Ricardo Rodrigues - cinemadeguerrilhadabaixada@ig.com.br

SESSÃO PERUANA

Foi com imensa alegria que a MFL virou internacional em 2013!!

Em junho do ano passado, no auge das primeiras manifestações no Brasil, tivemos o privilégio de ter uma participação especial no Lima Independente! Um festival raçudo feito por cinéfilos corajosos que, citando Ana Carolina, fazem das tripas coração para trazer ao Peru o melhor da cinematografia mundial!

Em troca aos hermanos peruanos e também para difundir o cinema feito por lá (afinal, por que conhecemos tão pouco os nossos vizinhos latino-americanos?), exibiremos dois longas realizados no país.

Seguem maiores detalhes no texto do curador Alonso Izaguirre:

LIMA INDEPEDIENTE:
UM FESTIVAL SEM TAPETE VERMELHO.

Primeiro foi o amor ao cinema, depois foi a amizade, mais tarde foi a aventura. O Lima Independiente nasceu no final de 2010, depois de um grupo de amigos considerarem que é necessário ter, nesta cidade velha, antiga capital colonial, um festival de cinema com um espírito livre, focado em questionar os cânones do cinema convencional.

Muitas coisas interessantes aconteceram em outros lugares, sabíamos da existência de filmes maravilhosos e sonhávamos um dia tê-los em nossa cidade. Mas notamos também com interesse o trabalho de alguns cineastas peruanos que, a partir das circunstâncias materiais como a escassez monetária e a total indiferença da mídia, foram imersos em um processo exploratório das possibilidades do filme, seja reformulando certos gêneros cinematográficos, seja renunciando modelos narrativos convencionais.

A ideia de trazer para Lima alguns dos melhores e mais interessantes filmes do cinema moderno, com diretores e público que queiram vê-los, mas especialmente para discuti-las e desafiá-las ou fazer delas sua inspiração, foi o motor da criação de nosso festival. Hoje, quase na quarta edição, ainda busca consolidação em uma cidade onde a cultura – e o apoio cultural – é tão instável que cada nova edição do festival poderia ser a última.

Nesta maravilhosa ocasião, proporcionada pela Mostra do Filme Livre, queremos compartir com o público brasileiro dois dos filmes mais valiosos que se vem fazendo no Peru hoje. Um deles é *Uma semana com poucas mortes*, de Farid Rodriguez, jovem cineasta limenho de 21 anos, que já tem três filmes. Este é uma história sem drama, sem tragédia. Filmado em quatro dias, em branco e preto, tem um personagem só, e não tem diálogos. Escuridão, pessimismo, tristeza? Não. O filme tem também algumas piscadelas sarcásticas ao mesmo tempo em que dispensa intriga, pois aposta pela observação e monitorização de um legista um pouco zumbi – acaso mais um morto como esses que ele espera receber no necrotério?– em ambientes urbanos.

O segundo filme é *O espaço entre as coisas*, de Raúl del Busto, diretor de dois longas e um curta. Este filme transgrede radicalmente as diretrizes da narrativa clássica e propõe uma intensa viagem interior de 80 minutos. É um filme controverso, que não pode deixar ninguém indiferente, especialmente quando o próprio cineasta (na voz em off) pede os espectadores confiar mais nos seus sentidos e esquecer por um momento sua capacidade de raciocinar. Este filme incomum também convida a pensar em perguntas como: o que é um filme hoje? Ainda podemos "contar" uma "história" em estilo clássico ou convencional?

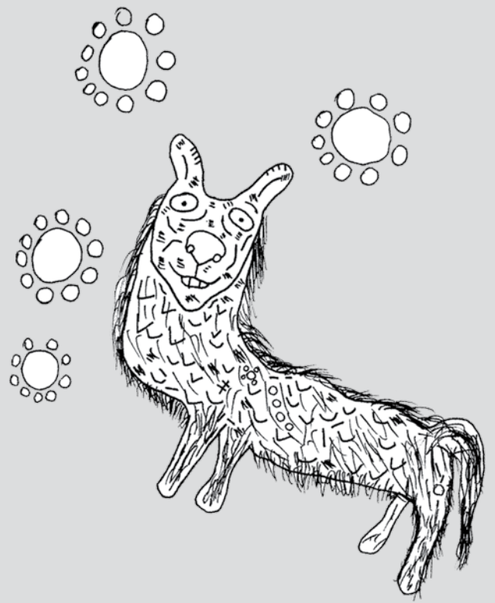
Estes dois filmes, diferentes na forma, tem o nervo necessário para desafiar uma atmosfera cinematográfica como a peruana, que está comumente propenso à rigidez e à timidez.

Alonso Izaguirre, Diretor do Festival Lima Independente

Contato: info@introfilmsperu.com

PERUANA 1 - 90MIN 16

CCBB RJ
Cinema II - Quinta, 27/03, 19 h



O ESPAÇO ENTRE AS COISAS

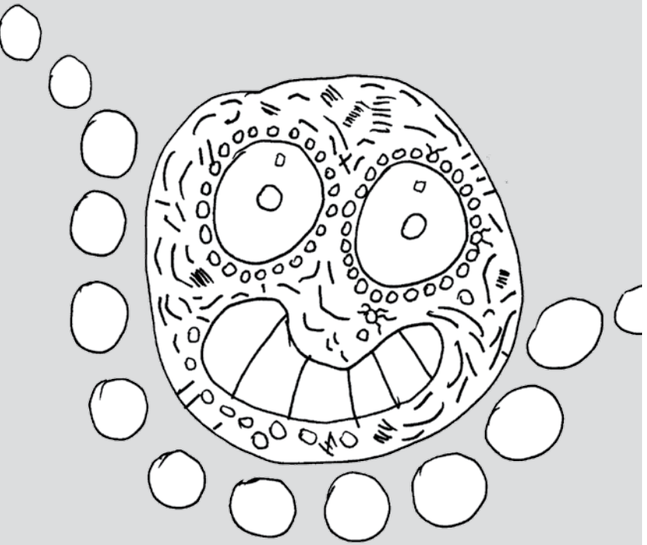
El espacio entre las cosas
PERU, 2012, 90min

Um cineasta está preparando um filme de suspense, uma viagem confusa entre realidade e alucinação.

Direção, Roteiro, Fotografia e Câmera: Raúl del Busto
Elenco: Ryowa Uehara, Ricardo Sandi, Natalia Pena, Ezequiel Malpartida, Fernando Escribens, Cyntia Inamine, Juan Daniel F. Molero, Fernando Vílchez, Iván Tejeda
Contato: Alonso Izaguirre - limaindependiente@gmail.com

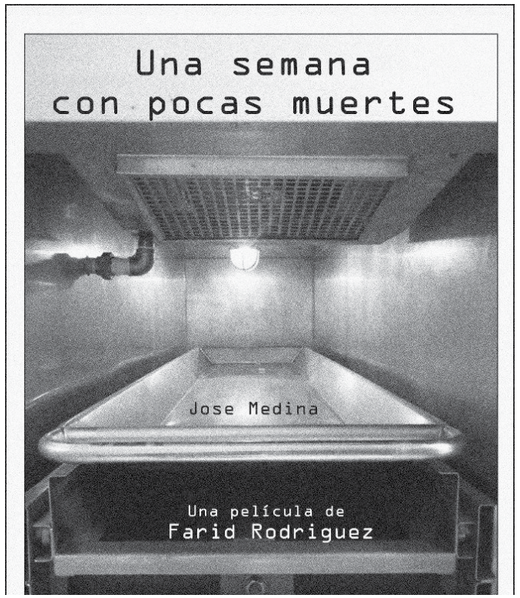
PERUANA 2 - 62MIN 16

CCBB RJ
Cinema II - Sexta, 28/03, 19h - seguida de debate com Alonso Izaguirre e Christian Caselli



UMA SEMANA COM POUCAS MORTES

Una semana con pocas muertes
PERU, 2013, 62min



Um legista passa uma semana em um necrotério e espera em vão a chegada de novos corpos.

Direção: Farid Rodriguez
Roteiro: Farid Rodriguez
Fotografia: Farid Rodriguez, Daniel Cortez
Câmera: Daniel Cortez
Som: Daniel Saavedra
Edição: Jorge Ruesta
Elenco: Jose Media, Magaly Rivadeneyra
Contato: Farid Rodriguez - farid-doo@hotmail.com

SESSÃO EXTRA

LONGA LIVRE - 90MIN 16

CCBB RJ
Cinema I - Domingo, 16/03, 20h

MEMÓRIA TANGERINA - MULHERES LEGENDADAS

RJ, 2013, 90min

Primeiro longa-metragem de Dodô Azevedo, *Memória Tangerina* é composto por planos-sequencia fixos, filmados em uma única locação, um apartamento. Duas mulheres sine nomine (vividas por Juliana Didone e Simone Mizrahi) se encontram no apartamento de Theo, que acaba de cometer o suicídio na distante cidade de Tanger, Marrocos. Os elos ocultos entre elas, o vínculo de cada uma com Theo e a relação de todos os personagens (presentes ou não) com os objetos do apartamento são dissecados nessa história de descobrimento e descoberta.

Direção, Roteiro, Fotografia, Som e Edição: Dodô Azevedo
Produção Executiva: Dodô Azevedo, Simone Mizrhai, Juliana Didone
Arte: Dodô Azevedo, Simone Mizrhai, Juliana Didone
Elenco: Simone Mizrhai, Juliana Didone
Contato: Fernando Azevedo - freezerdodo@gmail.com

SESSÃO MARCOS MEDEIROS

MARCOS MEDEIROS: CINEASTA DA UTOPIA

Marcos Antonio da Costa de Medeiros aparece hoje em dia em várias das fotos publicadas sobre o ano de 1968. Entretanto seu nome nunca é citado. Nem no rodapé da foto, nem no artigo que a acompanha.

Marcos Medeiros foi dos principais lideres estudantis do Rio de Janeiro em 1968, junto com Vladimir Palmeira e Franklin Martins. Havia sido diretor do DCE da Faculdade de Filosofia em 66 e 67, e depois viria ser vice-presidente da UNE em 68. Foi um dos representantes da passeata dos 100 mil para a famosa reunião com o Presidente Costa e Silva, onde nada ficou decidido, já que se o governo concordasse com as reivindicações estaria legitimando o movimento popular das ruas.

Em outubro de 68, foi preso pela quinta vez sendo levado para o famigerado Quartel da Policia Militar na Tijuca. Um *habeas corpus* para que ele fosse depor numa outra instância militar fez com que Marcos pudesse fugir da cadeia. Ficou seis meses de clandestinidade e depois foi para o exílio em Paris e Roma, passando pelo Uruguai.
Marcos é de um dos personagens esquecidos de 1968. No exílio passou dificuldades, mas fez suas próprias escolhas. Ao invés de ficar conspirando e fazendo política com seus amigos exilados e os antigos colegas do PCBR, preferiu ousar e experimentar cinema com Chris Marker e Godard, Carlos Saura, Rosselini, etc...
Mas a militância política e seus instintos revolucionários o fizeram aproveitar um chamamento para realizadores internacionais do Instituto Cubano de Cinema, que naquela época utilizava todos os meios para promover a revolução Castrista. Marcos ficou estudando em Cuba e produziu, com a parceria de Glauber, o longa *História do Brasil*, uma revisão dos dois através da leitura de intelectuais como Sergio Buarque de Hollanda, Gilberto Freire, Euclides da Cunha, Darcy Ribeiro, Milton Teixeira, entre outros.
Com a Anistia, Marcos volta ao país e ingressa no grupo dos pioneiros do vídeo, tendo realizado durante os anos 80 e 90 trabalhos inovadores e independentes, com artistas como Mário Carneiro e Goffredo Telles Jr.
Talvez esse seu projeto cinematográfico autoral tenha lhe custado o desprezo dos antigos colegas que o esperavam na política e na militância, e um lugar meio à margem no meio cinematográfico por sua opção de um cinema com uma visão social em detrimento da estética comercial.

Nos anos 90 entra em depressão com o mundo cada vez mais inidividualista e sem utopias. Morreu aos 51 anos, em 1997. Se estivesse vivo, Marcos poderia encontrar uma rede de simpatizantes e produtores de cinema independente e undergound, cinema livre e live cinema. E, com a proliferação de recursos digitais cada vez mais possibilitando a produção fora do esquema dos grandes financiamentos, poderia viabilizar a sua produção longe dos esquemas, coisa impensável nos anos 70 e 80. Entretanto, sua obra não está esquecida, e, muito oportunamente, seu filme *Hypotenuza: a Rainha do Catete* está sendo exibido agora na Mostra do Filme Livre.

Por Vicente Duque Estrada

SESSÃO MARCOS MEDEIROS - 60 MIN 14

CCBB RJ
Cinema I -Segunda, 31/03, 20h

Seguida de lançamento dos livros - "Somos selvagens da era cibernética", de Vicente Duque Estrada; "Subversivos: O Desenvolvimento do Cinema de Animação em Minas Gerais", de Sávio Leite e "Duas décadas de cinema independente", de Vicente Duque Estrada e Cavi Borges

Filmografia quase-completa:

Tortura e Mariguella (1972, França)
Argumento e Roteiro para filmes de Chris Marker.

História do Brasil (1973-1978, Cuba-Itália, 180min)
longa-metragem 35mm em co-direção com Glauber Rocha.

Zona Oeste (1982, Brasil, 35min)
Jornalismo.

Ciganos, Na poeira da Estrada (1983, Brasil, 42min)
Documentário.

Caxambú (1983, Brasil, 20min)
Documentário.

Hypotenuza, a rainha do Catete (1982-1985, Brasil, 60min)
Ficção-experimental.

Tafetá (1984, Brasil, 20min)
Ficção-experimental, inacabado.

Teatro Municipal (1986, Brasil, 25min)
Documentário.

Rio de Janeiro (anos 90 - f ilme inacabado - originais desaparecidos)

Alquimia (anos 90 - roteiro inédito)

Vicente Duque Estrada é videomaker e arte-educador com experiência em oficinas de video em favelas. Desevolve trabalho pioneiro de vídeo popular e TV comunitária. Foi curador de mostras, centro culturais e festivais como Tangolomango.

HYPOTENUZA: A RAINHA DO CATETE

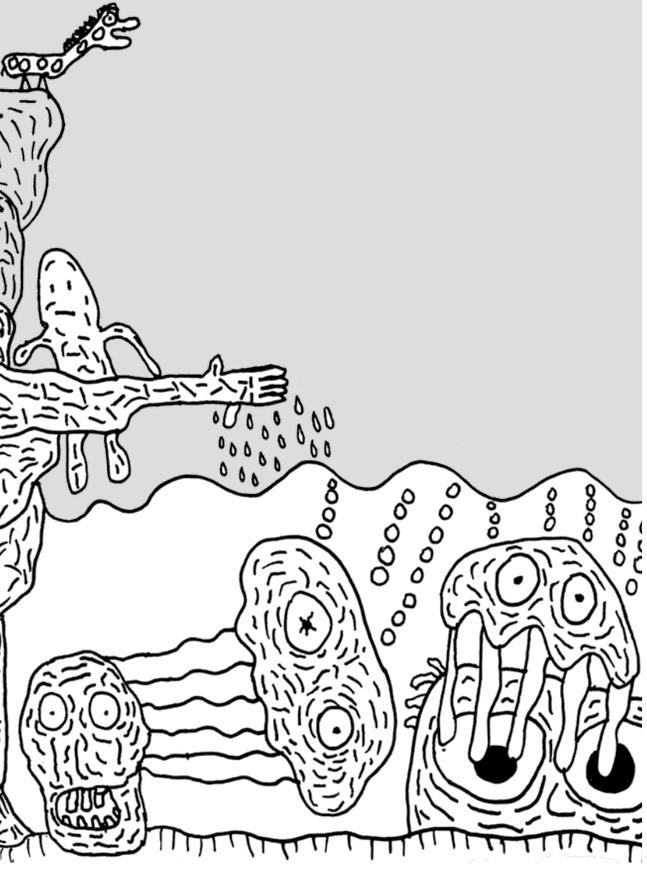
RJ, 1986, 60min

Documentário experimental que investiga as heranças culturais do Brasil e tenta desvendar a verdadeira história da morte de Getúlio Vargas, apresentando um confronto em a versão suicídio ou uma conspiração para o assassinato do presidente do país.

Direção, Produção Executiva e Roteiro: Marcos Medeiros e Goffredo Telles
Fotografia: Cleber Cruz
Edição: Luis Antonio, Vicente Duque Estrada
Contato: Vicente Duque Estrada - vdestrada@gmail.com

SESSÃO SUMA - 80 MIN 16

CCBB RJ
Cinema I - Sexta, 14/03, 18h



SUMA
RJ, 2013, 80min

A SUMA nasceu a partir da união de um grupo de amigos em volta de um interesse: cinema documentário. Surgiu em 2013 com uma produção colaborativa e o resultado desse ano são seis curtas feitos de maneira independente com temáticas bem diferentes: *Olympias*, dir. Bia Medeiros (11'30"). *Atenciosamente, Lo Turco*, dir. Debora Guimarães (10'). *Estrada Dom Joaquim Mamede*, dir. Jonas Amarante (15'20"). *Temporalidade,* dir. Felipe Nahon (16'). *Jean Marie*, dir. Stefania Fernandes (13'34"). *Eu sou muito bom... e muito ruim*, dir. Vinicius Nascimento (13'20").

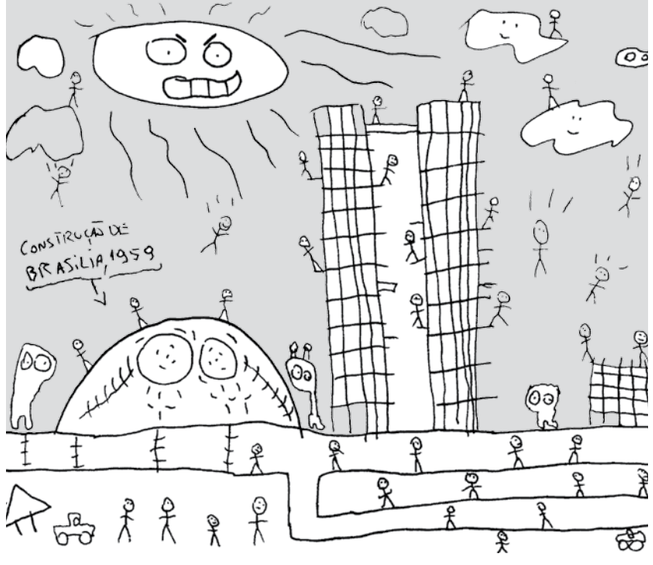
Direção: Bia Medeiros, Jonas Amarante, Felipe Nahon, Stefania Fernandes, Débora Guimarães, Vinicius Nascimento
Contato: Bia Medeiros - bia@sumafilmes.com.br

SESSÃO EXTRA BRASÍLIA

CURTA DF - 70 MIN 14

Este ano Brasília inscreveu 49 filmes, um recorde!, e teve 10 curtas selecionados. A sessão Curta DF exibe nove destes filmes, sendo seguida de um debate sobre a produção local.

CCBB DF
Cinema - Sábado, 12/04, 15h30 (Sessão seguida de debate)



O FILHO DO VIZINHO
DF, 2010, 6min

Pela janela do seu quarto, Ronaldinho olha maravilhado as aventuras e peripécias de um garoto que é chamado de várias formas pela vizinhança que fica enlouquecida com ele. Dos muitos nomes, Ronaldinho o chama de O Filho do Vizinho. Sabe por quê? Assista e descubra isso e muito mais desta história.

Direção, Roteiro e Edição: Alex Vidigal
Produção Executiva: Renato Marques
Fotografia: André Luis da Cunha
Arte: Daniel Banda
Som: Marcos Manna
Elenco: Ana Paula Braga, Andrade Júnior, Daniela Gonçalves, Lauro Montana, Mary Constance Girdwood, Thiagones, Renato Leroy. Apresentando Ian Bauer e Diego Melo
Contato: Beatriz Barbosa de Melo - beatrizbarmell@gmail.com

FOGO NO CERRADO

DF, 2013, 5min

Fogo no Cerrado conta a história de um fotógrafo que acompanhou uma guerra e, após o fim do conflito, tenta reconstruir a vida em uma nova cidade. Porém, a calmaria desejada é abalada por um recorrente delírio de um incêndio no cerrado.

Direção, Produção Executiva, Roteiro, Fotografia,
Arte e Som: Jimmy Christian
Câmera: Jimmy Christian e Villy Gouveia
Edição: Jhonatan Luiz
Elenco: Jimmy Christian
Contato: Jimmy Christian - jimmychristians@gmail.com

CATRACAÇO DE ANIVERSÁRIO

DF, 2013, 7min

A semana do 26 de outubro é a semana nacional de lutas do Movimento Passe Livre desde 2005. 25 de outubro, no aniversário do MPL-DF, integrantes do movimento se acorrentaram no Palácio do Burití, fecharam várias vias da cidade e no final do ato fizeram um catracaço no metrô.

Direção, Produção Executiva e Roteiro: coletivo mpl-df
Fotografia, Fotografia, Câmera,Som e Edição: Xyz
cmi-df, cga-df
Elenco: mpl-df, usuários do metrô-df, anarcopunks, desconhecidos
Contato: Zeh dos Cortes - estricnadobax@gmail.com

DUPLO

DF, 2013, 9min

Em diferentes pontos do universo, seres vivos utilizam instrumentos óticos para ver mais de perto o mundo, o espaço, as pessoas ou a si mesmo.

Direção e Roteiro: Raquel Piantino
Produção Executiva: Coletivo Ora Bolas
Arte: Juliet Jones e Raquel Piantino
Edição: Raquel Piantino e Rodrigo Paglieri
Assistente de direção Juliet Jones
Concepção e animação: Juliet Jones e Raquel Piantino
Trilha sonora original: Claudio Vinicius Fialho
Contato: Raquel Piantino - raquelpiantino@gmail.com

EU TE DESAFIO A ME AMAR

DF, 2012, 6min

Marcelo Caetano é um jovem que acabou de se mudar para Brasília e passa também por outras mudanças em sua vida. *Eu te desafio a me amar* traça um perfil dele neste período de adaptação a uma nova rotina e a finalmente ser quem é.

Direção, Produção Executiva, Roteiro e Arte:
Maíra Valério e Marina Bártholo
Fotografia, Câmera e Som: Paulo Castro
Edição: Francisco Aragão
Contato: Maíra Valério - mairavalerio@gmail.com

MONOTONIA

DF, 2013, 4min

Curta desencadeado por um espetáculo teatral, como produto autônomo. Com a dança e a atmosfera simbólica do espetáculo, traça a dramaturgia de dois corpos que lidam com as complexidades do afeto. As personagens constroem um universo metafórico íntimo, constituído de velas e gaiolas, para se defrontarem com a dança deste encontro.

Direção: Tatiana Bevilacqua
Produção Executiva: Daniela Diniz
Roteiro: Roberto Dagô, Marcia Regina, Tatiana Bevilacqua
Fotografia: Diego Rodrigues
Câmera: Diego Rodrigues, Daniela Diniz
Arte: Tatiana Bevilacqua, Roberto Dagô, Marcia Regina
Edição: Márcia Regina
Trilha Sonora Original: Hugo Carvalho. Montagem: Roberto Dagô e Marcia Regina
Elenco: Marcia Regina e Roberto Dagô
Contato: Roberto Cardoso - robertosantoscardoso@gmail.com

DIREÇÃO CEGA

DF, 2012, 10min

João Júlio é considerado o único cineasta cego do Brasil. Fazer cinema é coisa pra quem enxerga?

Direção, Produção Executiva e Roteiro: Antonio Balbino
Fotografia e Câmera: Antonio Marqs
Contato: Antonio Balbino - antoniobalbino@hotmail.com

DESDOBRÁVEIS

DF, 2013, 10min

Um dia na vida de quatro mulheres que se desdobram pela arte. O filme questiona a fronteira entre ficção e documentário e propõe uma livre adaptação do espetáculo *Desdobrar,* da Cia Nós No Bambu, única na dança acrobática em esculturas artesanais de bambu.

Direção e Roteiro: Marcelo Diaz
Produção Executiva: Liane Muhlenberg
Fotografia: Alexandre Magno
Câmera: Igor Schmidt
Arte: Angelica Mendes
Som: Fernando Cavalcante
Edição: Pedro Bedê
Elenco: Cia Nós No Bambu, Ana Flavia Almeida, Nara Faria,
Poema: Mühlenberg e Roberta Martins
Contato: Anamaria Muhlenberg - ipam.ana@gmail.com

A DITADURA DA ESPECULAÇÃO

DF, 2012, 12min

O curta metragem mostra as tentativas de impedir que as máquinas derrubassem a vegetação e um santuário indígena para construção de edifícios do setor noroeste. Diversos confrontos entre indígenas, manifestantes, polícia militar e seguranças da administradora Terracap.

Direção, Roteiro, Fotografia, Som e Edição: Zé Furtado
Produção Executiva: cmi-df, coletivo muruá, sacripância estricnados
Câmera: apoiadores do santuário dos pajés,
cmi-df, coletivo muruá, colaboradores
Arte: Zeh dos Cortes
Elenco: Indígenas, ativistas, apoiadores, milícia armada e 800 policiais.

SESSÕES EXTRAS SAMPA

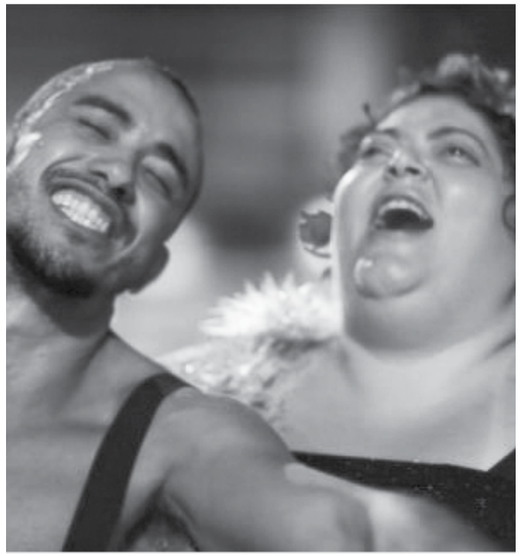
CURTA SAMPA 1 - 95 MIN 16

São Paulo fica atrás apenas do Rio de Janeiro em quantidade de filmes inscritos, este ano foram 251 e 37 foram selecionados. As sessões Curta Sampa mostram um pouco deste atual cenário de produção local.

CCBB SP
Cinema - Sexta, 16/05, 19h30

A VOLTA DA PAULICEIA DESVAIRADA

SP, 2012, 95min

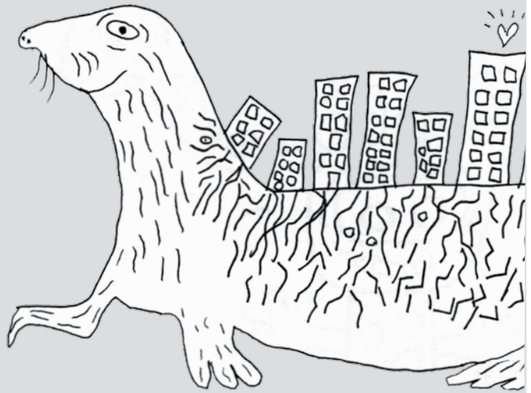


Documentário épico sobre a vertiginosa e incansável noite gay de São Paulo nos dias atuais. Um road movie notívago movido a festas, música, moda, redes sociais, beijos, política, amor e sexo. Tudo orquestrado pela grande metrópole paulistana.

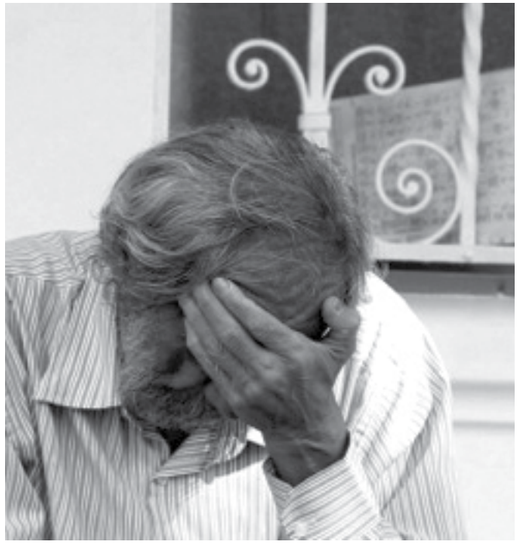
Direção, Produção executiva e Roteiro: Lufe Steffen
Fotografia: Thaisa Oliveira
Câmera: Thaisa Oliveira, Bruno Risas
Som: Tomás Franco, Guilherme Assis, Henrique Chiurciu
Edição: Lufe Steffen, José Motta
Contato: Lufe Steffen - lufesteffen@yahoo.com.br

CURTA SAMPA 2 - 74 MIN 16

CCBB SP
Cinema - Sábado, 17/05, 15h



SOBRADO
SP, 2013, 24min



No Brasil Colônia, o sobrado era a residência do senhor de engenho na cidade e marcou o início da urbanização do Brasil. Hoje, o sobrado desaparece na violenta verticalização das grandes cidades brasileiras.

Direção, Produção Executiva e Roteiro:
Eduardo Consonni e Rodrigo T. Marques
Fotografia: Rodrigo T. Marques
Som: Eduardo Consonni
Edição: Eduardo Consonni e Rodrigo T. Marques
Desenho de som e Trilha Original: Marcos Alma e José Siqueira
Elenco: Figueiredo
Contato: Rodrigo T. Marques - rodrigo@complo.tv

GRILADA
SP, 2013, 7min

Eles ainda estão chamando.

Direção e Roteiro: Davi Mello
Produção Executiva: Bruna Lelis e Deborah Andrade
Fotografia e Câmera: Caroline Siqueira
Arte: Taciana Ferreira
Som: Felipe Naday
Edição: Steffano Calgaro
Desenho de som: Davi Mello e Steffano Calgaro
Elenco: Gilda Nomacce, Laerte Késsimos.
Contato: Davi Mello - davi_park@hotmail.com

ATRAVÉS
SP, 2012, 9min

Enquanto retocam a tatuagem,
lá fora Marcinha faz doze anos.

Direção, Produção Executiva e Roteiro: Amina Jorge
Fotografia e Câmera: Otávio Surian
Arte: Felipe Milward
Som: Fábio Baldo
Edição: Juliano Castro
Elenco: Layla Ruiz, Carlota Joaquina
Contato: Amina Jorge - paraamina@gmail.com

O TANATOPRAXISTA

SP, 2013, 9min

Hélio é um tanatopraxista. Tem a morte como fonte de seu trabalho, devolve aos corpos a aparência que tinham em vida. Prepara-os metodicamente para o velório, fotografa-os antes e depois do processo. A noite é longa e a chegada de um novo defunto deixa Hélio perturbado. O momento é sublime. A noite acaba e a alvorada chega trazendo a normalidade.

Direção e Roteiro: Eduardo Melo e Mariana Bardan
Produção Executiva: Eduardo Melo
Fotografia: Mariana Bardan
Câmera: Mariana Bardan
Arte: Carla Leoni e Natalia Fressato
Som: Guilherme Valle
Edição: Victor Fisch
Elenco: Osvaldo Gonçalves, Poya Gaulo, Mariana Dias Jorge, Vanessa Portugal, Rety Ragazzo Carpanetti, Chico Neto, Ewerton Ribeiro
Contato: Mariana - mariana@tnpx.com.br

ENTRE NÓS, DINHEIRO

SP, 2011, 25min

É churrasco de fim de ano na firma, o Bar do Velho Cuba, e o que era para ser uma festa é trabalho para os funcionários. As relações mediadas pelo dinheiro e pela exploração se juntam ao discurso democrático do patrão e à sua própria ilusão no crescimento econômico do país. Trabalhando, é possível enriquecer? Um dia de "festa" na periferia do Capital.

Direção: Renan Rovida
Produção Executiva: Maria Tereza Urias
Roteiro: Renan Rovida
Fotografia: Diogo Noventa
Câmera: Diogo Noventa
Arte: Carlos Escher e Maria Tereza Urias
Som: Renata Adrianna e Wilq Vicente
Edição: Marcelo Berg
Elenco: Andressa Ferrarezi, Carlos Escher, Francisco Noventa, João Berg, Juliana Liegel, Luciano Carvalho, Luiz Carlos Moreira, Maria Aparecida, Mariana Moura, Marilza Batista, Naloana Lima, Renato Gama e Tiago Mine
Contato: Maria Tereza Urias - telasujafilmes@gmail.com

HOMENAGEM A EDUARDO COUTINHO

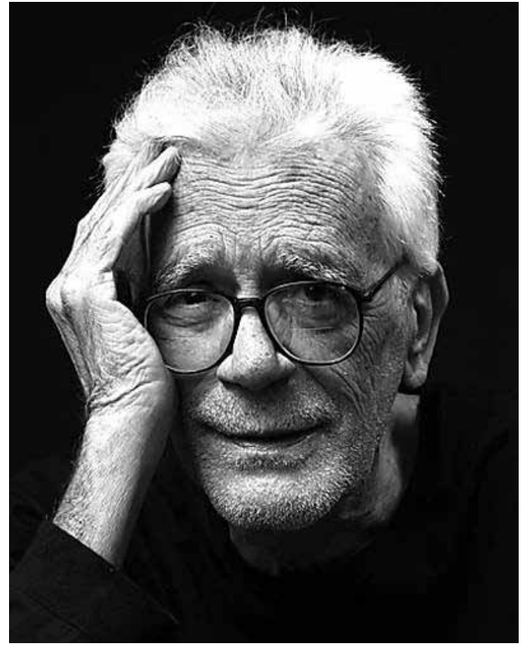
CCBB SP

Cinema - Sábado, 17/05, 16h30 (Sessão seguida de debate)

Leia texto original de Marcelo Ikeda na página 162.

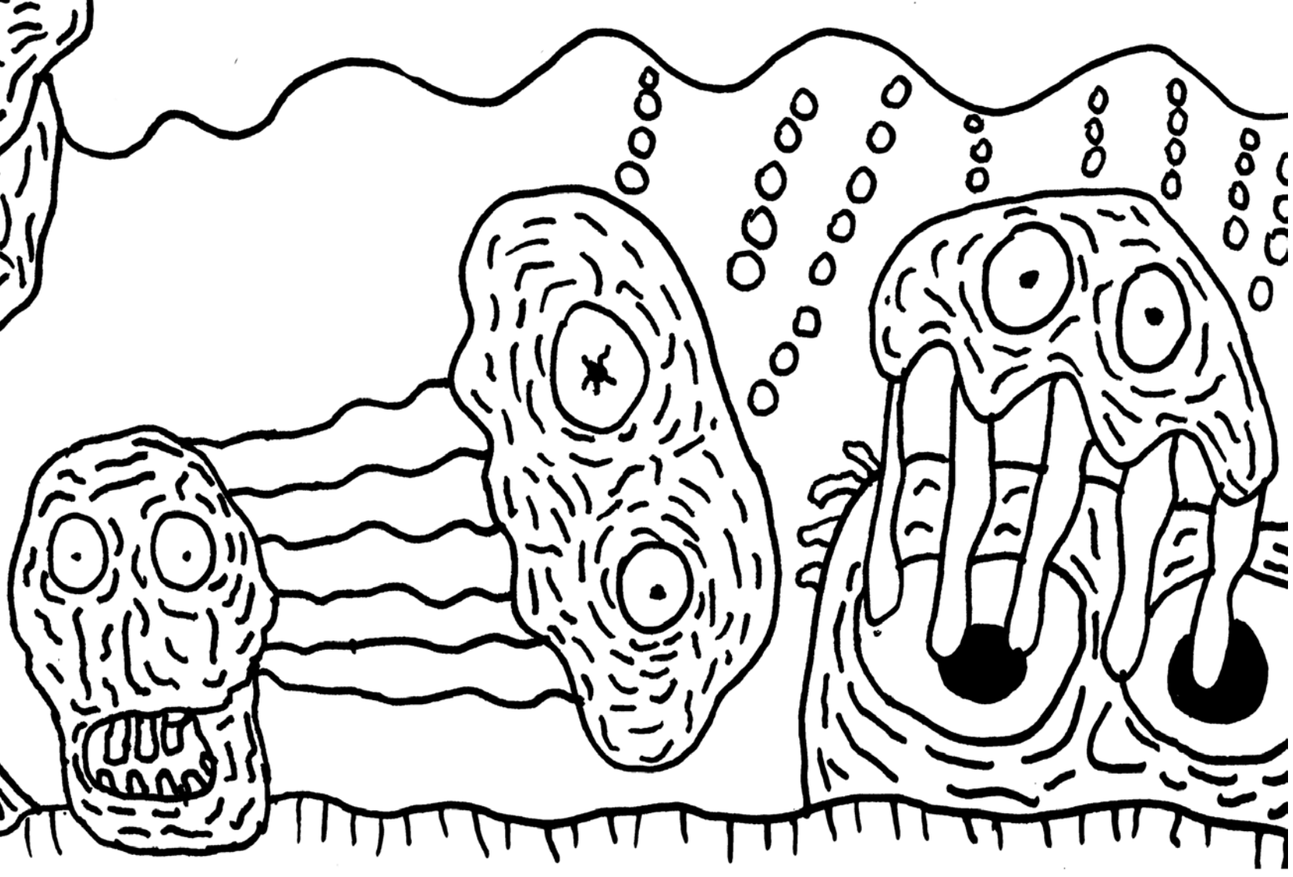
COUTINHO.DOC- APARTAMENTO 608 14

RJ, 2009, 55min



Um documentarista em crise diante da sua obra. Eduardo Coutinho visto bem de perto durante a criação do seu filme *Edifício Master*.

Direção, Produção executiva, Roteiro,
Fotografia, Arte e Som: Beth Formaggini
Edição: Joana Collier
Elenco: Eduardo Coutinho e equipe
Contato: Elizabeth Formaggini - 4ventos2007@gmail.com



Debates livres

DEBATES LIVRES

RIO DE JANEIRO

ANA CAROLINA
Cinema I - Sábado, 15/03, 18h (após exibicao da sessão ANA 4)
Com Ana Carolina e Chico Serra

ACESSO AUDIOVISUAL
Cinema I - Sábado, 22/03, 15h
Com Robson Leite (ex Deputado Estadual, autor do PL
e Presidente da Comissão de Cultura), Wagner Novaes (cineasta)
e mediação de Frederico Cardoso

Antes do debate, lançamento do curta:

Mandinga
RJ, 2014, 15min

Uma história sobre amizade e crença, através de uma narrativa singela construída pelos olhos de uma criança de 10 anos.

Direção: Wagner Novais
Produção Executiva: Josy Gomes
Roteiro: Wagner Novais
Fotografia: Cristiano Moraes
Câmera: Cristiano Moraes
Arte: Priga Costa
Som: Paulo Filipe
Edição: André Sampaio
Elenco: Pablo Guilherme Alves Rocha Pereira Tainá Tarria Zé Mario Chica Xavier Luciana Bezerra Eduardo Ravenna Elaine Raymundo

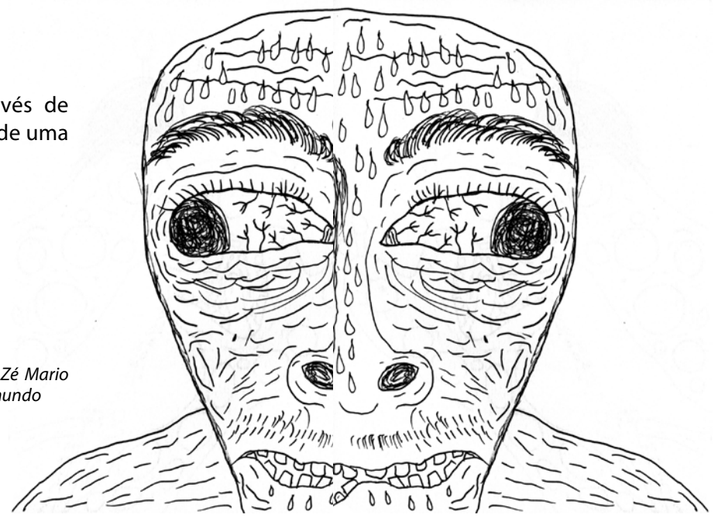
Contato: Wagner Novais - wavanovaiss@gmail.com

EDUARDO COUTINHO
Cinema I - Domingo, 23/03, 15h
Com Beth Formaggini, Consuelo Lins e Eliska Altmann

CINEMA PERUANO HOJE
Cinema II - Sexta, 28/03 (após a sessão das 19h)
Com Alonso Izaguirre e Christian KZL

SER OU NÃO SER TRASH?
Auditório Museu de Arte do Rio - MAR - Quarta, 02 de abril, 19h30, logo após a exibição do filme "Mar negro" (às 18h)

Com Christian Caselli e Rodrigo Aragão



BRASÍLIA

REGIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS AUDIOVISUAIS

Cinema - Sábado, 12/04, 17h
Com André Leão (Presidente da ABD-Nacional), Leonardo Barbosa (Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura) e Adriano de Angelis (Articulador da RiAV – Rede de Inovação Audiovisual e Coordenador do Colegiado do Audiovisual do DF)

ANA CAROLINA

Cinema - Domingo, 13/04, 19h45
Com Ana Carolina e Sérgio Bazi

SER OU NÃO SER TRASH?

Cinema - Quarta, 16/04, 20h
Com Christian Caselli e convidados

SÃO PAULO

EDUARDO COUTINHO

Cinema - Sábado, 17/05, 16h30 (após a sessão do filme Coutinho.doc)
Com Marcelo Ikeda e convidados

ANA CAROLINA

Cinema - Domingo, 18/05, 19h15
Com Ana Carolina e Marcelo Ikeda

CINEMA INDUSTRIAL E CINEMA AUTORAL EM SÃO PAULO

"O DE CIMA SOBE E O DEBAIXO DESCE: ARREMEDO DA INDÚSTRIA CINEMATOGRÁFICA DE SÃO PAULO"

Auditorio CCBB SP - Sábado, 31/05, 15h as 19h

Resumo: A partir da história das tentativas de se fazer uma indústria de cinema em São Paulo, buscamos refletir sobre seus impactos (no passado, no presente e em um futuro próximo) nas produções mais significativas, que são as que estão fora da indústria, pelos próprios filmes e pelos modos com que estes são feitos. Qual a vontade dos realizadores que fazem um cinema autoral, no estabelecimento de uma indústria do audiovisual em SP?

debatedores e mediador:
Renan Rovida (realizador) - mediador
Amina Jorge (realizadora) - debatedora
André Gatti (professor e pesquisador) - debatedor

SER OU NÃO SER TRASH?

Cinema, 07/06, sábado, 19h30
Com Christian Caseli e Joel Caetano

OFICINAS LIVRES

Desde sua primeira edição, em 2002, a MFL tem feito oficinas de realização, sempre gratuitas. Nestes 12 anos já foram feitos mais de 40 filmes, do Super8 ao 16mm, passando pelo Minidv e finalmente o digital via HD. Este ano faremos três oficinas cujo foco maior é a realização de filmes de baixo orçamento e muita criatividade.

RIO DE JANEIRO
Oficina de Realização com Baixo Orçamento (B.O.), com Rodrigo Aragão, no Museu de Arte do Rio
Inscrições no site da MFL em março

BRASÍLIA
Oficina de Livre Realização, com Christian Caselli, no CCBB
Inscrições no site da MFL em março

SÃO PAULO
Oficina Produzindo com Recurso Zero, com Joel Caetano
Inscrições no site da MFL em maio

CINECLUBES LIVRES 2014

Há cinco anos a Mostra do Filme Livre realiza exibições em cineclubes de todo o Brasil, difundindo filmes dos mais diversos gêneros, formatos e durações independente da época que foram realizados.

Esse ano a MFL mantém sua tradição ampliando o alcance desses filmes livres e exibindo estas obras raras para os mais diversos públicos, que somente os cineclubes brasileiros conseguem atingir.

Ao todo foram selecionados 30 cineclubes que receberam o Kit MFL contendo até cinco sessões inéditas da mostra, catálogo e cartaz da MFL.

Ao lado a relação das sessões e filmes:

SESSÃO CAVÍDEO

Filme: Cidade de Deus - 10 anos depois
(dir: Cavi Borges e Luciano Vidigal)

SESSÃO HOMENAGEM 2014 - ANA CAROLINA

Filme: Das tripas coração (dir: Ana Carolina)

SESSÃO LONGA LIVRE

Filme: Luíses - Solrealismo Maranhense (dir: Lucian Rosa)

SESSÃO MUNDO LIVRE

Filmes: Square Times (dir: Daniel Caetano), Estação Bahia (dir: André Michiles e Fábio Bardella), Turismo de Guerra (dir: Felipe Raphael Lopes Ivanicska), Tango (dir: Louis Robin), Delírios de Françoise (dir: Lucas Pelegrino Bonalumi), Relatório número 1 (dir: Ricardo Mendonça), Hoje (dir: Alessandra Colasanti), Vuvuzela's dream (dir: Felipe Kowalczuk)

SESSÃO CURTAS LIVRES

*Filmes: A eleição é uma festa (dir: Fábio Rogério), Relatório número 1 (dir: Ricardo Mendonça), Malha (dir: Paulo Roberto), Camila, agora (dir: Adriel Nizer Silva), No interior da minha mãe (dir: Lucas Sá), Em trânsito (dir: Marcelo Pedroso), Trans*lúcidx (dir: Tamíris Spinelli)*

Após a realização das sessões, os cineclubes participantes desta ação preenchem um formulário registrando o público e demais informações sobre a Mostra do Filme Livre em sua cidade.

Acompanhe no site as notícias sobre a ação Cineclubes Livres em: **www.mostradofilmelivre.com**

EQUIPE MFL 2014

Patrocínio: **Banco do Brasil**
Realização: **Centro Cultural Banco do Brasil**

A 13a. MFL é uma criação da WSET Multimídia com a seguinte equipe:

Coordenação Geral e Produção Executiva
Guilherme Whitaker

Produção Executiva
Marcela Casarin

Curadoria Médias e Longas (filmes acima de 30 min.)
Marcelo Ikeda e Francisco Serra

Curadoria Curtas (filmes até 29 min.)
Gabriel Sanna, Manuela Sobral, Carlos Eduardo Magalhães e Dácio Pinheiro

Curadorias Especiais
Vicente Duque Estrada (Sessão Marcos Medeiros), Alonso Izaguirre (Sessão Peruana) e Ricardo Rodrigues (Sessão Cinema Guerrilha da Baixada - Fernando Silva)

Curadoria Ser ou não ser trash?
Christian Caselli

Cineclubes Livres
Carlos Eduardo Magalhães

Produção Técnica das cópias
Daniel Cruz

Registro em Vídeo
Curta o Curta

MFL Rio de Janeiro
Assistentes de produção
Deborah Medeiros, Anne Santos, Filipe Fela, Gabriel da Hora e Bia Pimenta

MFL Brasília:
Produção
Daniela Marinho
Assistentes de produção
Rafaella Rezende, Marcus Takatsuka, Rafael Gontijo, Murilo Abreu e Letícia Marotta

MFL São Paulo:
Produção
Renata da Costa
Assistentes de produção
Ver site da Mostra

Oficinas de Vídeo:
RJ – Realização com Baixo Orçamento
Rodrigo Aragão
DF - Livre Realização
Christian Caselli
SP – Oficina Produzindo Recurso Zero
Joel Caetano

Performances PARANGOTELA:
RJ – Luiz Felipe Lucas
DF – Vanderlei Costa e Marina Mara
SP – Eric de Oliveira

Criação Gráfica
Gurcius Gewdner

Diagramação Catálogo e Folder
Cacá Barcellos e Ricardo Dantas

Produção Gráfica
Sidnei Albino

Vídeografismo
Christian Caselli

Fotografia RJ
Marcia Monjardim
Fotografia DF
Letícia Marotta
Fotografia SP
Paola RIbeiro

Assessoria de Imprensa:
RJ – Bicicleta Comunicação
SP – Mara Ribeiro
DF – Ulisses de Freitas Xavier

Revisão de textos
Christian Caselli

Site MFL
Rivello / Menta

Contabilidade
Maxicontábil – Ravel

O Troféu Filme Livre! é uma criação de
Cacá Barcellos

Agradecimentos especiais
A Ana Carolina e a todos os realizadores que inscreveram seus filmes na MFL 2014.

Agradecimentos
Adriana Milla Loloy, Alonso Izaguirre, André de Lima Silva, Andreza Condé, Antônio Leal, Beth Formaggini, Camilla Cardoso, Carlos Trajano, Carlos Vinícius Borges, Clarissa DIniz, Claudia Rezende, Claudia Ugarte, Conceição Cascareja, Guida Santos, Hannah Drumond, Ivan Ramos Pinto, Janaina Melo, Jul Pagu, Julia Baker, Marco Antonio Ramos Saettone , Maria de Oliveira, Maria do Rosário Malcher, Mario Castro Cobos, Melina Almada, Patrícia Egito, Sergio Rodrigues, Silvia de Andrade Cabral e Sofia Saadi.

LINKS PRAS REDES SOCIAIS

www.youtube.com/mostradofilmelivre

www.twitter.com/mostralivre

www.flickr.com/mostralivre

www.facebook.com/filmelivre

A MFL faz parte do forum dos festivais

FÓRUM dos Festivais

Patrocínio: **Banco do Brasil**
Realização: **Centro Cultural Banco do Brasil**

LOCAIS ONDE A MFL 2014 ACONTECE

Todas as sessões tem entrada franca.

Rio de Janeiro

10 de março a 4 de abril 2014

Centro Cultural Banco do Brasil
Cinema I e II (99 e 50 lugares)
R. Primeiro de Março, 66 - Centro
21 3808 2020
www.bb.com.br/cultura
www.twitter.com/ccbb_rj
www.facebook.com/ccbb.rj

Centro Cultural da Justiça Federal
Av. Rio Branco241, Centro, Rio de Janeiro
www.ccjf.trf2.gov.br

Museu de Arte do Rio
Praça Mauá, 5 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20081-240
(21) 3031-274
www.museudeartedorio.org.br

Brasília

9 à 27 de abril de 2014

Centro Cultural Banco do Brasil
Cinema (70 lugares)
SCES, Trecho 2, Conj. 22
www.bb.com.br/cultura
www.twitter.com/ccbb_df
facebook.com/ccbb.brasilia

Balaio Café (Cabine Livre)
CLN 201, Bloco B, loja 19/31 (subsolo)
www.balaiocafe.com.br

São Paulo

14 de maio à 8 de junho de 2014

Centro Cultural Banco do Brasil
Cinema (70 lugares)
Entrada franca - mediante retirada de senha com uma hora de ante-cedência
R. Álvares Penteado, 112, Centro
Próximo às estações Sé e São Bento do Metrô
11 3113 3651 / 11 3113 3652
www.bb.com.br/cultura
www.twitter.com/ccbb_sp
www.facebook.com/ccbbsp

ÍNDICE REMISSIVO

145 - 41
(MESMO NO ERRO) -149
#IDEIASPERIGOSAS - 133
A BATALHA DE TENPINS -166
A DITADURA DA ESPECULAÇÃO - 184
A DONA IROSNLIDES - 171
A ELEIÇÃO É UMA FESTA - 15, 35, 195
A FIGURANTE - 152
A ILHA - 73
A MALDIÇÃO DO PICA-PAU - 99, 106
A NONA VÍTIMA - 105
A PRAGA DO DESAPARECIMENTO IMPERFEITO - 108
A QUE DEVE A HONRA DA ILUSTRE VISITA ESTE SIMPLES MARQUÊS? - 57
A SAÍDA DO BECO - 138
À SOMBRA DO CAVALEIRO - 139
A VIDA PLURAL DE LAYKA - 95
A VOLTA DA PAULICEIA DESVAIRADA - 185
A VOZ DO POÇO - 58
ACORDO A NOITE, E SUBITAMENTE... - 120
ADEUS A CARNE - 147
AMÉLIA - 24, 27 e 28
AMOR, PLÁSTICO E BARULHO - 15, 61
ANTES DE ACABAR - 138
AOS SONHOS QUE ME RESTAM - 87
APOCALIPSE DE VERÃO - 13, 56
APRENDI A JOGAR COM VOCÊ - 67
AQUELE CARA - 55
AS 7 MORTES DE PEDRO, O MENINO QUE COLECIONA CRÂNIOS DE VACAS. - 52
AS ESTÁTUAS TAMBÉM MORREM - 150
ATÉ O OUTONO - 165
ATRAVÉS - 187
BABA 105, 44, 165
BACKSTAGE PORN - 47
BEM MASTIGADINHO - 166
BETTY QUER MORRER - 13, 103
BICHO LAMPARÃO - 170
BODAS DE PRATA - 150
BONECO DE PANO - 165
BOSQUE:PLAYA:DANZA - 125
BREU - 99, 108
CAIXA DE PANDORA - 46, 118
CAMILA, AGORA - 16, 41, 195
CARIOCA ERA UM RIO - 69
CARNE - 99, 104
CARTA A PERO VAZ DE CAMINHA - 49
CARTA AO PAI - 118
CARTA DO CEARÁ #02 - 131
CARTÃO POSTAL - 39, 159
CASA FORTE - 95
CATACLISMOS, DEVANEIOS E CARNAVAL - 75
CATÁSTROFE - 87
CATRACAÇO DE ANIVERSÁRIO - 182
CHOQUE - 169
CIDADE DE DEUS - 10 ANOS DEPOIS - 161, 197
CINEMAPRADOIS - 126
COLOSTRO - 72
COM BADERNA - 37, 149
CONCERTO CONCRETO - 154
CONFINÓPOLIS - A TERRA DOS SEM-CHAVE - 107
CONSTITUCIÓN - 149
CORPO MACHINE - 36, 153
CORPO SECO - 99, 108
CORPO VAZIO - 89
COUTINHO.DOC- APARTAMENTO 608 - 162, 163, 189, 192
COVA ABERTA - 80
CURITIBA - 87
DAS TRIPAS CORAÇÃO - 24, 30, 31, 195
DELÍRIOS DE FRANÇOISE - 143, 195
DESAGRADÁVEL - 99, 101
DESDOBRÁVEIS - 184
DETALHES - 165
DIREÇÃO CEGA - 183
DISPERSAO - 168
DOCE AMIANTO - 71
DOIS - 95
DUPLO - 183
EDUARDO COUTINHO MANDANDO A REAL - 148
EL ESPACIO ENTRE LAS COSAS - 174, 175

EM CARTAZ - 170
EM CERTAS CAVERNAS GOTEJA A ÁGUA - 168
EM TRÂNSITO - 17, 36, 195
ENCOSTO - 102
ENGOLE OU COSPERVILHA? - 13, 92
ENIGMAS DO ALÉM - 103
ENTERRO DE ANÃO - 172
ENTRE NÓS, DINHEIRO - 188
ERA UMA VEZ NA BAHIA - 99, 110
ESTAÇÃO BAHIA - 142, 195
ESTRELA RADIANTE - 109
ESTUDO EM VERMELHO - 89
EU TE DESAFIO A ME AMAR - 183
EVA MARIA - 40
FAROESTE - UM AUTÊNTICO WESTERN - 13, 99, 110
FEIO, EU? - 159
FELAPPI OR I WANNA BE YOUR DOG - 134
FILME FÁCIL - 105
FILME TUCUJU - 134
FLORAIS SINTÉTICOS [POSOLOGIA] - 150
FOGO NO CERRADO - 182
FOLIA DE REIS DO SANTA MARTA - 164
FRINEIA - 168
FUI À CAPADÓCIA E LEMBREI DE VOCÊ - 124
GAME OVER - 164
GAROTAS DA MODA - 94
GETÚLIO VARGAS - 32, 33
GIGANTES DA ALEGRIA - 172
GREGÓRIO DE MATTOS - 27
GRILADA - 187
GRUPO INDIGESTÃO - COMO ERA GOSTOSO MEU ANTROPÓFAGO - 119
HERÓIS - 37, 107
HOJE - 144
HOLLYWOOD - 92
HOW TO IRRITATE HARDCORE DANDIES - 131
HYPOTENUZA: A RAINHA DO CATETE - 178, 179
INCOMUNICAÇÃO - 151
JARDIM SUSPENSO - 93
JEFERSON E ASTRELÓIDE - 137
JESSY - 13, 96
JIMI HENDRIX E A FONOAUDIÓLOGA - 157
JORGE COOPER - 90
KASSANDRA - 105
LAYA - 166
LEX TALIONIS - 102
LINGUINHA THE KILLER - 111
LINHAS E ESPIRAIS - 137, 148
LÚCIDO TRANS-LÚCIDO - 153
LUÍSES- SOLREALISMO MARANHENSE - 76, 195
LUNA E CINARA - 13, 86
MAL PASSADO - 106
MALHA - 17, 53, 195
MANDINGA - 191
MÃOS MORTAS - 122
MAR DE ROSAS - 24, 27, 28, 31, 32
MAR NEGRO - 99, 112, 191
MARIA DA GLÓRIA - 153
MASTER BLASTER - UMA AVENTURA DE HANS LUCAS NA NEBULOSA 2907N - 91
MATÉRIA DE COMPOSIÇÃO - 70
MEDITAÇÃO: TRÍPTICO TELEMÁTICO - 13,88, 115
MEMÓRIA DA MEMÓRIA - 59
MEMÓRIA DE RIO - 45
MEMÓRIA TANGERINA / MULHERES LEGENDADAS - 177
MEU AMOR FEZ UM PROJETO - 58
MEU FOGUETE - 137
MEU SINCERO LIVRO DE FLORES MORTAS - 168
MÍOPE - 84
MISS - 152
MONOTONIA - 183
MORTE DE UM IGUAL - 91, 123
MULTIDÕES - 42
MUNDUM - 93
NÃO SERVIMOS ZUMBIS - 103
NENHUM FILME ERA IGUAL A ELA - 83
NO INTERIOR DA MINHA MÃE - 18, 53, 195
NOSSOS TRAÇOS - 150
NOVEMBRO - 13, 87
NUCLEAR EMULSION - 121
O CANTO DO HOMEM - 96
O CARNAVAL DOS ESPÍRITOS - 150
O DESEJO DO MORTO - 80
O FILHO DO VIZINHO - 137, 181
O FIM DOS CIÚMES - 48
O MATADOR DE BAGÉ - 111
O MATADOR DE RATOS - 79
O NOME DA MÃE - 171
O OLHAR DE UM DIA - 52
O PORTO - 44
O RIO NOS PERTENCE - 65
O SANTO E A VEDETE - 156
O SOL NOS MEUS OLHOS - 19, 62
O TANATOPRAXISTA - 188
O TEMPO DO CORTE - 157
O UIVO DA GAITA - 63
O VERÃO E O RE-SENTIMENTO - 55
OCEANNE - 132
OLHO VIVO NA NATUREZA - 138
ONTEM À NOITE - 50
ORLANDO OU UM IMPULSO DE ACOMPANHAR OS PÁSSAROS ATÉ O FIM DO MUNDO! - 4, 127, 155
OS GRILOS DO SUL GRITAM AURORA - 153
OS RATOS NÃO DESCANSAVAM - 89
OS VERSOS MAIS LINDOS - 64
PAIXÃO E VIRTUDE - 160
PALEOLITO - 138
PARTIDA - 117
PARTITURA - 121
PEQUENINA - 84
PESQUE E PAGUE - 171
PINTA - 74
PODER DOS AFETOS - 158
POEIRA DE PRATA NO ESCURO DO QUARTO - 85
PÚRPURA - 39
QUANDO TUDO FICA QUIETO ATRÁS DE MEUS OLHOS - 153
RELATÓRIO NÚMERO - 120, 21, 144, 195
REPÓRTER ISSO - 170
RIO CIDADE OLÍMPICA - 167
RIO CORPO ABERTO - 170
RITUAL PAM PAM PAM - 149
RODOLFO MESQUITA E AS MONSTRUOSAS MÁSCARAS DE ALEGRIA E FELICIDADE - 48
RUÍDO BRANCO - 51
SALOMÃO - 38
SANÃ - 54
SATÉLITES - 77
SATURNO - 84
SE - 51
SEM TÍTULOS - 153
SEPARAÇÃO - 130
SERIAL - 105
SETEMBROS - 38
SOBRADO - 186
SOBRE A MESA - 86
SONHO DE SARA - 133
SONHO DE VALSA - 24, 29
SOPRO - 66
SORRY - 104
SQUARE TIMES - 116, 141, 195
SUMA, - 180
SUPER - 88
TÁ DIFICIL - 172
TANGO - 143, 195
TEJO MAR - 42
TELEDROME - A SÍNDROME DA TELEVISÃO - 92
TEMPO BRANCO - 83
TERCEIROS - 91
TOMOU CAFÉ E ESPEROU - 43
TRANS*LÚCIDX - 47, 195
TUCA NO PARQUE - 132
TUDO CABE - 151
TURISMO DE GUERRA - 142, 195
TYLENOL®, JARMAN, ROEG & OUTRAS DOSES - 49
UM RIO - 136
UMA - 56, 124
UMA PASSAGEM PARA MÁRIO - 68
UMA SEMANA COM POUCAS MORTES - 174, 176
URANO - 94
VERMELHA É A LUZ DO FREIO - 92, 126
VIA CRISIS - 45
VUVUZELA´S DREAMS - 145, 195
ZOMBIO 2: CHIMARRÃO ZOMBIES - 99, 100

PROGRAMAÇÃO GERAL MFL 2014

RIO DE JANEIRO
CINEMA 1

Rio de Janeiro	SEGUNDA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SAB	DOM	
CINEMA 1	10 / Mar	12 / Mar	13 / Mar	14 / Mar	15 / Mar	16 / Mar	
14h							CABINE LIVRE no CCJF de 12 a 30-03 (14h às 19h)
16h			Curta Criativo	Mundo Livre	Especial 1 - ORLANDO	Ana Carolina 5	Dia 12/03, quarta: Cabine Livre 1
18h		Extras Rio Curta Rio 1	Extras Rio Curta Rio 2	SUMA	Ana Carolina 4 com debate	Ana Carolina 6	Dia 13/03, quinta: Cabine Livre 2
20h	19h30 abertura	Ana Carolina 1	Ana Carolina 2	Ana Carolina 3		**Extras Rio "Memória Tangerina"**	Dia 14/03, sexta: Cabine Livre 3
							Dia 15/03, sábado: Cabine Livre 4
	SEGUNDA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SAB	DOM	Dia 16/03, domingo: Cabine Livre 5
	17 / Mar	19 / Mar	20 / Mar	21 / Mar	22 / Mar	23 / Mar	Dia 18/03, terça: Cabine Livre 6
14h					**Mostrinha Livre**	**Mostrinha Livre**	Dia 19/03, quarta:Cabine Livre 7
16h	Outro Olhar 1	Outro Olhar 2	Outro Olhar 3	Outro Olhar 4	15h DEBATE Acesso Audiovisual	15h DEBATE Eduardo Coutinho	Dia 20/03, quinta: Cabine Livre 8
18h	Pílulas	Panorama Livre 1	Panorama Livre 2	Panorama Livre 3	Panorama Livre 4	Panorama Livre 5	Dia 21/03, sexta: Cabine Livre 9
20h	Longa Livre 1	Longa Livre 2	Longa Livre 3	Longa Livre 4	Longa Livre 5	Longa Livre 6	Dia 22/03, sábado: Cabine Livre 10
							Dia 23/03, domingo: Cabine Livre 1
	SEGUNDA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SAB	DOM	Dia 25/03, terça: Cabine Livre 5
	24 / Mar	26 / Mar	27 / Mar	28 / Mar	29 / Mar	30 / Mar	Dia 26/03, quarta: Cabine Livre 6
14h							Dia 27/03, quinta: Cabine Livre 7
16h	Outro Olhar 5	Cinema Guerrilha da Baixada	Trash 1 - Zumbis	15:30 Trash 2 - Macumba e Rock'nRoll	Trash 5 - Ficção-científica	Trash 6 - Faroeste?	Dia 28/03, sexta: Cabine Livre 8
18h	Panorama Livre 6	Panorama Livre 7	Trash 3 - Gêneros variados	Trash 4 - Slasher?	Especial 2 - ROSEMBERG	Especial 3 - Fábio Carvalho	Dia 29/03, sábado: Cabine Livre 9
20h	Longa Livre 7	Longa Livre 8	Longa Livre 9	Longa Livre 10	Longa Livre 11	Longa Livre 12	Dia 30/03, domingo: Cabine Livre 2
	SEGUNDA	QUARTA	QUINTA	SEXTA			
	31 / Mar	2 / Abril	3 / Abril	4 / Abril			
17h		**Longa Livre 15**	**Longa Livre 14**	**Longa Livre 13**			
19h	18h Médias Livres	Especial 4 - Helena Ignez	Especial 5 - Ricardo Miranda	Especial 6 - CAVIDEO			
	20h Extras Rio Marcos Medeiros						

PROGRAMAÇÃO GERAL MFL 2014

RIO DE JANEIRO

CINEMA 2

Rio de Janeiro	SEGUNDA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SAB	DOM
CINEMA 2		12 / Mar	13 / Mar	14 / Mar	15 / Mar	16 / Mar
17h		Médias Livres	Longa Livre 15	Longa Livre 14	Longa Livre 13	Coisas Nossas
19h		Outro Olhar 1	Outro Olhar 2	Outro Olhar 3	Outro Olhar 4	Outro Olhar 5
	SEGUNDA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SAB	DOM
	17 / Mar	19 / Mar	20 / Mar	21 / Mar	22 / Mar	23 / Mar
15h30					Curta Rio 1	Curta Rio 2
17h30	Longa Livre 12	Longa Livre 11	Longa Livre 10	Longa Livre 9	Longa Livre 8	Longa Livre 7
19h30	Ana Carolina 1	Ana Carolina 2	Ana Carolina 3	Ana Carolina 4	Ana Carolina 5	Ana Carolina 6
	SEGUNDA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SAB	DOM
	24 / Mar	26 / Mar	27 / Mar	28 / Mar	29 / Mar	30 / Mar
15h					Panorama Livre 4	Panorama Livre 3
17h	Longa Livre 3	Longa Livre 4	Longa Livre 5	Longa Livre 6	Longa Livre 2	Longa Livre 1
19h	Mundo Livre	Panorama Livre 5	Extras Rio Sessão Peruana 1	Extras Rio Sessão Peruana 2 com debate	Panorama Livre 2	Panorama Livre 1
	SEGUNDA	QUARTA	QUINTA	SEXTA		
	31 / Mar	2 / Abril	3 / Abril	4 / Abril		
17h30	Trash 6	Trash 4	Trash 2	Trash 1		
19h30	Panorama Livre 7	Panorama Livre 6	19h45 Trash 5	Trash 3		

PROGRAMAÇÃO GERAL MFL 2014

BRASÍLIA
CINEMA

Brasília	SEGUNDA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SAB	DOM	
CINEMA		9 / Abril	10 / Abril	11 / Abril	12 / Abril	13 / Abril	
semana 1							
14h					Mostrinha Livre	Mostrinha Livre	
16h			Ana Carolina 1	Ana Carolina 3	15h30 Extras Brasília Curta DF	Ana Carolina 6	CABINE LIVRE no BALAIO (14h às 19h)
18h			17h30 - Ana Carolina 2	Ana Carolina 5	17h DEBATE Produção Local	Ana Carolina 4	Dia 10/04, quinta: Cabine Livre 1
20h		ABERTURA	Longa Livre 1	Longa Livre 2	Longa Livre 3	19h40 DEBATE Ana Carolina	Dia 11/04, sexta: Cabine Livre 2
	SEGUNDA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SAB	DOM	Dia 12/04, sábado: Cabine Livre 3
	14 / Abril	16 / Abril	17 / Abril	18 / Abril	19 / Abril	20 / Abril	Dia 16/04, quarta: Cabine Livre 4
							Dia 17/04, quinta: Cabine
SEMANA 2							Dia 19/04, sábado: Cabine Livre 6
14h				x	Longa Livre 14	Longa Livre 15	Dia 23/04, quarta: Cabine Livre 7
16h	Longa Livre 13	Trash 3	Trash 5	x	Especial 1 - ORLANDO	Especial 6 - CAVIDEO	Dia 24/04, quinta: Cabine Livre 8
18h	Trash 1	Trash 4	Trash 6	x	Panorama Livre 1	Panorama Livre 2	Dia 25/04, sexta: Cabine Livre 9
20h	Trash 2	DEBATE Trash	Longa Livre 4	x	Longa Livre 5	Longa Livre 6	Dia 26/04, sábado: Cabine Livre 10
	SEGUNDA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SAB	DOM	
	21 / Abril	23 / Abril	24 / Abril	25 / Abril	26 / Abril	27 / Abril	
SEMANA 3							
14h	Coisas Nossas	Outro Olhar 1	Outro Olhar 2	Outro Olhar 3	Outro Olhar 4	Outro Olhar 5	
16h	Pílulas	Especial 2 - ROSEMBERG	ESPECIAL 3 - Fábio Carvalho	Mundo Livre	ESPECIAL 5 - Ricardo Miranda	ESPECIAL 4 - Helena Ignez	
18h	Médias Livres	Panorama Livre 3	Panorama Livre 4	Panorama Livre 5	Panorama Livre 6	Panorama Livre 7	
20h	Longa Livre 7	Longa Livre 8	Longa Livre 9	Longa Livre 10	Longa Livre 11	Longa Livre 12	

PROGRAMAÇÃO GERAL MFL 2014

SÃO PAULO
CINEMA

São Paulo	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SAB	DOM	
CINEMA	14 / Maio	15 / Maio	16 / Maio	17 / Maio	18 / Maio	Debate "Cinema industrial e cinema autoral em SP", no auditório - 31/05 das 15h às 19h
SEMANA 1						CABINE LIVRE NO AUDITÓRIO (14h às 19h)
15h30			Outro Olhar 1	15h - Extras SP Curta Sampa 2	15h Ana Carolina 2	Dia 15/05, quinta: Cabine Livre 1
17h30		Ana Carolina 5	Ana Carolina 3	16h30 DEBATE Eduardo Coutinho	Ana Carolina 4	Dia 16/05, sexta: Cabine Livre 2
19h30	Abertura	Ana Carolina 1	Extras SP Curta Sampa 1 (Longa)	Ana Carolina 6	19h DEBATE Ana Carolina	Dia 17/05, sábado: Cabine Livre 3
						Dia 18/05, domingo: Cabine Livre 4
	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SAB	DOM	Dia 21/05, quarta: Cabine Livre 5
	21 / Maio	22 / Maio	23 / Maio	24 / Maio	25 / Maio	Dia 22/05, quinta: Cabine Livre 6
SEMANA 2				14h Pilulas		Dia 23/05, sexta: Cabine Livre 7
15h30	Outro Olhar 2	Outro Olhar 3	Outro Olhar 4	Outro Olhar 5	X	Dia 24/05, sábado: Cabine Livre 8
17h30	Mundo Livre	Especial 2 - ROSEMBERG	Panorama Livre 1	Panorama Livre 2	X	Dia 28/05, quarta: Cabine Livre 9
19h30	Longa Livre 1	Longa Livre 2	Longa Livre 3	Longa Livre 4	X	Dia 29/05, quinta: Cabine Livre 10
						Dia 30/05, sexta: Cabine Livre 1
	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SAB	DOM	Dia 01/06, domingo: Cabine Livre 2
SEMANA 3	28 / Maio	29 / Maio	30 / Maio	31 / Maio	01 / Jun	Dia 04/06, quarta: Cabine Livre 3
				14h Mostrinha Livre	14h Mostrinha Livre	Dia 05/06, quinta: Cabine Livre 4
15h30	Longa Livre 13	Longa Livre 14	Longa Livre 15	Médias Livres	Coisas Nossas	Dia 06/06, sexta: Cabine Livre 5
17h30	Panorama Livre 3	Panorama Livre 4	Panorama Livre 5	Panorama Livre 6	Panorama Livre 7	Dia 07/06, sábado: Cabine Livre 6
19h30	Longa Livre 5	Longa Livre 6	Longa Livre 7	Longa Livre 8	Longa Livre 9	Dia 08/06, domingo: Cabine Livre 7
	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SAB	DOM	
SEMANA 4	4 / Jun	5 / Jun	6 / Jun	7 / Jun	8 / Jun	
				14h Mostrinha Livre	14h Mostrinha Livre	
15h30	Trash 1	15h Trash 2	Trash 4	Longa Livre 12	ESPECIAL 3 - Fábio Carvalho	
17h30	Especial 1 - ORLANDO	Trash 3	Trash 5	Trash 6	ESPECIAL 5 - Ricardo Miranda	
19h30	Longa Livre 10	Longa Livre 11	Especial 6 - CAVIDEO	DEBATE Trash	ESPECIAL 4 - Helena Ignez	

A MFL é uma criação da WSET Multimídia

Rua Voluntários da Pátria, 98 - 1114
Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, 22270-010

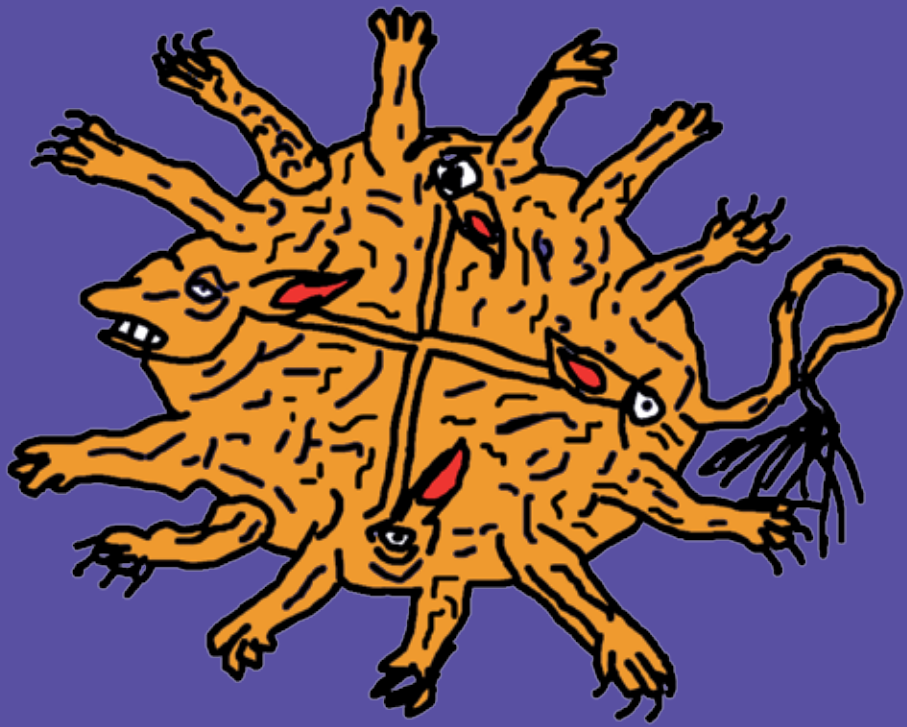
A Mostra do Filme Livre faz parte do
Fórum dos Festivais, www.forumdosfestivais.com.br

Apoio Institucional

Lei Rouanet, Pronac# 1310783, Ministério da Cultura.

Organização

Realização



Produção

Realização